TINTA REPASSADA

Bleed Though

PÁGINA MANCHADA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1931
ANO 105.º—N.º 34 648—Preço: 10$00

Independente

Director:
SÍLVIO L. F. SILVA

Propriedade da Empresa do «Diário de Notícias» Lda. — Administração, Redacção e Oficinas: Rua da Alfândega, 8 — Telegramas «Notícias» — C. P. 421 — Telefs.: 20031 / 32 — Telex 72161 — 9000 FUNCHAL

REVELA ALBERTO JOÃO JARDIM

SERÁ CRIADO NA MADEIRA
UM FUNDO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
ALIMENTADO PELOS ORÇAMENTOS GERAL DO ESTADO E DA REGIÃO

PROPOSTO AO GOVERNO DA REPÚBLICA O PAGAMENTO TOTAL DAS OBRAS DO AEROPORTO DO FUNCHAL

«Será criado na Madeira um Fundo Regional de Desenvolvimento, alimentado pelos Orçamentos Regional e Geral do Estado e ainda através de créditos externos», revelou o presidente do Governo Regional, dr. Alberto João Jardim aos jornalistas, após a sua chegada ao Funchal, de regresso das viagens que realizou à Dinamarca e ao Continente onde participou numa série de reuniões de trabalho, nomeadamente com o primeiro-ministro e com o ministro das Finanças e do Plano.

Dizia Alberto João Jardim: «Está acordado tanto pelo Conselho de Ministros como pelo Governo Regional que o montante orçamental previsto para a Madeira não é suficiente para fazer face aos investimentos de que a Região carece».

«Ficou assente em Lisboa que terá de ser através de um outro esquema, através de um Fundo de Desenvolvimento Regional, fora dos cânones do OGE e alimentado por verbas tanto dos Orçamentos Nacional e Regional como as obtidas por meio do crédito externo.

É através desse meio que se poderá dar andamento aos investimentos da Região visto que o montante de cobertura do OGE ao orçamento da Madeira, embora colocando os madeirenses num escalão de despesas «per capita» idêntico ao de qualquer cidadão português em qualquer ponto do território nacional, não é suficiente neste domínio».

A propósito, o dr. Alberto João Jardim disse ter ficado surpreendido com um artigo publicado neste diário «em que se criticava o Governo por contrair dívidas», salientando que «em boa gestão e em qualquer país do Mundo os Estados procuram ter uma dívida pública para assegurar os seus investimentos normalmente quando estes têm características definitivas e não deverá ser só uma geração a suportar os seus encargos que deverão antes repercutir-se ao longo de várias gerações.

E prosseguindo:

«Por outro lado, não se deve deixar de aproveitar certas condições que se julga ideais para

(Continua na 14.ª página)

O dirigente sindical polaco Lech Walesa durante um recente comício falando a agricultores de Bydgoszcz. AP

SITUAÇÃO LABORAL NA POLÓNIA PARECE EM VIAS DE SE SOLUCIONAR

As conversações entre o Governo e o Solidariedade foram interrompidas ontem à noite e só recomeçam hoje depois da sessão plenária do Comité Central do Partido Operário Unificado da Polónia.

A situação parece, no entanto, em vias de se solucionar, depois da divulgação de um relatório do Governo sobre os incidentes da passada semana em Bydgoszcz, onde sindicalistas foram agredidos pela Polícia.

O noticiário da Televisão polaca foi prolongado por mais uma hora para possibilitar a leitura integral do relatório elaborado pelo ministro da Justiça, Jerzy Bafia, sobre os incidentes.

Foi igualmente lido um comentário do Solidariedade ao relatório, no qual os dirigentes sindicais consideram que o mesmo «constitui um passo em frente na explicação de todo o problema».

Os incidentes de Bydgoszcz estiveram na origem da actual crise, na qual o Solidariedade ameaça realizar na terça-feira uma greve geral, a menos que o Governo satisfaça as suas exigências, nomeadamente a punição dos responsáveis pela agressão policial.

Observadores em Varsóvia consideram que a divulgação do relatório e do comentário do Solidariedade de constituir uma plataforma para se conseguir chegar a acordo sobre outros pontos.

ESPAÇO AÉREO DA POLÓNIA INTERDITADO À AVIAÇÃO COMERCIAL

O espaço aéreo da Polónia foi interditado à aviação comercial durante cinco horas.

Funcionários do Aeroporto de Orly (Paris) disseram que a interdição começa a partir das 22.30 de ontem e termina às 03.30 da madrugada de hoje.

Esta medida foi comunicada pelas autoridades polacas sem qualquer explicação.

As manobras do Pacto de Varsóvia continuam a decorrer na Polónia e novas unidades substituiram ontem as que iniciaram os exercícios, há mais de uma semana — anunciou a agência noticiosa da República Democrática da Alemã, ADN.

(Continua na 13.ª página)

IV CONGRESSO NACIONAL DO CDS
O CDS TEM CONDIÇÕES EXCELENTES PARA CRESCER E REFORÇAR A SUA POSIÇÃO
— afirmou Freitas do Amaral

O presidente do Centro Democrático Social, Freitas do Amaral, apresentou ontem de manhã ao IV Congresso do partido o relatório da Comissão directiva, a moção de estratégia e o projecto de alterações aos Estatutos.

Na sua intervenção de mais de uma hora garantiu que o CDS tem «neste momento condições excelentes para crescer e reforçar a sua posição».

O debate no Plenário sobre o Relatório — segundo o porta-voz oficial do partido, Ribeiro e Castro — foi «sereno, calmo e rápido» tendo sido o documento aprovado por maioria, sem votos contra e com vinte abstenções.

A moção de estratégia da Comissão Directiva continuaram em debate durante a tarde, tendo-se registado apenas uma intervenção na área do sindicalismo e implantação laboral.

Entretanto, uma comissão de estatutos de 43 membros, representando o Conselho Nacional (10), a Comissão Política (5), a Presidência do Partido (5), os Orgãos Distritais (20, um por cada distrito) e as três organizações autónomas, continua à margem do Plenário a discussão na generalidade da proposta de Freitas do Amaral.

Quanto à futura direcção do Grupo Parlamentar será votada hoje, tendo fontes democratas cristãs, adiantado à ANOP que Francisco Oliveira Dias deverá ser reeleito para a presidência.

PERMANECEM INALTERÁVEIS OS PODERES DA COMISSÃO EXECUTIVA

Freitas do Amaral ganhou quanto aos poderes da Comissão Executiva, mas perdeu na composição da Comissão Política — tal o resumo da análise do texto da Comissão de Estatutos, a submeter ao Congresso.

Contudo, não é lícito supor, disseram fontes democratas-cristãs que o presidente do partido «tenha perdido aquilo que não desejava perder».

De facto, os poderes da Comissão Executiva permaneceram inalterados, embora fique sob a «superitendência da Comissão Directiva» e lhe tenham sido acrescentados os Conselhos Cultural e Social (defendidos há muito pela Distrital de Lisboa e Ribeiro e Castro, respectivamente) ao Conselho Económico.

Todavia, os elementos constitutivos da Comissão Executiva, nomeado pelo seu presidente que tudo indica venha a ser Rui de Oliveira, têm assento, mas sem direito

Continua na 2.ª página

A MADRUGADA DE HOJE

EUROPA ACERTOU OS RELÓGIOS

A Europa ou quase, pois são só 20 países do Leste e do Oeste, acertou os seus relógios na acepção literal da palavra, ao entrarem às 00h00 de hoje na hora de Verão.

A Grã-Bretanha, que até aqui manteve a sua originalidade ao adoptar a hora de Verão uma semana antes dos outros países, acertou desta vez em simultâneo, para não ser a voz discordante na Comunidade Económica Europeia.

Os portugueses e os espanhóis que ainda não chegaram à CEE, há já algum tempo que acertavam pela Comunidade os seus relógios.

De toda a Europa, tanto do Mercado Comum como do campo socialista, apenas a URSS, Albânia, Roménia e Turquia não adiantaram os seus relógios esta madrugada.

Congresso do PS em questão

MOÇÃO—SÍNTESE NÃO É SÓ POSSÍVEL, COMO É DESEJÁVEL
— afirma Jardim Fernandes líder do PS na Madeira

(Entrevista na pág. 5)

RAMALHO EANES
visita os Açores em Maio

O Presidente da República, general Ramalho Eanes, visita os Açores em Maio — soube ontem a ANOP, de fonte oficiosa, em Ponta Delgada.

O Presidente da República acompanhará sua mulher Manuela Eanes, a Ponta Delgada em 24 de Maio, a fim de estar presente nas Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Manuela Eanes incorporar-se-á na procissão em honra daquele santo, em cumprimento de um voto formulado em 3 de Dezembro do ano passado, aquando da sua deslocação a S. Miguel.

As Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, as maiores dos Açores, fazem deslocar todos os anos a S. Miguel muitos milhares de forasteiros vindos das restantes ilhas do arquipélago e das comunidades açorianas do Continente, Estados Unidos e Canadá.

A Argentina tem novo presidente
O PODER CONTINUA NAS FORÇAS ARMADAS

O general Roberto Viola toma posse hoje do cargo de presidente da República Argentina, país latino-americano a braços com uma crise económica, mas marcado ardentemente cobiçado pelos Estados Unidos e União Soviética.

O militar-estadista argentino presidirá a um novo gabinete dominado por civis, dispondo de um mandato de três anos para tentar conduzir esta nação da América do Sul a uma rota de estabilidade constitucional.

Viola, 56 anos, construiu uma imagem moderada dentro do regime militar durante um período de transição de poderes, durante o qual partilhou o comando da nação com o presidente cessante Jorge Videla.

Esse período de transição ficou assinalado pela resistência dos militares ao alargamento das liberdades cívicas, e a programação de eleições, pela repressão dos dissidentes e pela vacilação em questões de política económica.

Numa medida evidente da apatia pública perante a chefia de Viola, somente 13 por cento da televisão argentina presenciou o discurso que este fez ao ser designa-

(Continua na 13.ª página)

«TAÇA DE PORTUGAL» NOS BARREIROS

F. C. PORTO DEFRONTA O NACIONAL

—Reportagem em «desportos»

TINTA DESCOLORIDA

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TINTA REPASSADA
Bleed Though

PÁGINA MANCHADA

Cine-Parque
FILMES CASTELLO LOPES
apresentam
DOMINGO e 2.ª-FEIRA
às 18 e às 21
A mais enternecedora história de amor!
POEMA de AMOR
Uma história bela, inesquecível. Canções e Amor.
Um filme indiano.

Cine-Parque
HOJE — Domingo
Às 15.00 horas
Tem início uma nova série de espectáculos de VARIEDADES, com o
CONJUNTO GALAXIA
e os artistas:
DUO PETROS, CARLOS JORGE, JOSÉ NUNO, MIGUEL DELGADO,
o grupo de dança «GALDANCY»
e ainda o
Conjunto Musical «ENTRETAINER»
MUSICA e CANÇÕES
PREMIOS
Alegria — Danças
VA E LEVE OS SEUS FILHOS
O405

FACIT 1730

Estilográfica
R. DOS FERREIROS, 62
TELEF. 21910
TELEX 72250 — MOVMAO
FUNCHAL
O99

TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS
HOJE, AS 10,30 HORAS
Programa Infantil—Vamos FAZER DE CONTA...
Música, Poesia e Histórias
C958 ENTRADAS LIVRES

TEATRO MUNICIPAL
encontros de cinema
CICLO DO «NOVO CINEMA ALEMÃO»
HOJE, DOMINGO
Às 15.00 e às 18.00 horas
«O SEGUNDO DESPERTAR DE KRISTA KLAGES»
de: Margareth von Trota
Às 21.15 horas
«A HONRA PERDIDA DE KATHARINA BLUM»
De: Volker Schlondorff
AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA
Às 15.00 e às 18.00 horas
«A HONRA PERDIDA DE KATHARINA BLUM»
Às 21.30 horas
«O ENIGMA DE KASPER HAUSER»
De: Werner Herzog
Telefone da bilheteira 20416
C957

ALCOOL FABRICA MONSTROS

por

MARIA HELENA MENSURADO
da ANOP

O álcool mata, todos o sabemos; embora desconheçamos quantas são as suas vítimas realmente.

Mas muitos nem sonham em perguntar se o álcool produz monstros, questão que não deve ser iludida e que, infelizmente, tem resposta positiva.

Pesquisas realizadas em vários países demonstraram que o álcool é, cada vez mais, um fabricante de malformações congénitas e a maior empresa de demolição do cérebro no mundo; mesmo que o atingido nem sequer tenha provado uma só gota de álcool...

Parece incrível, mas é um facto: o álcool é «teratogéneo», isto é, a sua acção sobre o embrião pode produzir autênticos monstros.

Agora sabe-se isso, mas já nos tempos bíblicos se encontra no «livro dos juízes» (capítulo 13, versículo 7) a recomendação seguinte às grávidas: «não bebas vinho nem licores fortes».

Durante anos julgou-se que a placenta, verdadeiro intermediário entre a mãe e o feto, protegia a criança em gestação contra o álcool como acontecia com a maioria das infecções virais e bacterianas.

Ora, não é verdade que assim seja: o álcool, como outras substâncias de fraco peso molecular, atravessa livremente a barreira placentária, tão livremente, que a sua concentração, no feto, é do mesmo teor que no corpo da mãe.

Além disso, a medicina moderna já há muito admite a existência de sintomas precisos — visíveis — afectando o filho da mulher alcoólica.

SINDROMA
DO ALCOOLISMO FETAL

Assim, em 1968, eram descritas anomalias faciais, perturbações de crescimento e psicomotoras em filhos de alcoólicos e elas tinham tantos pontos comuns que se podia detectar o alcoolismo materno por um exame «à vista desarmada» do filho...

Mais tarde, outros especialistas lançaram-se nessa pista e hoje — revela-nos a revista francesa «Sciences et vie» — concluiu-se que existe, na verdade, um «síndroma do alcoolismo fetal», que se pode diagnosticar só olhando o rosto da criança.

As principais deformações crâneo-faciais desse síndroma foram agora divulgadas: estreitamento da fenda ocular, raiz nasal achatada, nariz curto, prega na pele que recobre a comissura interna das pálpebras, sílo, sub-nasal longo, chato e mal desenhado, lábio superior fino e retraído dando à boca a forma de um sorriso de pernas para o ar, maçãs de rosto chatas e queixo demasiado curto.

Claro que uma destas características pode surgir isolada em crianças perfeitamente normais, mas a sua associação permite diagnosticar, sem sombra de dúvida, o «síndroma alcoólico fetal».

Quer isto dizer que todos os filhos de mães alcoólicas apresentam este síndroma? não, porque há muitos factores a entrar no jogo: o grau de alcoolismo, o peso da hereditariedade, a alimentação, etc...

Mas o que parece ser certo, de uma maneira geral, é que um filho (de mãe alcoólica) em cada três é atingido pelo síndroma.

DIMINUIÇÃO MENTAL

Mas, mais grave do que estas características, é a anomalia que não aparece, invisível: a diminuição mental, as afecções cardíacas, as distrofias de articulações, a mortalidade muito elevada, o peso fraco, o disfuncionamento e até a atrofia cerebral.

Qual «iceberg», a parte imersa é muito mais preocupante do que o aspecto físico da simples aparência.

De facto, foi possível concluir que o cérebro das crianças de alcoólicos não só é mais pequeno do que a média, como sofre de uma migração celular durante a sua formação e as suas circunvoluções ficam mal formadas e incompletas.

Conclui-se mais: essas crianças, mesmo à nascença ou com poucos dias de vida, têm um nível muito baixo nos testes «apgar» (testes de vitalidade, tendo em conta parâmetros tão variados como a respiração, o choro, os gritos, o tónus muscular, as reacções, etc.).

Nestes casos o atraso é muito frequente: o quociente intelectual está abaixo de 60, ou seja, na categoria dos «débeis ligeiros» e embora haja um ou outro com quociente normal, intelizmente também se registam, mais do que seria desejável, os débeis profundos e os atrasados completos.

QUAL A SITUAÇÃO
EM PORTUGAL

Se é fácil afirmar que o grau de atraso é proporcional à severidade do síndroma, não é possível, todavia, saber quanto custa, em «capital inteligente» das novas gerações, o consumo de álcool dos pais...

Quais são as quantidades mínimas de álcool a não ultrapassar pela grávida sem risco para a progenitura?

Ninguém sabe; primeiro porque o alcoolismo é questão de grau, depois há que ter em conta a vulnerabilidade ao álcool (que varia de um para outro indivíduo) e por último a ciência não pode determinar (ainda) se existe uma dose-limite abaixo da qual o álcool não produz efeitos nefastos sobre o feto, embora se suponha ser mais importante a cronicidade do alcoolismo do que a quantidade ingerida.

Outra questão é a de saber se o álcool é teratogéneo desde o momento da concepção, mesmo quando a própria mulher ignora a sua gravidez, mas, neste ponto não há certezas, só dúvidas.

Para completar este quadro sinistro, lembremos que a Associação Alcool/Tabaco — infelizmente frequente — aumenta ainda mais os riscos já escritos.

Quantos são os monstros fabricados pelo álcool em Portugal?

Não há estatísticas específicas de crianças atingidas pelo «síndroma alcoólico fetal»: estão no bolo inteiro dos deficientes ou diminuídos em geral (quando estão).

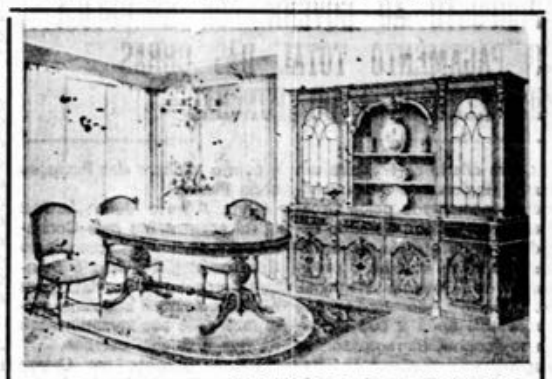
AS «SOPAS
DE CAVALO CANSADO»

Mas sabe-se, e o MEC, a propósito da semana de campanha contra o álcool, que decorre esta semana revelou que, no nosso país, há mais de 100 mil crianças, entre os 7 e os 12 anos, que estão incapacitadas de completar a quarta classe por carências alimentares e alcoolismo.

E sabe-se, também, como para tentar «acalmar» as crianças, «enganar» a sua fome de bons alimentos, em grande parte do interior do País se recorre, por exemplo, às «sopas de cavalo cansado» — migas de pão em vinho.

É lamentável que isso aconteça, mas é real, do quotidiano português, daquele país que raramente sobe ao estrado parlamentar, ao púlpito eclesial, ao quadro escolar, ao gabinete executivo.

Se um qualquer marquês de Sade se pronunciasse hoje sobre o tema bem teria razão para dizer que se o álcool fabrica monstros em todo o mundo, entre nós ele também os conserva...


interior
FACILIDADES DE PAGAMENTO
Rua do Carreiro, 116—Telf. 30648
Telex 72250 — Funchal
O98

IV CONGRESSO NACIONAL DO CDS

(Continuação da 1.ª página)

a voto, no Conselho Nacional, contrariamente ao defendido por Freitas do Amaral e o próprio Rui de Oliveira.

PROTEGER
OS MANDATOS ELECTIVOS

Os 30 elementos que o presidente do CDS propunha para a Comissão Política foram alargados para 63, embora não tantos como no anterior mandato (89).

Deste modo, passam também a integrar a Comissão Política os presidentes do Congresso, do Conselho Nacional e dos Orgãos Nacionais de Controle, o presidente e vice-presidentes do Grupo Parlamentar e os presidentes dos Orgãos distritais, regionais e autónomos.

Também não vingou a redução dos representantes distritais, regionais e autónomos no Conselho Nacional e foram eliminados da Comissão Política os membros do Governo — pontos constantes da proposta de Freitas do Amaral.

Isto significa que o CDS pretende «proteger os mandatos electivos», surgidos do Congresso e das estruturas de base, «em detrimento dos de inerência».

Uma ressalva para o facto de nos vogais da Comissão Política virem a figurar praticamente todos os democratas-cristãos com responsabilidade governamental.

Ainda no que diz respeito à Comissão Política foram transferidas algumas das suas competências para o Conselho Nacional como regulamentação interna e integração da estratégia.

Outra inovação conseguida nos trabalhos, paralelos ao plenário, da Comissão de Estudos é o da participação dos directores do Gabinete de Estudos e do Boletim, embora sem direito a voto, nas reuniões da Comissão Política e do Conselho Nacional.

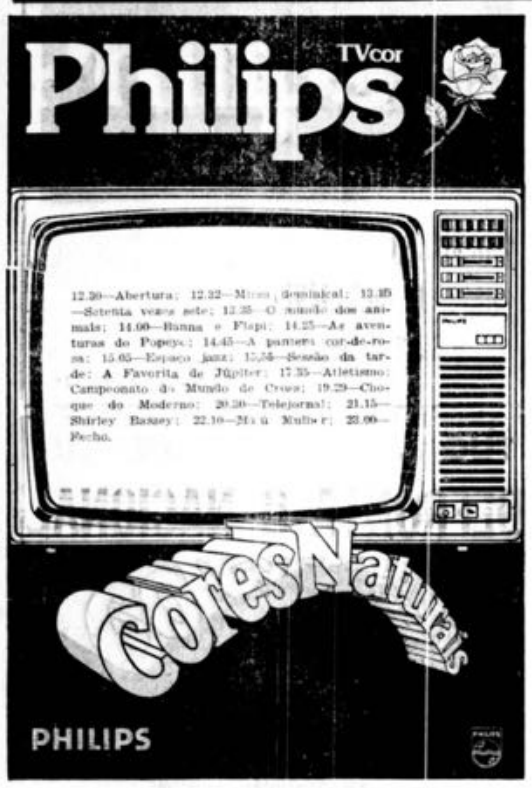
SALDOS DE LÃS E ALGODÕES
Amanhã Nas «Lãs Voga» R. Fernão Ornelas, 60
KILOS E KILOS DE BOAS LÃS
A PREÇOS BARATÍSSIMOS
C977

JOVEM
PRONTO A VESTIR
UNISEXO
O SEU BOM GOSTO
—NOVIDADES—
RUA 31 DE JANEIRO, 70 (à Ponte do Bom Jesus)
N353

BOLETIM DIÁRIO

MENDES GOMES & Ca. Lda.
RUA DO ANADIA, 4 — TELEF. 29191

AMORTECEDORES
MONROE



AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA
18.30—Abertura; 18.32—A filha do capitão Roque; 18.55—Infantil; Urso e companhia; 19.05—Limite (No programa de hoje é abordado o tema «Encontros Imediatos»); 20.00—Telejornal «3»; 20.30—Agua Viva (23.º capítulo; 21.15—O homem da Atlântida (2.º episódio) «Mark Harris e a Dr.ª Elizabeth Merril estão agora ao serviço da Fundação, dirigida pelo Dr. Miller Simon. Quando três experientes mergulhadores desaparecem misteriosamente pedem a Mark que vá investigar. Entretanto, aparecem duas figuras semelhantes aos mergulhadores desaparecidos. Estes dois seres, XOS e LIOA pertencem a outro planeta. Mark consegue levá-los junto da Dr.ª Elizabeth e de Simon. Os interrogatórios a nada conduzem. Mas, Mark está encantado com estes dois seres e supõe que eles vieram do mesmo planeta que ele. Que pretendem tão estranhas criaturas? O que aconteceu aos mergulhadores? Argumento de Robert Lewin. Realização de Marc Daniels; 22.00—Romance (Uma jovem responde a um anúncio publicado no jornal local, pedindo uma dactilógrafa e é contratada, indo trabalhar para uma enorme casa isolada onde, de há muito que apenas viviam homens. É uma história em que os homens tratavam sempre sobre as mesmas); 23.00—Espaço informação; 23.55—Telejornal «3»; 23.40—Fecho.

aeroporto

DOMINGO

...isboa/Londres	TP492—09.55
	TP166—15.0[illegible]
	TP[illegible]—16.1[illegible]
	TP[illegible]—20.1[illegible]
	TP[illegible]—18.0[illegible]
Para: Las Palmas	TP[illegible]—12.1[illegible]
Para: Porto/Frankfurt	TP503—08.4[illegible]
De: Lisboa	TP[illegible]—08.5[illegible]
	TP[illegible]—11.2[illegible]
	TP163—14.0[illegible]
	TP167—22.5[illegible]
De: Las Palmas	TP[illegible]—15.2[illegible]
De: Londres	TP[illegible]—19.4[illegible]
De: Frankfurt/Porto	TP[illegible]—17.[illegible]

HORÁRIO DOS AUTOCARROS TAP

Os autocarros que fazem viagens para e do Aeroporto de Santa Catarina e estacionam em frente aos escritórios da TAP, lado Sul, têm o seguinte horário:

Funchal - Aeroporto
5 horas, 7.30, 10, 13.30, 16, 17.45 19 horas.

Aeroporto - Funchal
6 horas, 12.45, 15.15, 17.15, 19.45 e 22.30 horas.

De e para todo o mundo.
VEIGA FRANÇA & CA. LDA
R. Murças, 12—Tel. 21057 e 23673

tabela das marés

	Preia-Mares		Baixa-Mares	
Dia	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
29	8.15	20.48	1.37	14.11
30	9.47	22.06	3.14	15.40

hospital distrital

Telefone 42111

HORÁRIO DAS VISITAS

1.º piso: cirurgia 3 e oftalmologia, das 15 às 16 horas.
2.º » cirurgia e otorrinolaringologia, das 16 às 17 horas.
3.º » cardeologia e genecologia, das 14 às 15 horas
4.º » obstetrícia, das 14 às 15 horas
5.º » pediatria, das 14 às 15 horas; e quartos particulares das 14 às 21 horas
6.º » ortopedia, das 14 às 15 horas
7.º » medicina, das 16 às 17 horas
8.º » cirurgia 8 e orologia, das 15 às 16 horas

Hospitais de Portugal Continental

TELEFONES PRINCIPAIS

Instituto Português de Oncologia	763141
Hospital de S. José	860131
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital CUF	609111
Hospital de Santo António dos Capuchos	562208
Hospital Militar Principal	604181
Hospital da Marinha ...	833141

cruz vermelha

TELEFONE 20000

De 2.ª a 6.ª feira — Abertura às 8 horas e encerramento à meia-noite
Sábados e Domingos — Abertura às 9 horas e encerramento à meia-noite
Massagens: das 8 às 13 e das 18 às 24 horas com marcação).
Ginásio de Preparação para o Parto e Recuperação no Post-Parto: — 2.as, 4.as e 6.as-feiras, das 15 às 17 horas (com marcação).

porto

VIAGENS TURISTICAS

- De Tilbury chega às 8 horas de amanhã o navio inglês «Blenheim» seguindo para Lanzarote às 17 horas.

CARGUEIROS

- É esperado amanhã de Leixões o navio porta-contentores português «Ilha de S. Miguel» que, depois de proceder à respectiva descarga, segue para Lisboa.
- Atraca amanhã ao molhe da Pontinha, proc dente de Lisboa, o navio português «Ponta de S. Lourenço», seguindo na sexta-feira próxima para o mesmo porto.
- O navio a emão «Marine Heerenc chega amanhã de Lisboa, para onde sai no mesmo dia.
- Também atraca amanhã ao molhe da Pontinha o navio português «Funchalense». Procede de Lisboa, saindo para o mesmo porto na próxima sexta-feira.

NAVIOS DE CRUZEIRO

20—«Blenheim», inglês, de Tilbury para Lanzarote.
21—«Itália», italiano, de Fort France para Génova.

NAVIOS DE CARGA

20—«Ilha de S. Miguel», português, de Leixões para Lisboa.
20—«Funchal-ense», português, de e para Lisboa. (Sai a 3 de Abril).
20—«Ponta de S. Lourenço», português, de e para Lisboa. (Sai a 3 de Abril).
20—«Marine H erenc», alemão, de e para Lisboa. (Sai no mesmo dia).

rádio

Emissor Regional da Madeira da Radiodifusão Portuguesa

7.00—Abertura da emissão; Onda matinal
7.30—Agenda r gional
8.00—Noticiário
9.00—Jornal da manhã
9.30—Revista da imprensa regional
10.00—Noticiário; «hoje, é domingo»
10.15—Girofié — Giroflá
10.40—Música variada
11.00—Noticiário; música brasileira
11.45—Orquestras ligeiras
12.00—Jornal da tarde
13.00—«Tarde Desportiva» (que inclui) Nacional — F. C. Porto
18.30—Música portuguesa
19.00—Agenda r gional; música variada
20.00—Jornal da noite
20.30—Orquestras
21.00—«Música pela noite» c/
22.00—Noticiário; cartaz desportivo
23.00—Último jornal
24.00—Encerramento da emissão

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA

7.00—Abertura da emissão; onda matinal
7.30—Agenda r gional
8.00—Jornal da manhã
9.00—Noticiário
10.00—Noticiário; música portuguesa
11.00—Noticiário; música brasileira
11.35—Música de filmes
12.00—Agenda r gional; os nossos álbuns
12.30—Roteiro musical
13.00—Jornal da tarde
14.00—Rep. do 32.º episódio do folhetim «Ana Karenine»
15.00—Noticiário
15.05—«Música pela tarde» c/not. às 16 e 17 horas
18.00—Noticiário; orquestras e coros
18.30—Canções
19.00—Agenda regional; ao vivo com Salvatore Adamo
19.30—Fados e guitarradas
20.00—Jornal da noite
21.00—33.º episódio do folhetim «Ana Karenine»
21.20—«Nós, você e a noite» (que inclui)
22.00—Noticiário
23.00—Último jornal
24.00—Encerramento da emissão

notícias pessoais

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria P ttencourt Teles Veloza; D. Maria Gorela de Albuquerque Mendes; D. Madalena Alice F. Cunha; D. Sofia Berta Fernandes; D. Maria Clsaltina Fernandes aNascimento, D. Ana Paula Vieira Gomes Frágnas.

A menina: Tânia Carina Sousa e Freitas.

E os senhores: Américo Gomes da Silva Júnior; Manuel Gonçalves Teixeira; Augusto da Silva.

Amanhã fazem anos as senhoras: D. Amélia Ernestina Vasconcelos de Carvalho; D. Amélia Angela Sardinha de Menezes; D.ª Maria Teresa de Atouguia Lomelino Câmara; D. Maria Cecília Rodrigues Dória Monteiro; D. Maria Augusta Luis do Carmo; D. Maria Fernanda Correia; D. Maria José Rodrigues.

A menina: Ana Rela Ribeiro de Gouveia.

E os senhores: Guilherme Artur Gomes; José Luciano da Mota; Quirino Clímaco Gomes Malho; João Francisco Dias; Tristão de Freitas França; Vicente Teixeira Nóbrega.

observação meteorológica

	Máx.	Mín.	Prec.
FUNCHAL:	20.9	16.4	0,2
AREEIRO:	11.1	2.0	7,2
PORTO SANTO:	20,1	15,3	0

Pressão atmosférica ao N.M.M. às 21 horas: 1.015,2 mb.

PREVISÃO

Períodos de Céu muito nublado, vento moderado de Noroeste possibilidade de aguaceiros.

boites

GIRASSOL
—Est. Monumental Telef. 31051.

NOVA ESCÓCIA
Hotel Buganvília — C.º Velho da Ajuda. Telef. 30155.

dancing bar

HOTEL GORGULHO
Rua do Gorgulho

restaurantes

APOLO
Rua António José de Almeida Telefone 20099.

CERVEJARIA CORAL
—Rua António José de Almeida Telefone 20099.

TIRAGEM

A média diária da tiragem no mês de Fevereiro de 1981: 7.566.

bombeiros

Bombeiros Municipais ...	22122
Bombeiros Voluntários ...	29115
B. Municipais da Camacha ...	922417
B. Municipais de Machico ...	54187
B. M. de Santa Cruz	52162
B. Voluntários (Santa Cruz) ...	942100

SALA DE DOCUMENTAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Rua dos Ferreiros, 165
Aberta todos os dias úteis, excepto aos sábados.
Manhã — das 9.30 às 12.30 horas.
Tarde — das 14.30 às 18.30 horas.

AQUÁRIO
RUA DA MOURARIA
Aberto todos os dias das 9.30 às 22 horas. Domingos e feriados oficiais das 12 às 16 horas.

farmácias

HOJE

CHAFARIZ — Largo do Chafariz, 18 Telefone 29755 (Serviço Permanente)

AMANHÃ

MENDES — Rua João de Deus Telefone 21244 — (Até às 21 horas)
ALMEIDA — Rua João Tavira, 39 Telefone 23369— (Serviço Permanente)

TINTA DESCOLORIDA

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TINTA REPASSADA
Bleed Though

PÁGINA MANCHADA

O CONGRESSO

— por A. J. VIEIRA DE FREITAS

Nenhum congresso até ao momento gerou tanta controvérsia e especulação como este do Partido Socialista a realizar-se em Lisboa a 8, 9 e 10 de Maio. Dos vários quadrantes políticos surgem os comentários, abundam as análises e os factos: deste modo a opinião pública desconhecedora da realidade conjuntural do partido é profundamente influenciada de forma negativa pelas notícias que a seu modo os jornais fabricam. Aquela acaba sempre por identificar o dirigente com o Partido; por outras palavras, Mário Soares é o Partido Socialista, tal leitura para além de ser distorcida e incorrecta, poderá conduzir o partido por uma via caudilhista, inaceitável em termos democráticos.

Na mesa aparecem quatro moções: A chamada Moção do Secretariado, subscrita por Salgado Zenha, António Arnaut e Victor Constâncio; a moção do secretário-geral, Mário Soares; o documento da «Esquerda Liberais» assinado por Marcelo Curto e por fim, a moção de José Leitão, ex-secretário da J. S.. Ao fazermos uma leitura atenta destas moções verificamos que não existem divergências profundas quer do ponto de vista ideológico, quer do ponto de vista de estratégico, apenas relevam diferenças pontuais de carácter estatutário que acabam por convergir no mesmo objectivo: o socialismo democrático, como via alternativa para a sociedade portuguesa. As moções que se apresentam ao Congresso encontram apoio dos moderados, dos ortodoxos, e dos históricos. No entanto, Mário Soares aposta na sua moção todo o peso de uma personalidade, experimentada nas lides políticas, enquanto a moção do Secretariado, sem deixar de reconhecer nele «o líder incontestado do Partido», apela para a eficácia e implementação dos seus orgãos: de igual modo considera de extrema importância a formação de quadros técnicos, suficientemente habilitados para responderem às grandes questões que se põem ao país nos diversos sectores da vida portuguesa. Nem se pode ignorar a competência de um Victor Constâncio, a intuição política de Salgado Zenha ou o realismo de João Cravinho...

Sendo o Partido Socialista, a maior força da oposição torna-se imperioso que o presente Congresso apareça determinado a reforçar o seu papel de alternativa ao Governo A.D. e delinear da forma mais objectiva e mais precisa as grandes linhas estratégicas no Parlamento, nas Autarquias, nos Sindicatos e nas Empresas. Com esta clarificação necessária despontará a consequente determinação em executar com lucidez e bom senso as linhas definidoras do Congresso; deste modo o regime democrático em Portugal há-de surgir mais reforçado e consolidado. O contrário — em que apostam as forças de direita — é o divisionismo, a cisão, alimentados por uma guerrilha estéril, empalada por jornalistas que atiram notícias como balões de ensaio, visando objectivos inconfessáveis que se traduzem na ruptura de um grande partido. Os socialistas conscientes e responsáveis devem estar atentos a essas manobras que outra coisa não visam senão a destruição de uma força que tem de afirmar-se coesa e unida em torno dos ideais democráticos e socialistas.

SEMANA POLÍTICA

CONFLITO DIPLOMÁTICO LISBOA-HAVANA

Ainda que o assunto não tenha sido muito explorado tudo indica que a reacção cubana à declarações de alguns dos assaltantes da Embaixada do Equador, segundo as quais o nosso encarregado de Negócios estaria comprometido nos acontecimentos, não é mais do que a «resposta» à porta aberta que Lisboa constitui para aqueles cubanos que querem fugir do seu país.

As autoridades de Havana não escondiam a sua contrariedade pelas facilidades encontradas em Lisboa para a fuga para o Ocidente e as declarações, fomentadas ou não, dos tais indivíduos contra Soles Mascarenhas caíram, para Havana, do céu e delas se serviram para dar dores de cabeça à dipiomacia portuguesa. Só que Lisboa reagiu como Havana não pensava, retirando o encarregado de Negócios da capital cubana e convidando o embaixador em Lisboa a regressar ao seu país.

Daí que não admire que, entretanto, um certo silêncio se tenha feito sobre o assunto. Havana parece interessada em disfarçar a reacção portuguesa e não mexer mais no assunto.

CONTINUA A PELEJA SOCIALISTA

Ainda falta pouco mais de um mês para o Congresso socialista e os ânimos parecem subir outra vez de tom. António Arnaut diz que existe já um substituto para Soares em caso de este não querer continuar como secretário-geral do partido e Salgado Zenha que não terá gostado, mesmo nada, da jogada de antecipação do seu colega, criticando-o e diz que não é tanto assim.

Por outro lado, Manuel Alegre queixa-se de certo modo do debate parlamentar do OGE os socialistas não receberam uma directiva concreta e que aqueles que os encontram ao lado de Soares foram uns tantos postos de lado nos debates.

Entretanto, Soares acelera os seus contactos com militantes e dirigentes locais, explicando-lhes a sua moção de estratégia e a situação em que o partido se encontra e os perigos que o espreitam em caso de uma crise grave. Alguns ouvem-no, acreditando nas suas palavras; outros, pelo contrário, consideram-no um catastrofista.

Seja como for Soares parece que ganha algum terreno, todavia insuficiente para encarar o Congresso de Maio com alguma tranquilidade. Daqui até Maio ainda faltam alguns contactos e vão conhecer-se apoios muito concretos. Contudo, quer-nos parecer que só em clima do próprio Congresso se poderá avaliar das possibilidades de um e outro lado.

CDS: CONGRESSO EM ÁGUAS MORNAS

Este fim de semana Lisboa assistiu ao Congresso dos centristas que decorre sem polos de polémica, com bastante cordialidade e uma vontade muito concreta de aumentar a capacidade eleitoral do partido, revitalizar a AD e dinamizar o seu programa eleitoral e de Governo.

A questão do esvasiamento de poderes da Comissão Directiva em favor da Comissão Executiva de que poderá ser homem forte o até agora secretário-geral Rui de Oliveira (o homem que coordena o dinheiro no partido), não chegara a alcançar as dimensões que se admitem.

Partido no Governo é quase certo tratar-se de partido com poucos problemas de estrutura interna, a não ser que o País esteja mergulhado em crise — o que não é o caso presente.

O problema surgido com a proposta (velada) de aliança eleitoral para as autarquias entre o PSD e o PS que o CDS agora já vê sob outra óptica, mereceu alguns comentários, muitas interrogações e deixado para solução a nível da Comissão Política e Coordenador da AD.

Como vão longe os tempos dos congressos do CDS que tinham uma má Imprensa.

JOSÉ REIS
Correspondente do «DN»

No Palácio de São Bento, Pinto Balsemão e Joaquim Chissano, ministro dos Negócios Estrangeiros Moçambique, trocam impressões acerca das relações entre os dois países.

MÁRIO SOARES
NÃO ESTOU AGARRADO AO PODER

LISBOA — Mário Soares disse à ANOP, em Lisboa, que «não está agarrado ao poder no PS, circunstância que ressalta do facto de não querer ser eleito secretário-geral a qualquer preço».

«Se eu quisesse ser eleito a qualquer preço não faria ondas porque os subscritores de todas as moções consignam nelas que deva ser eu o secretário-geral do partido» — afirmou.

O dirigente socialista fez estas declarações à saída da sessão de esclarecimento, realizada na sede do partido e que terminou ontem de madrugada, sobre a moção que apresentará no congresso do PS, em Maio.

Acrescentou pretender que «o partido se defina politicamente e diga como é que quer a sua reestruturação», sendo em função da decisão do congresso que aceitará recandidatar-se ou não.

Mário Soares, que seguiu para Braga, onde participará numa sessão de esclarecimento, recusou comentar uma afirmação publicada em «O Jornal» de sexta-feira, de Barros e Costa, um dos fundadores do PS, segundo o qual foi o secretário-geral socialista quem «agarrou o machado de guerra» contra os que dele divergem no seio do partido.

Tendo Soares afirmado, em recente entrevista à RDP, que uma aliança com o PCP faria perder ao PS metade dos votos, e sendo-lhe colocado o problema de o mesmo poder vir a suceder se os socialistas fizessem uma coligação com o PSD para as eleições locais de 1982 ou legislativas de 1984, disse «não ter estudos feitos que lhe dêm uma visão exacta desse pontos».

«Acho que isso tem de ser discutido nas bases como já foi a questão do PCP, porque esta resulta de toda a confrontação de 1975 e de tudo aquilo que o PCP representa na sociedade portuguesa» — acrescentou.

Ao concordar que também tem havido confrontações do PS com o PSD, observou: «Sim, mas nunca estivemos na fonte luminosa contra o PSD».

Em relação ao debate em que interviera, durante a reunião, declarou que «a maioria dos militantes estava de acordo e em sintonia com o secretário-geral do partido».
— (ANOP)

O CANIÇAL E A TERCEIRA IDADE

— pelo DR. RUI RELVAS

Na reunião da passada quinta-feira, do Rotary Club do Funchal, o dr. Rui Relvas proferiu uma interessante palestra sobre o Caniçal e a Terceira Idade, que a seguir publicamos na íntegra:

No extremo leste da Ilha da Madeira encontra-se a freguesia do Caniçal, a uma distância de 5 km da vila de Machico e 50 do Funchal.

A origem do seu nome, deve-se à existência de caniço, espécie de canas delgadas, que no tempo da descoberta por ali fartamente abundavam.

Diz Gaspar Frutuoso:

«O núcleo primitivo da colonização desta freguesia provém da fazenda no sítio assim chamado a qual pertencia a Vasco Martins Moniz, falecido em 1510; este fez aí morgado por testamento de 5 de Setembro de 1489 a favor de seu primogénito Garcia Moniz, o qual foi senhor do Caniçal e fundador da igreja do lugar, no primeiro quartel do século XVI.

Mais velho, mas talvez ainda contemporâneo de Vasco Martins Moniz, foi João Teixeira, terceiro filho do descobridor Tristão Vaz— o primeiro donatário de Machico — e dele escreveu Gaspar Frutuoso: «...foi grande caçador e inclinado a montear, e por essa causa havia na Vila de Machico huma coutada sua no Caniçal, de tanta caça de coelhos, perdizes, pavões e muitos porcos javaliz, que se afirma que era a melhor coutada de todo o Portugal: o que dá a entender uma carta que hoje em dia está na Câmara de Machico, escripta por El-Rey D. Manoel aos officiaes della, em que lhes encomenda muito que tenham estreita conta com a coutada dos filhos do primeiro capitam e que ninguem entre nella, porque lhe inculcavam e affirmavam que, se ele acertasse vir à ilha, em nenhumas outras terras podia montear e caçar, senão nesta do Caniçal e campos de Sancta Catharinas.

Conclui-se que nos primeiros tempos da colonização, a importância do Caniçal residia no facto de ser uma boa coutada.

—É ainda Gaspar Frutuoso que diz no seu livro «Saudades da Terra»: «...Partindo da ponta de S. Lourenço (que se chamou assim por ali o primeiro capitão, João Gonçalves Zarco, chamar por Ele acalmando-lhe o vento) pela banda do Sul para Ocidente, uma légua da ponta está uma povoação de perto de quinze moradores, que se chama o Caniçal. São terras rasas e de pão».

Terras rasas e de pão. Daqui se extrai que as terras do Caniçal passaram a ter interesse para cultivo, talvez de cereais. Hoje a agricultura não tem all praticamente importância e é assim que o Caniçalense, se volta para o mar e com o mar a vila adquire importância, sobretudo com a pesca do atum e [illegible] sendo a baleia como vulgarmente se diz tratando-se mais correctamente do cachalote, pesca esta, que, sendo praticada somente há umas quatro dezenas de anos, é contudo efectuada à moda de antanho, em que os pescadores numa coragem digna de realce e em autêntica luta de gigantes abordam o maior animal do planeta desferindo-lhe inúmeros golpes de lança aos quais acaba por sucumbir.

A estes destemidos lobos do mar rendo a minha homenagem, sobretudo àqueles que atingindo a idade de não voltar ao mar, sentados no «calhau» olham o vasto «campo de batalha» onde tantas vezes jogaram a vida, e assim de saudades vão morrendo devagar.

A comunidade caniçalense estima-se em quatro mil almas e supõe-se que os indivíduos com mais de 65 anos sejam cerca de duzentos (não existem números estatísticos actualizados).

Destes duzentos indivíduos, admite-se que cento e vinte sejam mulheres e homens de oitenta.

Como referi quase todos foram pescadores, pois de facto a agricultura não tem expressão e até perde importância aos olhos do pescador. Elas, as companheiras, sempre domésticas e complementarmente bordadeiras, ou vice-versa se quiserem, dada a importância do bordado como meio de angariar uns «patacoinhos» para ajuda do orçamento familiar. Conheci com algumas mulheres que, elas sim, cultivavam o seu «poio» donde tiravam umas «semelhinhas».

Os que atingiram a 3.ª idade habitam as casas mais antigas e consequentemente aquelas que se apresentam com menos comodidades, dada a falta de casa de banho, água canalizada e algumas sem electricidade, muitas ainda cobertas a colmo, casas que geralmente se compõe de um quarto, uma tosca cozinha e com um sobrado para guardar os mantimentos e servindo também de arrecadação.

As casas que hoje se constroem, ao contrário, são amplas, com água canalizada, esgotos, casas de banho e electricidade, quase todas dispondo de televisão e frigorífico.

Uma particularidade interessante é que não há casas alugadas. Todo o indivíduo que pretende casar tem primeiro que construir a sua habitação ao que é ajudado pelos familiares. É vulgar verem-se mulheres e crianças a ajudar no transporte de materiais quando, em acção comunitária, os homens vão construindo a casa.

A base de alimentação é o mi-

Como atrás referi todo o pescador tem a sua própria casa a qual foi construída antes do casamento. Curioso que enquanto solteiro, o pescador entrega o produto das suas fainas à guarda da mãe, que só o devolverá para pagamento dos materiais de construção e despesas de casamento.

Na casa que os familiares e amigos ajudaram a construir o pescador vive com sua companheira e filhos até que estes, um a um, a vão deixando por via do casamento e raríssimamente por motivos de emigração, a qual no Caniçal tem expressão diminuta.

Com os pais velhos, a filha mais nova pensa em casar. Esta natural atitude, dá origem ao fenómeno mais curioso que nesta colectividade constatei e que se traduz na mais segura, eficaz e humanitária protecção à terceira idade:

A filha não sai da casa dos pais; e neste caso o futuro marido não constrói a sua residência, mas em vez disso procede à ampliação da casa dos sogros com os quais passará a viver em perfeita harmonia dada a natural predisposição ao bom acolhimento que os mais novos dispensam aos idosos.

A mesma situação se verifica se o último a casar for um filho e neste caso é a nora que vem para junto dos sogros.

Neste ambiente, o casal chega sem receios à terceira idade, usufruindo duma felicidade que é fruto do confiante apoio que sabem receberão daqueles a quem deram vida e por quem toda a vida lutaram.

Esta última imagem que vos transmiti, foi para mim a que mais me sensibilizou, pelo facto de se tratar duma prática enraizada e que constitui, sem dúvida, um belo exemplo a seguir, sobretudo por outras comunidades, que ditas mais evoluídas e com maiores recursos financeiros, encaram a terceira idade como um problema cuja solução passa pelo afastamento dos velhos do seu ambiente familiar, olvidando os novos, que inexoravelmente para a mesma situação caminham.

O cadáver do soldado sul-africano abatido na passada sexta-feira, na Ponta do Ouro, a 200 km de Maputo, durante um «raid» de tropas de Pretória. (UPI)

Em Abril próximo
Mota Amaral vai encontrar-se com George Bush

O presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral, encontra-se em Abril em Dallas (Texas) com o vice-presidente dos Estados Unidos, George Bush — soube ontem a ANOP de fonte oficiosa.

O encontro efectuar-se-á por ocasião da convenção anual do «Ser-Jobs for Progress», que se realiza em Dallas de 21 a 24 de Abril.

Aquela instituição oficial norte-americana que tem por objectivo apoiar os imigrantes, tem presentemente com o Executivo açoriano um acordo de cooperação técnica no sector do trabalho.

Também a convite do «Ser-Jobs for Progress» desloca-se de 6 a 10 de Abril a Washington, para participar numa reunião de ministros do Trabalho dos países onde a instituição tem actuado, o Secretário Regional do Trabalho dos Açores, António Lagarto.

GOVERNO DE SALISBÚRIA
desarmou 2.500 guerrilheiros leais a Nkomo

As autoridades do Zimbabwe anunciaram ontem que terminou uma operação para desarmar mais de 2.500 antigos guerrilheiros leais ao ministro sem pasta Joshua Nkomo.

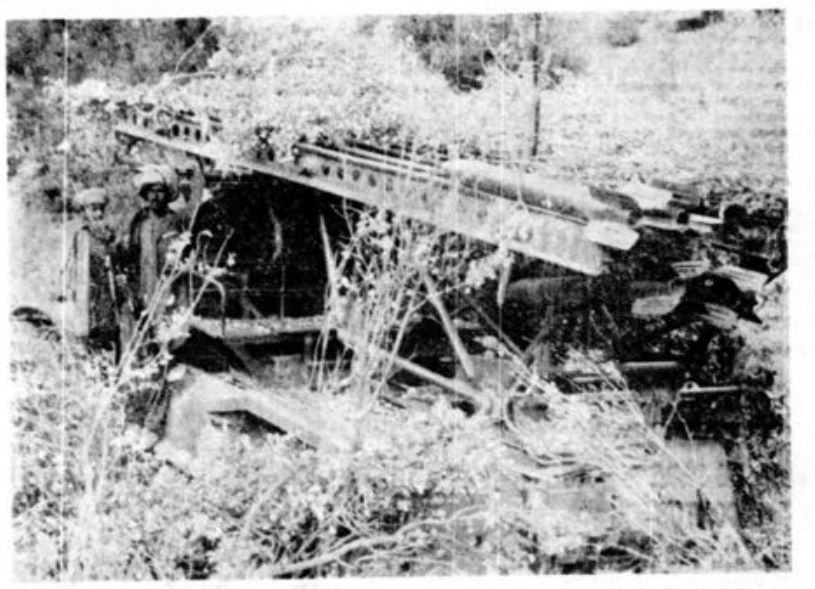
O Presidente do comando conjunto das Forças Armadas, Emmerson Manangagwa, disse que durante a operação três soldados foram mortos e dois outros feridos gravemente num incidente com sete antigos guerrilheiros.

Munangagwa revelou que os sete antigos guerrilheiros foram presos e entregues à Polícia que os levará a tribunal. Os restantes serão incorporados nas Forças Armadas.

O campo militar de Mushumbit Pools, onde se encontravam os guerrilheiros, encontra-se calmo acrescentou.

Durante a operação as Forças Armadas apreenderam 30 camiões cheios de armas que incluiam peças de artilharia, foguetões, morteiros e armas anti-aéreas.

Fontes militares disseram que se espera que não se registem incidentes durante a operação, embora os guerrilheiros tenham dado sinais de «nervosismos». — (ANOP)



Guerrilheiros afegãos fotografados junto duma rampa móvel de lançamento de missels de médio-curso de fabrico soviético capturada a forças governamentais no Sul do Afeganistão, a 40 quilómetros da fronteira com o Paquistão. A imagem foi obtida por um correspondente da «Associated Press» durante a primeira semana do corrente mês.

REPETIÇÃO
Repetition of Image

TINTA DESCOLORIDA

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TINTA REPASSADA
Bleed Though

PÁGINA MANCHADA

DESPORTOS

NACIONAL — F. C. PORTO

ONDE ESTARÁ A SURPRESA DESTA ELIMINATÓRIA?

A visita do F. C. Porto à Madeira sugere, seja em que circunstância fôr, a garantia de um excelente espectáculo desportivo.

Este facto, que acontece pela segunda vez nesta época, faz vibrar as gentes que têm no futebol o seu «hobby» preferido. Aí temos pois, o Porto a perspectivar um jogo em grande, desta feita com o Clube Desportivo Nacional, o único sobrevivente da Madeira na Taça de Portugal.

Prova que, disputada em moldes bem diferentes do Campeonato, proporciona surpresas que não poucas vezes fazem sair do anonimato modestas agremiações que de outra forma não teriam a mínima hipótese de evidência. Citemos a título de exemplo, na época que decorre, os casos do C. F. Cabeça Gorda que fez sensação ao eliminar o primodivisionário C. F. Penafiel ou ainda o Oliv. de Frades, responsável pela prematura «expulsão» do Portimonense, uma das equipas sensação do Campeonato Nacional da I Divisão.

Os circunstacionalismos da Taça de Portugal, uma prova que como se sabe, se disputa em sistema de eliminatórias têm muito a ver com o factor sorte. Isto explica em certa medida as tais surpresas que vão surgindo por aqui e ali.

Remete-nos por exemplo para o insucesso de um clube com a envergadura de um Sporting Clube de Portugal, eliminado «à primeira» por um Sporting de Braga em jogo realizado no Minho.

Faz-nos meditar um pouco sobre a carreira de equipes como o Esperança de Lagos e o Setúbal que nas 4 partidas efectuadas até o momento, jogaram sempre em casa com adversários bem «acessíveis».

A conclusão lógica é que o chamado factor sorte, principalmente na designação do campo para cada jogo, efectuada por sorteio, assume um papel fundamental.

Não vamos «à priori» equacionar nos mesmos termos este Nacional-F. C. Porto que tanto interesse tem suscitado nos meios futebolísticos locais.

Mas lá que existe a tal possibilidade, secretamente escondida em muitos corações, isso parece indesmentível. É que a lógica da Taça esconde nas suas virtualidades argumentos que lhes são muito próprios.

Não foi por acaso que surgiram os «tomba-gigantes»... Mas a Taça é também e essencialmente uma festa. Uma festa do futebol derramada pelos quatro cantos do País.

Aqui nos Barreiros haverá festa e da rija. E na certeza de que os homens equipados de preto e branco não se irão limitar a meros comparsas, vamos ter — disso não duvidamos — um bom espectáculo desportivo e muita emotividade.

Sará mesmo um belo aliciante contemplar o despique que oporá os Walsh, Costa, Sousa, Gabriel — as vedetas de uma grande equipa — aos Luís Soares, Tininho, Rafael Assis, Chico, etc., jogadores obviamente de menor gabarito técnico mas imbuidos de um espírito de conquista que a Taça, nas suas características, promove e fomenta. A título de curiosidade diremos que Nacional e Porto para chegarem até aqui, ao lote das 16 equipas que este fim de semana vão lutar pela passagem à ronda seguinte, eliminaram sucessivamente o Oliveirenses, Oriental, F. C. Barco e Bucelenses (no caso nacionalista) e Torres Novas, Rio Ave e Farense (no que concerne ao F. C. Porto).

A eliminatória engloba ainda os seguintes jogos: Belenenses-Boavista, Sp. Braga-Académico de Viseu, Sacavenense-Benfica, V. Setúbal-U. Leiria, Esperança de Lagos-Amora, Famalicão-Amadora e Oliv. Frades-P. Ferreira.

RUI J. SILVA

O F. C. PORTO NA MADEIRA

«ESTOU OPTIMISTA ADENTRO DO GRAU DE DIFICULDADES DE UM ENCONTRO DESTA NATUREZA»

—AFIRMOU O EXCELENTE EXTREMO DO F. C. PORTO COSTA, ÀCERCA DO ENCONTRO DESTA TARDE

Costa, o extremo rápido do F. C. Porto, que por certo vai constituir um quebra-cabeças para a defesa do Nacional neste encontro da «Taça», em que os nortenhos não podem perder, devido às suas aspirações no Campeonato estarem de certo modo comprometidas, e é na «Taça» que jogam «forte e feio» para assegurarem o prestígio da equipa na Europa, conversámos com Costa sobre o jogo desta tarde, sobre o campeonato e ainda sobre o mundial. E começámos por perguntar-lhe:

—Sendo a «Taça» uma prova que proporciona, em muitas situações, surpresas, quando as equipas consideradas «fortes» se deslocam ao campo do adversário, como é que o Costa antevê o encontro com o Nacional?

—Por ser um encontro de «Taça» encaramos o jogo com a máxima cautela, na medida em que sabemos perfeitamente das muitas dificuldades que iremos encontrar aqui na Madeira, com o Nacional. O Nacional é uma boa equipa da II Divisão, o facto de ser da II Divisão não significa nada, uma vez que o jogo é uma eliminatória, totalmente diferente de um encontro de campeonato; o facto de jogar fora aumenta naturalmente as dificuldades.

Estamos com plena consciência dessas dificuldades, mas como acreditamos no nosso valor, e no bom momento que atravessamos, o optimismo com que aguardamos o jogo é realista, dentro do grau de dificuldades de um encontro desta natureza.

VAI HAVER CAMPEONATO ATÉ FINAL

—Quanto ao campeonato, acredita que a aproximação do Benfica verificada na passada jornada é sintoma que ainda podem ser campeões?

—Presentemente já é mais fácil que há uma semana, daí não ser impossível ser campeão. Mas o Benfica tem mais hipóteses de ser campeão que o Porto, pela vantagem que tem. Até ao fim vai haver campeonato, se não chegarmos aos nossos objectivos vamos procurar valorizar o campeonato e por isso lutaremos até ao fim.

—Partindo da hipótese que se voltariam a defrontar no final da Taça de Portugal Benfica-Porto, como antevê essa final?

—É prematuro para já, falar numa final Porto-Benfica, se isso viesse a suceder, o que espero e desejo, seria bom.

Na altura própria, as possibilidades de uma e outra equipa vencer são idênticas. Se não vencermos o Campeonato Nacional, procuraremos vencer a «Taça».

—Quanto à sua forma actual, sente-se no máximo do seu rendimento?

—Estou perfeitamente bem; apenas estive um ou dois jogos fora da equipa, tenho vindo a subir de rendimento e estou no máximo, e disposto para dar e lutar pelo resultado que mais nos interessa.

AINDA NÃO ESTAMOS QUALIFICADOS MAS SE NÃO FOR DESTA NUNCA MAIS SERA

—Mais um encontro da Selecção Nacional, está à porta, como o Costa vê a possibilidade de se integrar no «onze» nacional?

—Estamos integrados num grupo onde os resultados têm demonstrado o equilíbrio, onde o último Escócia-Irlanda é prova bem elucidativa disso.

Ainda não estamos qualificados, temos de ter os pés bem assentes no solo, e teremos que lutar muito, e com determinação, com todo o nosso saber e valor, a fim de conseguirmos o nosso objectivo que é a qualificação.

Vai ser difícil, mas se não for desta nunca mais será, daí podermos alimentar esperanças de chegarmos à fase final em Espanha no próximo ano.

CONTINUAMOS A DEPENDER DE NÓS PROPRIOS

—Como vê o empate entre a Escócia-Irlanda, quanto aos objectivos da nossa selecção?

—O melhor seria que uma das equipas perdesse; assim continuamos a depender de nós próprios, o que é muito bom. Ainda é cedo, e os resultados entre as equipas também nos podem ajudar.

O próximo encontro, na Irlanda, que apresenta uma formação com bons valores individuais, e que os jogadores jogam todos nas equipas de Inglaterra, o que lhes dá grande vantagem, vai ser difícil, mas vamos com aquela determinação com que temos ido nos outros encontros para alcançar resultados positivos.

Entrevista conduzida por
JOÃO AUGUSTO
Fotos A. Spínola

O «internacional» Costa, do F.C. do Porto, em diálogo com João Augusto, sobre o encontro desta tarde.

VAMO-NOS OPÔR AO FAVORITISMO DO F. C. PORTO E NÃO ENJEITAMOS A HIPÓTESE DE CONTINUAR NA TAÇA

— PALAVRAS DE GARANTIA DO TÉCNICO CARLOS CARDOSO

A Taça de Portugal tem várias particularidades, e uma delas é possibilitar que os pequenos clubes defrontem as maiores equipas do futebol nacional.

O Nacional, único clube das Regiões que ainda sobrevive na competição, tem esta tarde por adversário, nos Barreiros, a poderosa formação do F. C. Porto.

Carlos Cardoso é o timoneiro do conjunto alvi-negro, timoneiro com a difícil missão de obter algo mais que a permanência na II Divisão. Depois de uma carreira menos regular, a equipa parece agora ter-se encontrado e aposta num bom resultado nesta partida especial da Taça.

Carlos Cardoso fez-nos o ponto de toda a situação que se viveu, e se vive no clube, assim como o futuro da equipa.

— Como pode explicar o mau período que o Nacional atravessou?

— O futebol é um conjunto de contingências, desde as lesões e castigos até os períodos menos bons de certos jogadores, e como tal todas as equipas passam por estas crises. Mas, mesmo aí, tivemos jogos que perdemos e podíamos ter vencido.

— Para uma equipa com ambições, é possível deixar-se «apanhar» por forma surpreendente com dois golos em 8 minutos?

— O Beja fez dois remates à baliza e marcou igual número de golos. Nós tentamos virar o resultado... e por azar nosso, em duas outras descidas do Beja, sofremos mais dois golos. Tivemos várias oportunidades, mas os postes negaram o golo por várias vezes.

NÓS ESTAMOS DEPENDENTES DOS RESULTADOS E PENSAMOS EM GANHAR

—Depois desse encontro, o ambiente na equipa ter-se-á modificado com divisões entre os jogadores? Que existe de verdade?

— O ambiente continua a ser bom. A vitória na Quimigal, veio demonstrar que só uma equipa com bom espírito podia vencer num campo difícil como aquele.

O treinador de um plantel de 25 tem de fazer a escolha de 11 em cada jornada, fá-lo em consciência. Os jogadores é que pensam, por vezes, que o técnico está a ser injusto mas o treinador é pago para escolher a melhor equipa. Qualquer que seja o treinador, não acredito que inclua numa equipa um jogador em baixa forma.

NO NACIONAL É IMPOSSIVEL TREINAR A EQUIPA TODA DEVIDO AOS PROFISSIONAIS «B»

— Os objectivos do Nacional apontam ainda para a subida de divisão?

— Disputamos um campeonato equilibrado e houve equipas que se apetrecharam melhor, caso do Estoril, com um plantel totalmente profissional, sem problemas nas horas de treino e facilidade de reunir sempre todos os jogadores. O que acontece, aliás, também, com o Juventude de Évora.

No Nacional é-me impossível reunir a equipa ao meio da tarde, dado que muitos dos seus jogadores são profissionais «B» e têm problemas para comparecerem a todos os treinos.

A EQUIPA ESTA A CORRESPONDER DENTRO DAS SUAS POSSIBILIDADES

— O facto do Nacional ter estado para baixo do meio da tabela não lhe causou «calafrios» quanto a um provável perigo de descida?

— Essa hipótese está totalmente afastada. Falta-nos apenas fazer mais dois pontos, para ficarmos com esse problema resolvido. O Nacional está a 4 pontos do primeiro e 3 do segundo, recebendo este nos Barreiros, o que, a suceder vitória, valer-nos-à três pontos, pois fomos empatar a Évora. Essa é a nossa grande realidade.

A equipa está bem, não vamos agora arranjar problemas, porque a equipa está a corresponder, dentro das suas possibilidades, praticando até bom futebol.

— A que deve a mudança no lugar de guarda-redes da equipa?

— São problemas de ordem táctica que o treinador tem de resolver, no intuito de melhor aproveitar aquele que ofereça em cada momento garantias de rendimento imediato.

JA REALIZAMOS OS MELHORES RESULTADOS A NÍVEL NACIONAL NA TAÇA

— Como antevê o encontro com o Porto, e qual a sua opinião quanto ao adversário que lhe saiu no sorteio?

— Nas últimas duas eliminatórias conseguimos os melhores resultados da Taça a nível nacional, dado termos vencido por 2-0 e 3-0 fora de casa, embora não tenha sido dado o devido relevo ao facto.

Por sorte ou azar, o sorteio deu-nos agora o F. C. Porto; vamos opôr ao favoritismo do Porto todo o nosso saber e querer, e procuraremos enjeitar mais uma hipótese de permanência na Taça. Vamos defrontar um sério candidato ao título nacional, umà equipa podero-

(Continua na 13.ª página)

O arguto técnico alvi-negro, Carlos Cardoso, tem aqui os olhos postos no relvado. Que manobra táctica será por si engendrada para o difícil prélio desta tarde?

ESTÁDIO DOS BARREIROS
HOJE, 29 ÀS 15 HORAS
TAÇA DE PORTUGAL
NACIONAL — PORTO
Bilhetes à venda nos locais habituais !
PREÇOS: Central 200$00 — Lateral 150$00 —
Peão 100$00 — Sócios 100$00

MARÍTIMO, 2 — ELFSBORG, 0

NOÉMIO QUASE SALVOU A «HONRA DO CONVENTO»

Estádio dos Barreiros.
Arbitro: Albino Rodrigues.
Auxiliares: José Maria e Teixeira Dória.

MARITIMO: Quim (Ferro); Humberto, Eduardo Luís, Quim Manuel (Noémio) e A. Carvalho; José Pedro, Pedroto e F. Martins; Móia (Mané), Xavier e Metralha.

ELFSBORG: Stenbalren; L. Custavsson, Englsstrom, Karlstrom e Ahlstrom; Zeyborandt, Nilsson e Larrson; Bruhm, Johanssou e Anderson.

Ao intervalo, 1-0
Golos: Móia e Noémio.

O público madeirense já se habituou a «estes» jogos particulares que, de quando em vez, se aprazam para o Estádio dos Barreiros.

E, de habituado que está, resolveu escolher o campo (não o de futebol) para um passeio em vez da bancada do nosso Estádio.

Diga-se, desde já, que quem o fez não deve arrepender-se da sua decisão. Muito sol nos Barreiros, «moleza» da parte dos jogadores, displicência táctica técnica (até física) e, como resultado, um espectáculo pobrezinho.

Na primeira parte, um lance a registar: aquele que resultou no golo do Marítimo, de facto um lance bem delineado mas que pecou... por ser o único.

É claro que os jogadores do Marítimo não se «empregaram» a não ser aqueles que, de raiz, por temperamento, têm por hábito aplicar-se nos jogos, seja em que circunstância for. Mas esses não chegaram para oferecer ao prélio um «cheirinho» de competição que fosse. Tudo assim que alguns elementos do Futebol Clube do Porto (Freitas, Lima Pereira, Fernando, etc.) ao lado de quem assistimos à partida, e que estão também por dentro da diferença entre os jogos a sério e os jogos a brincar, deram a entender que «assim» também era demais...

PARA «VARIAR»

Se o primeiro tempo foi aquela decepção (?) que deixámos atrás perceber, o segundo não foi menos mau. De facto, a primeira vez que o público se manifestou favoravelmente foi à passagem dos 68 minutos, quando Noémio saltou do banco, para, em exercícios de aquecimento, preparar a modificação do resultado.

Foi uma medida de Medeiros bem aceite. Só que a satisfação do público foi interrompida quando Johansson, isolado atirou ao poste esquerdo da baliza de Ferro. Ainda aquecia Noémio.

Este lance, no entanto, não pode servir como indicativo de algum valor do «onze» sueco. Porque os escandinavos revelaram modesta valia técnica e ficou patente que constituem um conjunto inofensivo.

Não queremos dizer que o facto de um dos elementos estrangeiros estar em campo (e com o esférico nos pés logo punido com falta por Albino Rodrigues) com a «botija» da água a refrescar o pescoço, signifique, só 14, uma certa ingenuidade. Mas lá que resolveram colaborar no «espectáculo», isso resolveram.

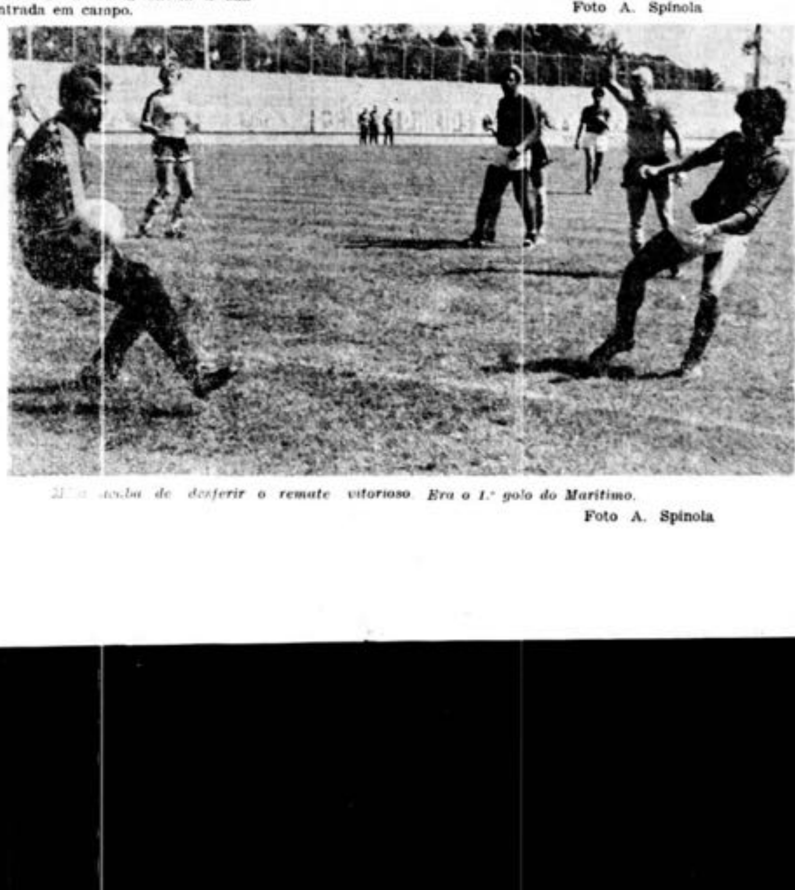
Aliás, esse «espectáculo» ainda teve alguma coisa de positivo, que no entanto surgiu apenas já no «lavar dos cestos». Livre apontado por Pedroto, de um cacho de jogadores surge Noémio, resoluto, a lançar-se ao esférico e, em voo, a anichar o esférico junto às malhas adversárias. Golo daqueles a que em tempos o maritimense habituou o seu público aquele público que aplaudiu ontem a sua entrada em campo.

Sem mais comentários, uma palavra para o bom trabalho de Albino Rodrigues e seus pares, num jogo que pouco prazer de dirigir lhes deve ter dado.

L. C.

UM REGRESSO: Noémio voltou e marcou. O seu «golpe» de cabeça, funcionou ontem no Estádio. Obteve um golo como que a relembrar os muitos que marcara nos seus tempos áureos. Será que Noémio está mesmo acabado para a competição?

Foto A. Spínola



Móia acaba de desferir o remate vitorioso. Era o 1.º golo do Marítimo.

Foto A. Spínola

TOTOBOLA

VALOR DE CADA PRÉMIO 17 MIL CONTOS

O valor do prémio do Concurso 32 do Totobola é de 17.074.764 escudos e 30 centavos — informou ontem a Santa Casa da Misericórdia.

Os mesmos serviços adiantaram que deram entrada 15.522.313 apostas, correspondentes a 1.270.260 matrizes.

TINTA DESCOLORIDA

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TINTA REPASSADA
Bleed Though

PÁGINA MANCHADA

Jardim Fernandes (PS) em apoio à moção do Secretariado

NÃO DEVEMOS CONFUNDIR PROPOSTAS DE ORIENTAÇÃO POLÍTICA COM A ESCOLHA INCONTESTADA DE MÁRIO SOARES

«Apoiei a moção do Secretariado porque entendi que contém, nalguns aspectos fundamentais, uma melhor proposta de estratégia de actuação política para o PS e a sociedade portuguesa. Contém ainda uma mais adequada proposta de revisão dos estatutos e do método de escolha dos dirigentes nacionais, respeitando e propondo para líder do Partido, Mário Soares, verdadeiro representante do PS, factor de união de todas as sensibilidades e de todos os socialistas». Com esta declaração feita ao nosso jornal, o líder do grupo parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Regional, Emanuel Jardim Fernandes, justifica o apoio a uma das quatro moções a apresentar para discussão no próximo Congresso do PS.

Esclarecendo que não se trata de escolher entre Mário Soares e outros dirigentes, Jardim Fernandes, entrevistado por «DN», afirma que as opções devem ser tomadas com base nos conteúdos das moções. «Uma moção-síntese não só é possível, como é desejável. Haveria que averiguar, ainda que em Congresso, o que é coincidente e submeter à votação em alternativa, aos delegados, apenas o que neles diverge e todos aceitarem a decisão soberana do Congresso».

Jardim Fernandes diz que o reforço das Federações motivou a opção dada por muitos dirigentes regionais à «moção do Secretariado», pois a consolidação da democracia também passa por uma mais ampla participação das Federações.

Relativamente à eventual aliança PS/PSD para as próximas eleições autárquicas, preconizada pelo secretário-geral social-democrata António Capucho, o líder do PS na Madeira defende que «o PS deve criar condições para ser alternativa à AD e ao PSD. A alternativa deve ser procurada na base, no reforço e no alargamento do PS e da FRS. Na Madeira, a alternativa ao PPD/PSD deverá ter como base o PS e o reforço de forças que aceitam as duas componentes do nosso projecto — democracia e socialismo — devendo incluir também bases que têm confiado votos a outros partidos».

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — A dois meses do seu Congresso Nacional, o Partido Socialista é tema de primeira página em toda a Imprensa portuguesa. Que significa o facto de surgirem para discussão quatro moções de estratégia?

EMANUEL JARDIM FERNANDES — Ao Congresso Nacional, órgão supremo do Partido compete eleger os órgãos e estabelecer a linha política do Partido.

As moções representam propostas de orientação política do Partido, a forma como os seus subscritores entendem mais adequadas para fortalecer o Partido. Apoiei a moção, conhecida como do Secretariado (subscrita por Arnaut, Zenha, Henrique de Barros, Jorge Sampaio, Magalhães Godinho, Miller Guerra e Vítor Constâncio) porque entendi que contém, nalguns aspectos que refuto fundamentais, uma melhor proposta de estratégia de actuação política para o PS (e para a sociedade portuguesa). Contém ainda uma mais adequada proposta de revisão dos estatutos e do método de escolha dos dirigentes nacionais, respeitando e propondo para líder do Partido Mário Soares, verdadeiro representante do PS, factos de união de todas as sensibilidades e de todos os socialistas.

Moção do Secretariado propõe Mário Soares para líder

DN — Mas há quem, pelo contrário, interprete a moção do Secretariado como tentativa de esvaziamento dos poderes do secretário-geral Mário Soares...

E. J. F. — De forma nenhuma! A indicação de Mário Soares para secretário-geral (ou presidente) é um dos factores que tomei em conta no apoio à moção dita do Secretariado. Mário Soares é por direito e de facto o líder do PS e um símbolo do socialismo democrático.

No texto da moção propõe-se para secretário-geral Mário Soares e, apesar da evolução dos trabalhos do Congresso, os subscritores e apoiantes da «moção do Secretariado» não apresentaram qualquer alternativa, ao contrário do que foi dito em determinados meios de Comunicação Social e por parte de alguns apoiantes da moção de Mário Soares. Há uma incorrecta interpretação da frase atribuída ao meu camarada António Arnaut, na entrevista concedida ao «Diário de Notícias» de Lisboa. Os subscritores da moção do Secretariado não apresentaram outro candidato, porque apoiam a candidatura para secretário-geral de Mário Soares. Não devemos confundir as propostas de orientação política constantes das moções com a escolha do secretário-geral. São momentos diferentes do Congresso. Só sobre a primeira há divergências de parte dos subscritores e apoiantes.

Não se trata de escolher entre Soares e outros

DN — de qualquer forma, Mário Soares parece disposto a abandonar as funções se a sua moção não obtiver a maioria.

E. J. F. — O direito de apresentar moções (propostas de estratégia política) cabe a «qualquer membro do Partido» e, por isso, cabia também ao secretário-geral Mário Soares, porque também é militante. Julguei que não apresentasse, porque sempre afirmou, mesmo depois do anúncio de algumas moções, nomeadamente de Marcelo Curto, Sotto Mayor Cardia, que era o secretário-geral de todas as tendências e não apenas de alguma ou algumas. Só veio a anunciar depois de surgir a notícia de apresentação da moção por alguns membros do Secretariado. Não me parece que tivesse de apresentar uma moção de estratégia, nem talvez conviesse, pois que a influência do seu nome podia tornar menos fácil e natural a opção entre as diversas linhas de estratégia. E tornou mais difícil quando subordina a aceitação do cargo de secretário-geral da sua aprovação primeiro e depois da recusa das restantes propostas. Concordamos que só deverá ser secretário-geral com apoio do Partido e do seu programa, não pela definição de uma estratégia política que cabe ao Congresso e à Comissão Nacional. Assim se passa nos partidos da Internacional Socialista.

O secretário-geral deverá propor ao Congresso a sua linha de actuação como tal e não a linha política do partido. De momento, a aceitação de que as moções são portadoras de conteúdo e é sobre este e com base nesta que se devem tomar as opções e, não de uma forma falseada, como opção entre pessoas e muito menos com um escolher entre Mário Soares e outros. Haverá que escolher a estratégia e depois escolher as pessoas. A estratégia pode resultar de uma ou de várias moções. Depois, haverá que eleger os dirigentes nacionais (os membros da Comissão Nacional) de uma forma democrática, com participação efectiva (na escolha) das federações e, separadamente, eleger e dar apoio ao secretário-geral para o que apoiamos a candidatura de Mário Soares. Por último, haverá que clarificar e aceitar a competência de cada órgão do Partido.

Não há esvaziamento dos poderes do secretário-geral

DN — Mas fala-se em tomada do poder por um grupo que tenta neutralizar o secretário-geral...

E. J. F. — De maneira nenhuma. Não se trata de tomar o poder ou fazer esvaziar os poderes do secretário-geral. Acredita que pessoas com uma integridade e idoneidade inabaláveis, como é o caso de Salgado Zenha, Miller Guerra, Henrique de Barros ou Magalhães Godinho lutam pelo poder?

Não há esvaziamento de poderes do secretário-geral. Ninguém pretende fazer substituir Mário Soares. Há sim clarificação de poderes de cada órgão, a consagração da Comissão Nacional como órgão máximo entre Congressos (salvo para determinadas decisões há conveniência de convocar a Convenção Nacional) a que todos se devem submeter e a atribuição dos poderes do secretário-geral a outras entidades, escolhidas em Congresso, para o substituir nas suas ausências e impedimentos, como sucedeu agora com a auto-suspensão do secretário-geral, durante a campanha presidencial.

Dizer-se que a linha política deva ser definida pela Comissão Nacional não traz redução de poderes, porque já era assim.

Tem, no aspecto estatutário, mais alguns poderes como ser membro dos órgãos e presidir, com voto de qualidade, à Comissão Política e ao Governo-sombra.

DN — Acha possível um consenso, apresentado durante o Congresso sob a forma de moção-síntese?

E. J. F. — A moção síntese não só é possível, como é desejável. Haveria que averiguar, ainda que em Congresso, o que é coincidente e submeter à votação em alternativa, aos delegados, apenas o que neles diverge e todos aceitarem a decisão soberana do Congresso.

A democracia consolida-se com o reforço das Federações

DN — Um dos poderes da «moção do Secretariado» preconiza o reforço das Federações. Esse facto teria pesado no apoio que alguns dirigentes regionais deram a essa moção?

E. J. F. — Naturalmente que sim. As Federações entendem que a Democracia se consolida se se reforçar a sua participação.

A descentralização financeira, a possibilidade de agendarem assuntos para discussão na Comissão Nacional, a criação duma Convenção Nacional, com a participação dos executivos das Federações, a presença dos líderes das Assembleias Regionais na Comissão Política, é exemplo desse reforço das Federações que motivou certamente a opção dada por muitos dos dirigentes à moção em causa.

DN — Além das quatro moções em discussão, uma outra proposta foi apresentada no âmbito das Regiões Autónomas...

E. J. F. — Reputada de extrema importância para a nossa Região, essa proposta foi subscrita por Jaime Gama, Conceição Bettencourt (dos Açores), João Conceição, Duarte Caldeira e por mim próprio, porque representa a consagração pelo PS da consolidação da Democracia e concretização das Autonomias nos Açores e Madeira.

As diversas moções representam uma tentativa de apresentação de propostas para discussão e para melhor definir a organização e a actuação do PS na Região, moção da sociedade portuguesa, havendo pontos de coincidência em todas elas que devem ser ponderadas, razão porque não entendemos a recusa de aceitação de sínteses, de tentativas de acordo, nos textos, mesmo em Congresso, como têm dito alguns apoiantes ou mesmo subscritores de moções.

O PS deve criar condições para ser alternativa à AD

DN — Nos últimos dias, após as declarações do secretário-geral do PSD, António Capucho, a questão das alianças voltou a ser tema em foco. Admite a possibilidade, defendida por aquele dirigente social-democrata, de o PS concorrer aliado ao PSD nas próximas eleições autárquicas? Acha viável a extensão dessa aliança à Madeira?

E. J. F. — As declarações de António Capucho revelam uma tentativa de ingerência no debate interno do PS, logo aproveitadas pela Comunicação Social e por alguns apoiantes das moções em presença.

Não deviam ter sido proferidas, nem se lhe devia dar apoio, ainda que de forma mitigada.

O PS deve criar condições para ser alternativa à AD e PSD e, antes de 84, não nos parece momento próprio para disputá-las, ao nível do Estado. Antes dessa disputa, não parece possível a aliança PS/PSD nem mesmo nas eleições autárquicas de 82.

A alternativa deve ser procurada na base, no reforço e alargamento do PS e da FRS. Toda e qualquer aliança deve ser, a cada momento, a vontade democrática do Partido.

Na Madeira, o PSD já declarou e mostrou não querer alianças. A alternativa ao PPD/PSD deverá ter como base o PS e o reforço de forças que aceitem as duas componentes do nosso projecto — democracia e socialismo — devendo incluir também bases que têm confiado votos a outros Partidos.

Entrevista de
TOLENTINO DE NOBREGA
Fotos **A. SPINOLA**

EMANUEL JARDIM FERNANDES: A moção síntese não só é possível, como é desejável.

Na idade da pirataria aérea

AVIÃO HONDURENHO DESVIADO PARA A NICARÁGUA

MANÁGUA — Os terroristas hondurenhos que desviaram sexta-feira para a Nicarágua um avião do seu país dizem que procurarão viajar até Cuba, Grenada, ou Argélia.

Em Manágua foram já libertadas quase quarenta das 89 pessoas que seguiam no aparelho.

Mas os sequestradores afirmam que só libertarão as restantes em troco de dois hondurenhos e de treze salvadorenhos detidos em prisões das Honduras.

Os hondurenhos em causa são os catedráticos de sociologia Pablo Moran e Allan Danilo Fajardo. A lista de salvadorenhos inclui Facundo Guardado, Alvaro Alfaro Orellana, Alfredo Burgos, Reyes Tovar Menjivar e José Ricardo Castellon.

Os sequestradores parecem ser chefiados por um elemento que se identifica como Raul e encontram-se armados com pistolas e pistolas-metralhadoras.

Tropas da Nicarágua cercaram o Boeing 737 desviado e fecharam o aeroporto internacional a todos os voos comerciais.

As Honduras anunciaram que enviam uma comissão governamental de alto nível para Manágua a fim de negociar directamente com os elementos que dominam o aparelho e que já ameaçaram destruí-lo.

Os cinco terroristas ameaçaram fazer explodir o aparelho caso as suas reivindicações não sejam satisfeitas.

ASSALTO A AVIÃO DAS LINHAS INDONESIAS

KUALA LUMPUR — Um avião das Linhas Aéreas Indonésias, transportando 40 passageiros, foi ontem desviado por seis homens armados para a cidade malaia de Penang — informou a polícia.

O aparelho sequestrado deveria, inicialmente, efectuar a rota de Jacarta para Medan, Sumatra, quando seis homens armados com pistolas e granadas de mão, forçaram o comandante a dirigir o avião para Penang (quatrocentos quilómetros a norte de Kuala Lumpur).

Os seis piratas descolaram de Penang para destino desconhecido, depois de reabastecido o aparelho.

Funcionários malaios disseram que os sequestradores, que falavam indonésio, solicitaram mantimentos e um mapa, durante a escala que fizeram em Penang, mas que se recusaram a negociar com o ministro dos Assuntos Internos Ghazalie Shafie.

Embora se desconheça as identidades dos sequestradores julga-se que pertençam ao Movimento Separatista da Sumatra. — (ANOP).

S. VICENTE
A ÁGUA MINERAL DA MADEIRA

Previsão do «Financial Times»

Portugal caminha para um défice de 2 biliões de dólares

O défice da balança de pagamentos portuguesa poderá atingir dois biliões de dólares este ano — o dobro da previsão governamental, anunciou o diário londrino «Financial Times».

Num suplemento dedicado a Portugal, aquele diário especializado em temas económicos e financeiros chama a atenção para os efeitos da seca sobre as importações de energia e de cereais, que farão Portugal gastar este ano mais do que o previsto em compras ao estrangeiro.

«O Ministério das Finanças tinha calculado em 1980 que Portugal precisaria de cerca de um bilião de dólares em empréstimos durante os próximos quatro anos para cobrir as suas dívidas externas», refere o jornal.

«Presumivelmente — acrescenta — este número terá de ser revisto, porque deverá ser muito mais elevado, ou Portugal terá de pensar na possibilidade de utilizar de novo as suas substanciais reservas de ouro».

Segundo o «Financial Times», estas dificuldades poderiam ser atenuadas com um grande aumento do investimento estrangeiro, com um revigoramento do sector privado e com um aumento substancial do nível de produtividade.

«É prematuro esperar-se desnacionalização significativas em qualquer sector, em vista das dificuldades políticas imediatas», reconhece o articulista.

A estratégia do actual Governo é definida sumariamente como consistindo na redução do papel do Estado na economia, diminuindo as despesas governamentais e criando novas estruturas e incentivos para o sector privado.

«Isto será acompanhado por tentativas de manutenção este ano dos aumentos salariais em 16-17 por cento, comparado com 23 por cento no ano passados», adianta.

«Depois dos grandes aumentos salariais de 1974 a 1975, os portugueses sofreram quatro anos consecutivos de declínio do poder de compra, declínio que só foi parado durante os últimos 12 meses», diz também o «Financial Times».

No próximo dia 1 de Abril

«ROTTERDAM» ESCALA O FUNCHAL EM CRUZEIRO DE VOLTA AO MUNDO

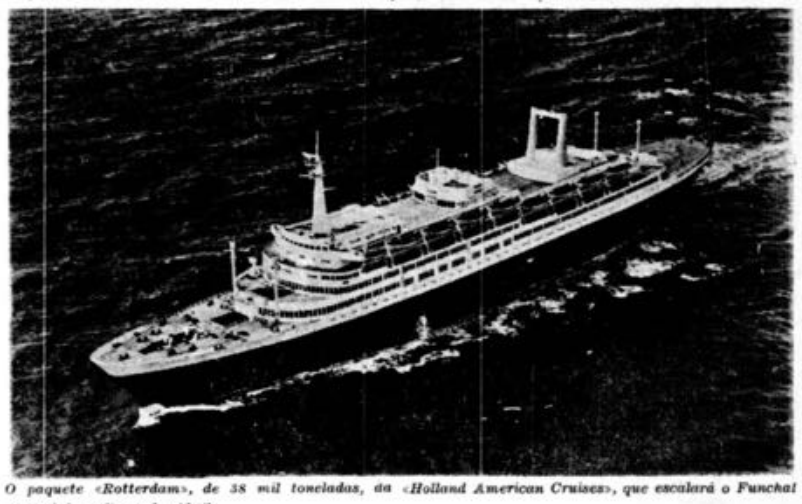
O luxuoso paquete «Rotterdam», da «Holland American Cruises» escalará o porto do Funchal no próximo dia 1 de Abril, no seu 23.º cruzeiro de volta ao Mundo. A bordo deste transatlântico, que tem 228 metros de comprimento por 29 de largura e desloca 38 mil toneladas, viajam cerca de 800 passageiros.

O «Rotterdam», que é o maior navio de passageiros construído até hoje na Holanda, fez a sua primeira viagem em 1959. Tem onze «decks» dede acomodações para passageiros, dois dos quais totalmente integrados por áreas públicas, piscinas interior e exterior, ar condicionado em todos os compartimentos, estabilizadores automáticos e está equipado com o mais sofisticado material de navegação. A bordo os passageiros dispõem, entre outros alicantes, de três «night-clubs», centro comercial, teatro, dois restaurantes, vários bares, salão de beleza, ginásio e sauna.

Durante os períodos de cruzeiro a bordo do «Rotterdam» são organizados cuidadosos programas de actividades, desde a partida de golfe ou ténis até às sofisticadas noites bem divertidas com atracções internacionais nos «night-clubs» do navio.

O comandante do «Rotterdam» é o capitão Frederick Hendrikus, um velho «lobo» do mar com mais de um milhão de milhas percorridas sobre o oceano. É assistido pelo director hoteleiro G. A. Adriansens. O director do cruzeiro é Jack Dahl.

Além das várias actividades que diariamente ocupam os passageiros dos cruzeiros do «Rotterdam» em cada porto são programadas excursões em terra que vão desde algumas horas a vários dias. Por outro lado, são proporcionados espectáculos locais a bordo, desde as exibições de folclore tradicionais aos concertos de bandas militares e passagens de modelos de alta-costura.



O paquete «Rotterdam», de 38 mil toneladas, da «Holland American Cruises», que escalará o Funchal no próximo dia 1 de Abril.

EMPRESA DE GRANDE DIMENSÃO
ADMITE EMPREGADO
COM CONHECIMENTO DE GESTÃO DE STOCK, PARA ENTRADA IMEDIATA. ESTANDO EMPREGADO, GUARDA-SE SIGILO. RESPOSTA A ESTE DIÁRIO ÀS INICIAIS AZ.
C972

ADVOGADO / A BANCO
Pretende-se com experiência forense. Idade até 35 anos, em regime de tempo inteiro, para colocação no Funchal. Resposta com curriculum detalhado às iniciais R. J. Guarda-se sigilo.
0397

CENSOS 81
16 de março
O PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS
É OBRIGATÓRIO
NO SEU INTERESSE COLABORE!
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

REPETIÇÃO
Repetition of Image

TINTA DESCOLORIDA

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TINTA REPASSADA

Bleed Though

PÁGINA MANCHADA

médicos

Dr Alivar Jones Cardoso

MÉDICO ESPECIALISTA
Ouvidos — Nariz e Garganta
Consultas por marcação às 2.as, 3.as, 4.as e 6.as, das 15 às 19 horas
Cons.: Rua do Aljube, 61 Telefone 21879
Resid.: Telefone 22020
X48

DR. ALFREDO DUMONT MACHADO DOS SANTOS

RAIOS X

3.as, 4.as e 6.as das 9 às 11 horas.
R. Vernão Ornelas, 18 — Telf. 22209
Q264

ÂNGELO RUI VIEIRA

MÉDICO
Consultas diárias por marcação Clínica Santa Catarina. Telefone 20055.
M278

ANTÓNIO JOSÉ PITA DA SILVA

ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OSSOS
Ortopodia — Traumatologia
Consultas por marcação
Consultório 31500
Residência 32500
P114

DR. A. REHMANE

CLINICA MEDICA
CONSULTAS AO DOMICILIO A PARTIR DAS 16 HORAS
Marcações pelos telefones 26125 / 26126 a partir das 9 horas
O314

DR. A. VASCONCELOS JARDIM

MÉDICO ESPECIALISTA

RAIOS X

9,30 às 12.30 e 14,30 às 17 h.
R. Conceição, 68 — Telef. 20597
U403

CAMACHO DE FREITAS

MÉDICO
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
Especialista em doenças de pele e venéreas
Consultas por marcação a partir das 15 horas
Consult. — R. António José de Almeida, 25-6.º (em frente à Sé. Telefone 26410.
T199

CARLOS MAGNO JERVIS

MÉDICO
Consultas por marcação: 3.as e 5.as-feiras, Clínica Santa Catarina. Telef. 20055.
N51

DR. CORIOLANO MAGALHÃES

CLINICA GERAL
Adultos e Crianças
2.as, 5.as e 6.as das 9-12 — Clínica Sta. Catarina, telefone 20055.
2.as, 5.as, e 6.as das 16-19, Sábado das 10-12. Bairro das Virtudes, Rua 1. Visitas ao domicílio.
O36

CELSO ALMEIDA E SILVA

INTERNO DE CIRURGIA
Consultas: 3.as, 4.as e 6.as feiras a partir das 15 horas.
R. do Bom Jesus, 9 - 3.º andar A - Sala 3
Telefone 26011.
O146

EMANUEL BRÁS

MÉDICO ESPECIALISTA
CLINICA CIRÚRGICA
OPERAÇÕES
Rua Dr. Fernão Ornelas, 25
Marcações a partir das 16.30
Cons.: Tels.: 23236 e 23977
Residência: Telefone: 24311
M30

ÉLVIO M. RIBEIRO PEREIRA

Médico psiquiatra (doenças nervosas). Director do Centro de Saúde Mental do Funchal R. Dr Fernão Ornelas, 33-1.º. Telef 22562. Res. 30252 Consultas por

DR. EMANUEL GOMES

Ouvidos — Nariz — Garganta
Consultas por marcação às 2.as, 3.as, 5.as e 6.as-feiras.
A partir das 15 h.
Telef. 31100/33144
R. João Tavira, 37—1.º esq.º
R402

EUGÉNIO JARDIM FERNANDES

CLINICA MÉDICA
TELEF. 34022
Cons. R. do Bom Jesus, 9-2.º-E
Resid. TELEF. 44001.
Z294

Fernando de Azeredo Pais

Consultas de manhã das 10,30 h. às 13 horas.
De tarde a partir das 16 horas.
Todos os dias menos aos sábados.
Rua do Bom Jesus, n.º 9, 3.º-A Sala 1
Telefones: Consultório—27373 Residência—32598
X340

Laboratório de Análises Clínicas

DIRECÇÃO DE

Dr. José A. Moncada C. Sampaio

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Ex-Especialista de Análises Clínicas do Hospital da Universidade de Coimbra. Especialista do Centro Hospitalar do Funchal.
RUA DA SÉ n.º 42-1.º — Telef. 24383 — 9000 Funchal
X371

FERNANDO MATOS

MÉDICO
Consultório: Rua da Carreira, 117 1.º—Telef. 21360. Marcações: Telef. 44785 às 3.as feiras das 14 horas às 17 horas.
P164

DR. FARIA NUNES

MÉDICO ESPECIALISTA
OBSTETRICIA — PARTOS
Consultório: Rua 31 Janeiro, 41-A
Telefones: Consultório 25728
Residência 20914

DR. FRANCIS ZINO

CLINICA GERAL
Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Londres
Interno do London Hospital
Consultas de 2.ª a 6.ª feira das 9 às 12.30 e das 16 às 18.30 por marcação
Avenida do Infante, 26 rés-do-chão - C
Telef. Cons.: 42227
Res.: 33292

Dr. Francisco Henriques de Gouveia

Ex-assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Anatomopatologista do Hospital Regional do Funchal
Médico especialista em análises clínicas e Anatomia Patológica.
Rua João Gago, 10-1.º
Telefone 33660.
X315

Fernando Sales Caldeira

PSIQUIATRA
Rua Figueira Preta, 10-2.º
Telefone 22970
M216

FERNANDO DRUMOND BORGES

Especialista em medicina interna doenças alérgicas, asma.
Consultas diárias por marcação. 2.as 15 às 18 horas — Rua 31 de Janeiro, 75-3.º-A Telef. 20454
Z338

Dr. Francisco Nunes Silva

DOENÇAS DOS OLHOS
Consulta por marcação:
Largo do Phelps, 14-1.º
Telefone — Consultório 25620
T374

DR. GABRIEL RIBEIRO

CLINICA MÉDICA
Ex-Ass. R. Dr. Fernão Ornelas, 12
Telefones: Consultório 20150
Residência 24884
R80

Gil de Andrade

Médico ex-assistente do Instituto de Oncologia
Clínica Cirúrgica Profilaxia do Cancro
CONSULTAS DIÁRIAS POR MARCAÇÃO
Consultório: Rua do Bom Jesus n.º 9-1.º-D Telefone 33015 Funchal
Z34

Dr. Georgino Filipe

Médico interno de obstetrícia HDF

Dr. Romano Oliveira

Médico interno de oftalmologia HDF

Dr. José J. Araújo

CONSULTAS por marcação a partir das 15 h. telef. 31675
Rua do Bom Jesus, 9-2.º-F. Funchal
O183

HELENA GONÇALVES DE SOUSA

CLINICA MÉDICA
Consultório: Rua do Carmo, 24-2.º
Marcações a partir das 16H30M.
Telef. resid. 44517.
N1

HERCULANO REBELO DE FREITAS

CLINICA MEDICA
Consultas diárias de Segunda a Sexta
Consultório Rua Câmara Pestana n.º 21-2.º esquerdo
Telef. consultório 30160
Telef. residência 27099.
O426

Heliodoro de Freitas

CIRURGIÃO GERAL
Especialista pelos Hospitais Civis de Lisboa. Ex-Assistente do Instituto de Oncologia
Especialista do Hospital Distrital do Funchal
Consultório:
Rua Câmara Pestana, 24-1.º
Consultas por marcação
Telef. 21001
N282

JOÃO ABEL FERNANDES

ESPECIALISTA
Doenças da pele e venéreas
Consultas por marcação
Rua do Carmo, 48 — Telefones: 31900/34007.
M232

DR. JAIME JARDIM FERNANDES

Especialista de Ortopédia e Traumatologia
(Doenças de ossos)
Consultas às 3.as, 4.as e 6.as feiras das 15 às 19 horas por marcação
Rua das Pretas, 92-1.º
Telf. 23700. Residência Telf. 21506

J. RICARDO JORGE

de Lisboa
Director do Serviço de Cirurgia do Hospital Central do Funchal
Consultas — todos os dias excepto sábado às 16 horas.
Consult. — R. Câmara Pestana 24-1.º — Telef. 21001
V419

João Maurício

MÉDICO
Consultas a partir das 16 horas
R. SEMINÁRIO N.º 35
Telef. Residência 20025
Consultório 20750
N248

J. FLORÊNCIO AGUIAR

MED. REABILITAÇÃO FISIOTERAPIA RECUPERAÇÃO DE DOENÇAS CRÓNICAS
Consultas diárias, por marcação.
Cons.: Telef. 32400
Res.: Telef. 21750
R. IVENS, 28
U69

JOSÉ ALBERTO SILVA RODRIGUES

MÉDICO
Especialista em Ortopedia e Traumatologia pelo C. H. F.
Residência Travessa S. Luís, 9. 5.º-D — Telefone 32900
Consultório: R. do Carmo, 2-B-1.º Telefone 31120
CONSULTAS
2.as, 3.as, 4.as e 5.as das 15.30 às 19h.
Q78

JOSÉ ANTÓNIO H. PEREIRA

DOENÇAS DOS OSSOS
Médico do Serviço de Ortopedia do C. H. F.
Marcações a partir das 14 horas
Telefone 22419
Largo do Phelps, 14-2.º
S109

DR. JOAQUIM CAVACO

CLINICA MÉDICA
Consultas por marcação todos os dias a partir das 14 horas. Telef. 34022.
Cons R. do Bom Jesus 9-2.º-E
Res. TELEF. 932100.
O7

JARDIM BUHLER

MÉDICO - ESPECIALISTA
GRADUADO EM CIRURGIA PELOS HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA
Rua Câmara Pestana, 28-1.º
Consultas por marcação às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 18 horas.
Telef. Consultório 30313
Residência 22900
X306

CANIÇO
J. MENDES DE ALMEIDA

MÉDICO
Cons. — 932401
Resid. — 932399
2.ª Feira — 17,00—20,00
4.ª Feira — 14,30—20,00
6.ª Feira — 14,30—20,00
Sábado — 14,30—17,30
N260

DRA. MARIA AMÉLIA

MÉDICA
Consultas: CLINICA SANTA CATARINA às 3.as e 5.as feiras das 14 às 16 horas. Telefone 30055.
Q77

DR. LUÍS SOTERO GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA EM OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultas por marcação.
Rua Fernão Ornelas, 19-2.º
Telef. 22121
Z100

J. NÓBREGA ARAÚJO

ESPECIALISTA DE MEDICINA INTERNA DO C. H. F.
Cons.: R. Figueira Preta, 10-2.º — Telef. 23970
Res.: telef. 942129 O363

DR. LINO SANTOS

UROLOGIA (rins e vias urinárias)
Consultas por marcação a partir das 14.30 horas.
Rua João Tavira, 37-1.º Dt.º
TELEF. 33956 N325

LUIS FILIPE COSTA NEVES

(DOENÇAS DOS OSSOS)
Médico do Serviço de Ortopedia do C. H. F.
Marcações a partir das 14 h
Largo do Phelps, 14-2.º.
Telefone 22419
R214

Manuel Simão Rodrigues

MÉDICO ESPECIALISTA
CIRURGIA GERAL
Ex-Assistente de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
Consultas: Rua Figueira Preta, 16-2
Telefone 23970
X308

Manuel Velozo de Brito

Interno de Cirurgia do H. D. F.
Consultas por marcação das 15 às 18 horas
Rua da Queimada de Cima, 68
Telef. 20401

Pedro Costa Neves

Interno de Cirurgia do H. D. F.
N280
Consultas por marcação das 15 às 18 horas
Rua da Queimada de Cima, 68
Telef. 20401

MARIA ANTONIETA BARRETO RELVAS

MÉDICA ESPECIALISTA
Medicina física e recuperação.
Consultas diárias por marcação a partir das 15 horas
Rua da Carreira, 73-3.º
Telefone 34106.
V252

NÓBREGA FERNANDES

Médico especialista em psiquiatria
DOENÇAS NERVOSAS
Consultas por marcação a partir das 14 horas.
Rua 31 de Janeiro, 75-1.º Dto.
Telefone Consultório 31782
M2

CARLOS JACINTO DE ANDRADE

OBSTETRICIA — PARTOS
R. Figueira Preta, 10-2.º — Telf. 23970 — Telef. resid. 33937.
O425

Maria Helena Pereira

MÉDICA
Interna do Serviço de Obstetrícia do H. D. F.
Consultas diárias por marcação a partir das 14 horas.
Consultório: R. do Carmo, 38 1.º-Dto. Telef. 24460-28223.
Residência: Telefone 43131.
U242

MANUEL LIMA FARINHA

CLINICA GERAL
Marcações a partir das 14 horas
Rua do Carmo, 24-2.º
Telefs.: Cons. — 26277
Res. — 42090

NÉLIO FERRAZ MENDONÇA

MÉDICO ESPECIALISTA
Obstetrícia — Ginecologia
Consultas por marcação
Rua do Aljube, 61-2.º
Telefone 25700
U35

DR. OLIVEIRA ANTUNES

NEURO - CIRURGIÃO
Especialista dos Hospitais Civis de Lisboa
Consultas por marcação.
Consultório: Rua António José de Almeida, 25-6.º telefone 26410
X306

Dr. Pimentel Torres

Médico especialista
ESTOMATOLOGIA
Ortodontia Preventiva e tratamentos de correcções dentárias exclusivamente em crianças.
Ex-assistente da Escola Superior de Medicina dentária do Porto.
Consultas: Todas as primeiras Sextas e Sábados de cada mês na Clínica Santa Catarina. Telef 20127 — 20150
S107

Dr. Romão de Sousa

RAIOS X
2.as, 4.as e 6.as das 14 horas às 16 horas.
U240

DOUTOR ROBERTO ORNELAS MONTEIRO

Ex-Director do Serviço de Cirurgia dos Hospitais da Universidade e Professor da Faculdade de Medicina.
Director de Serviço de Cirurgia do Hospital do Funchal
de
CIRURGIA GERAL
Consultas diárias por marcação a partir das 15 horas
Telefones Residência 28254 Consultório 28340
X27

A SOMBRA DA CIA nos bastidores da Casa Branca

Um antigo elemento da CIA disse numa entrevista à agência «Associated Press» que a organização de espionagem fabricou as informações usadas pela Administração Reagan para justificar o auxílio militar a El Salvador.

Ralph W. Macgehee, afirmou, em entrevista telefónica, não possuir qualquer prova, mas acrescentou que baseava a acusação nos conhecimentos que tem da CIA.

Um porta-voz da agência norte-americana, Kathy Pherson, disse que a CIA não comentava as acusações, mas confirmou que Mcgehee trabalhou para o serviço de espionagem.

Mcgehee afirmou que a CIA utilizara tácticas semelhantes em ocasiões em que a administração norte-americana pretendia usar a desculpa de insurreição comunista para instaurar um governo favorável aos Estados Unidos.

Para reforçar as acusações, o autor exemplificou que a CIA operou no Irão na década de cinquenta, na Indonésia em sessenta e no Chile nos anos setenta.

Mcgehee, de 52 anos, trabalhou para a CIA de 1952 a 1977, data em que se aposentou. Trabalhou no Vietname, na Tailândia e no Taiwan, entre outros países.

publicidade

SINDICATO DOS PROFESSORES DA ZONA DA MADEIRA

GREVE NOS DIAS 1 E 3 DE ABRIL

O Plenário Sindical dos Professores, reunido a 27 de Março de 1981, deliberou por maioria rectificar a greve para os dias 1 e 3 de Abril decretada pelo Plenário das Direcções Sindicais reunido em 23 de Março.

— **Pelo direito à negociação Colectiva**
— **Pelo aumento salarial justo a partir de Janeiro**
— **Pelo aumento das Diuturnidades e Subsídio de Refeição.**
— **Não às Imposições Fiscais aprovadas na Lei do O. G. E.**

Funchal, 28 de Março de 1981.

A DIRECÇÃO
O427

publicidade

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

EDITAL

«Concurso Público para Fornecimento de uma Pá Carregadora de Rodas»

Faz-se público que, na reunião que se realiza pelas 15 horas do dia 2 de Abril p.f., proceder-se-á à abertura das propostas para o fornecimento em epígrafe.

O preço base do concurso é de ... ... 4.300.000$00 (quatro milhões trezentos mil escudos).

Valor da caução provisória é de .... 107.500$00 (cento e sete mil e quinhentos escudos).

O programa de concurso e caderno de encargos, encontram-se patentes a todos os interessados, todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente, na Secretaria de Obras desta Câmara Municipal, podendo ser adquiridos mediante o pagamento da importância de 100$00.

Funchal e Paços do Concelho, aos 26 de Março de 1981.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Virgílio Higino Gonçalves Pereira
O402

GOVERNO REGIONAL — Publicidade

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

ENGENHEIROS CIVIS

Seleccionam-se para Integração em Serviço de Apoio Técnico às Autarquias Locais

PRETENDE-SE:

— **Licenciatura em Engenharia Civil**
— **Experiência profissional (de preferência). Espírito de iniciativa, gosto pelo trabalho em equipa**

OFERECE-SE:

— **Vencimento correspondente à Letra G da função pública**
— **Subsídio de Férias e de Natal**
— **Forte expectativa de integração em quadros em elaboração. Hipóteses de promoção**

— **Resposta com curriculum a ser entregue até ao dia 23/4/1981 na Secretaria Regional do Equipamento Social + GATAL, Rua do Aljube, n.º 61-3.º Andar — Telef. 21364**
O394

★ ★ ★ ★

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS E SAÚDE
CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL

AVISO

Para conhecimento dos interessados, informa-se que se encontram afixados na PORTA PRINCIPAL do HOSPITAL DA CRUZ DE CARVALHO, as listas das candidatas aprovadas e excluídas no concurso para empregadas auxiliares do Centro Hospitalar do Funchal.

Pede-se a atenção das candidatas aprovadas, para a lista afixada no mesmo local, indicando o dia e a hora das entrevistas a que as mesmas serão submetidas, bem como dos documentos que deverão apresentar.

Funchal, 24 de Março de 1981.
O ADMINISTRADOR,
António Alves da Fonseca
O357

DELEGAÇÃO DA U. C. D. NO CONGRESSO DO C. D. S.

Agustin Rodriguez Sahagun, presidente da União do Centro Democrático (UCD) de Espanha, chegou ontem a Lisboa para assistir ao congresso do CDS que se iniciou ontem.

Sahagun é acompanhado por Javier Ruperez, encarregado das relações exteriores da UCD.

À sua chegada, Sahagun revelou que para além das medidas internas de «combate ao terrorismo», o governo espanhol vai iniciar uma série de contactos internacionais com vista a eliminar as fontes de apoio externo aos movimentos separatistas bascos.

«O nosso objectivo é eliminar o apoio ao terrorismo de onde quer que venhao — disse.

Interrogado sobre se as medidas a adoptar poderão significar a ilegalização de alguns partidos, como o «Herri Batasuna» do país basco, o dirigente da UCD disse que o governo espanhol tem de «eliminar os apoios internos e externos ao terrorismo».

Acrescentou que a Espanha não pode tolerar que algumas organizações ou indivíduos usem as liberdades constitucionais para combaterem a própria Constituição.

Durante a sua estadia em Lisboa Sahagun avistar-se-á com o primeiro-ministro português, Pinto Balsemão.

No aeroporto foi recebido pelo vice-presidente do CDS, Lucas Pires. — (ANOP)

AVIÃO DA INDONÉSIA sequestrado por 6 piratas do ar

Os seis sequestradores do avião indonésio desviado, ontem de manhã, para Penang, Malásia, e depois para Banguecoque, exigiram, a libertação de vinte presos políticos detidos na ilha de Sumatra,

«As exigências, tanto quanto sabemos, visam a libertação de presos políticos detidos na Sumatra, Indonésia» — disse um policia no aeroporto de Dong Muang, Banguecoque, onde o aparelho se encontra.

A policia acrescentou que os sequestradores pediram ainda que um alto funcionário indonésio se deslocasse a Banguecoque, nas próximas quatro horas, para conversações.

Os piratas aéreos recusaram-se a falar com o embaixador indonésio na Tailândia que se encontrava no aeroporto.

Autoridades tailandesas afirmaram que o governo de Jacarta acedera ao pedido e que um alto funcionário se encontrava já a caminho.

TINTA DESCOLORIDA

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TINTA REPASSADA

Bleed Though

PÁGINA MANCHADA

TROPAS MOÇAMBICANAS
DISPARAM CONTRA AVIÃO PARTICULAR SUL-AFRICANO

JOANESBURGO — Tropas moçambicanas dispararam contra um avião particular sul-africano, perto da fronteira com Moçambique, quando este se preparava para aterrar em território da Africa do Sul — disse Dan Piennar, o piloto do aparelho.

Piennar acrescentou que pelo menos dez balas atingiram o «Cessna 310» quando sexta-feira voava perto do posto de controle fronteiriço de Komatipoort.

Nenhum dos projécteis atingiu qualquer dos cinco passageiros que seguiam a bordo e que o piloto disse serem homens de negócios que regressavam de Maputo.

Nenhum dos governos comentou o incidente, o terceiro ocorrido este ano entre a Africa do Sul e Moçambique.

As relações entre a Africa do Sul e Moçambique tornaram-se tensas desde que comandos sul-africanos atacaram nas vizinhanças de Maputo, em 30 de Janeiro, um grupo nacionalista sul-africano exilado, causando mais de doze mortes.

Os disparos contra o aparelho sul-africano coincidiram com notícias de Moçambique de que o governo iniciou em Maputo a formação de brigadas de operários, estudantes e trabalhadores civis para fazer frente a qualquer futuro ataque dos sul-africanos.

A agência moçambicana AIM informou que já foram constituídas 82 brigadas, em que participam quatrocentos quadros.

PISTA PROMETEDORA NO CASO DOS CRIMES DE ATLANTA

WASHINGTON — (Por Anne Leroux, da EFE/Serviço ANOP) — A detenção de um ex-preso negro que sequestrou uma criança de 9 anos pode ser uma pista prometedora para os investigadores dos assassínios de 20 jovens negros em Atlanta, nos últimos 20 meses.

O suspeito, **Frankie Edmonds**, 32 anos, detido domingo em Nova Iorque, **será interrogado pelo FBI em relação com os crimes de Atlanta**, anunciaram as autoridades.

O ex-preso, que também esteve internado em diversos centros psiquiátricos, tinha sequestrado uma criança negra que se encontrava num terreno de jogos e encerrou-a numa camioneta com matrícula da Georgia.

A criança foi encontrada ao cabo de hora e meia quando a polícia alertada por habitantes de um bairro a cujas casas Edmonds batia dizendo que procurava uma amiga, acorreu para investigar o comportamento do suspeito, acabou por encontrar a criança na parte traseira do veículo.

As autoridades não puderam averiguar as actividades do ex-preso nos últimos 18 meses, pese embora a sua afirmação de que trabalhou como mecânico de uma oficina.

Outro dado é o facto de a família de Edmonds ter cães, segundo informava o «Daily News» de Nova Iorque. Encontraram-se pêlos do cão debaixo das unhas das mãos de pelo menos três dos jovens assassinados na capital georgiana.

Os vizinhos de Edmonds em Nova Iorque, ao afirmarem que este tinha desaparecido nos últimos meses da vivenda que compartilhava com seus pais e irmãos, destacaram também o carácter «estranho» do suspeito.

A falta de processos da polícia na solução do caso dos assassinatos de Atlanta originou uma grande frustração entre a população negra da cidade.

O medo ante a vaga de mortes, compartilhado agora também pela comunidade branca, levou vários habitantes a constituirem grupos de vigilância que patrulham as ruas armados com pistolas, espingardas, navalhas e outras armas.

Alguns destes vigilantes voluntários têm sido interrogados pela polícia e os líderes negros, advertidos que a violência origina violência, já pediram a dissolução dos grupos.

O governo federal norte-americano acudiu entretanto em auxílio da municipalidade de Atlanta com quase 2,5 milhões de dólares e nomeou o vice-presidente George Bush chefe de uma equipa especial encarregada de prestar assistência às autoridades da cidade na luta contra os assassinos.

Todos procuram contribuir para a solução do caso. Particulares enviaram dinheiro à Câmara. Sammè Davis Jr. e Frank Sinatra entregaram dinheiro procedente de um recital e numerosos espiritas de todo o país reuniram-se à luz da Lua para tentar obter por meios extra-sensoriais dados sobre a identidade dos culpados.

Mas ainda se ignora se a equipa de investigadores encarregados de desvendar o caso — que passou de 5 para 106 membros — já beneficiou desta ajuda.

Ao que parece algumas das sete últimas crianças assassinadas (todas por estrangulamento) podem ter sido vítimas de um psicopata, estimulado pela publicidade feita à volta do assunto.

E as motivações para os crimes sugeridas por vários teóricos vão desde os problemas emocionais caseiros até à vingança e preversão sexual, passando pelo ódio racial. — (ANOP)

HOMOSSEXUALIDADE na Marinha Britânica

Foram excluídos da Marinha britânica nove marinheiros do late real «Britânnia», acusados de práticas homossexuais.

Num julgamento, realizado à porta fechada, nove marinheiros foram condenados a penas de prisão entre 48 e 90 dias e um foi declarado inocente. Outro dos acusados aguarda ainda julgamento.

O resultado do julgamento foi conhecido através de um curto comunicado em que afirma que a maioria das «infracções» tiveram lugar quando os homens se encontravam em terra, em Portsmouth.

A prática homossexual entre adultos já não é ilegal na Grã-Bretanha para civis, mas continua a ser punível para os membros das Forças Armadas.

— publicidade

VII FESTIVAL DA CANÇÃO ORIGINAL

ORDEM ATRIBUIDA ÀS CANÇÕES APURADAS

N.º 1 — Sou Palhaço — Mafalda Mendonça e e Paulo Nunes
N.º 2 — Viver a Vida — João Ferreira
N.º 3 — Ajuda teu Irmão—Emanuel Fernandes
N.º 4 — Recordação — Mafalda Mendonça e Paulo Nunes
N.º 5 — Amar é Viver a Vida — Grupo Voz da Mocidade
N.º 6 — Macaca — Mafalda Mendonça e Paulo Nunes
N.º 7 — Brincadeira — Luís Nunes
N.º 8 — Aqui ou Aí — Pedro Faria

NOTA: Chamamos à atenção de todos os concorrentes para a Reunião a realizar no dia 3 de Abril pelas 20 Horas na Escola Salesiana (Artigo 14.º do Regulamento)

Pel'A Comissão Organizadora
Vítor José Nunes Gomes Luís

C948

Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares da Região da Madeira

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo da alínea a) do art.º 37 dos Estatutos, convoco o Plenário deste Sindicato para uma reunião que terá lugar no próximo dia 30 de Março de 1981, pelas 15,30 horas, na respectiva sede, à Rua das Hortas, 25-1.º, desta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e aprovação do relatório e contas do mesmo organismo, referente ao ano de 1980.

Para cumprimento do art.º 69, n.º 2, as contas estão patentes aos sócios na sede do Sindicato durante a hora de expediente.

Funchal, 15 de Março de 1981.

O SECRETARIADO O220

GOVERNO REGIONAL — Publicidade

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
GABINETE DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Acções de Francês — Apoio MEC

Acções com carácter obrigatório

CURSO UNIFICADO

Para Professores não Profissionalizados

Datas: 22 — 23 — 24 Abril
Horas: 9h30m — 12h30m
14h30m — 17h30m
Local: Escola Francisco Franco (Sala de Sessões).
Orientação: Dr.ª Maria de Lourdes Teixeira
Tema: Iniciação no Curso Unificado
Elaboração de testes
Actividades de expressão escrita.

CURSO COMPLEMENTAR

Para Professores Profissionalizados, Professores em Profissionalização em exercício e Professores não Profissionalizados a leccionar os Cursos Complementares.
Data: 22 — 23 — 24 Abril
Hora: 9h30m — 12h30m
14h30m — 17h30m
Local: Escola Secundária Francisco Franco (Sala 408)
Orientação: Dr. Adriano Leite Teixeira
Tema: Problema da retroversão
Exploração de documentos autênticos
Exploração de textos literários

O DIRECTOR
Margarida Camacho C953

SECRETARIA REGIONAL DO TRABALHO

CURSOS

Informam-se os interessados que se encontram abertas inscrições para os seguintes cursos:

1 — Tecnologia da Conservação Preventiva das Instalações Industriais	(Datas a fixar)
2 — Formação Encarregados Organização da Produção	(Datas a fixar)
3 — Atendimento de Público	6 a 10 de Abril/81
4 — Curso de Operadores de Telex	13 a 15 de Abril/81
5 — Direito do Trabalho	20 a 24 de Abril/81
6 — Aprovisionamento e Gestão de stocks Sob. Peças de Reserva	4 a 5 de Maio/81
7 — Aplicação de Gestão de Stocks às PME	6 a 7 de Maio/81
8 — Recrutamento e Selecção de Pessoal	11 a 13 de Maio/81
9 — Organização da Manutenção das Instalações Industriais	18 a 22 de Maio/81
10 — Marketing de Exportação—os Mecanismos de Exportação	25 a 27 de Maio/81
11 — Trabalho em Equipa e Condução de Reuniões	15 a 20 de Junho/81
12 — Formação de Encarregados — Desenvolvimento de Aptidões de Chefia	22 a 26 de Junho/81

SECRETARIA REGIONAL DO TRABALHO

Curso de Aperfeiçoamento de Electricidade-Auto e Mecânica-Auto

Informam-se os interessados que se encontram abertas inscrições para os seguintes cursos de aperfeiçoamento a realizar no Centro de Formação Profissional da Madeira:

— ELECTRICIDADE-AUTO

Destinatários: Electricistas-auto que se encontrem a exercer a profissão.
DATAS: De 4 de Maio a 19 de Junho.
HORÁRIO: Das 14 às 18,30 horas.

— MECANICA-AUTO

Destinatários: Mecânicos de automóveis que se encontrem a exercer a profissão.
DATAS: De 11 de Maio a 10 de Julho.
HORÁRIO: Das 14 às 13,30 horas.

A frequência dos cursos é gratuita.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Centro de Emprego do Funchal, Rua dos Murças, n.º 4-2.º andar até o dia 24 de Abril.

O420

ZARA — PORTO SANTO

A embarcação «ZARA» recebe carga geral no dia 30 do corrente mês, entre as 8h00 e as 14h00 horas.

O415

CHARTER A LONDRES

Vá a Londres e aproveite os nossos preços especialíssimos. Disfrute o conforto de hospedar-se num apartamento de luxo em pleno coração de Londres.

Saída a 30/06.
Regresso a 06/07.

Para informações, contacte a

INVITUR
AGÊNCIA INSULAR DE VIAGENS E TURISMO, LDA.
Telefs. 32238 e 22921—Rua dos Murças, 39 a 45A

O407

ATENÇÃO JOVENS DE TODAS AS IDADES

A BARBARELLA
JÁ ESTÁ DE VOLTA

FECHÁMOS A PORTA
FIZEMO-VOS SOFRER
PENSÁMOS UM TANTO
VESTIMO-NOS DE NOVO
E O BOM E O QUE IMPORTA
É QUE ESTAMOS UM ESPANTO
CONTINUAMOS A SER
A ALEGRIA DO POVO

DISCO BARBARELLA — HOTEL MIRAMAR — ORG. F. BARATA

O404

EM MÓVEIS, UM NOME

TU CASA

A QUALIDADE QUE O SEU GOSTO PREFERE, SOMENTE ENCONTRA EM

TU CASA

TODOS OS ESTILOS DE MOBILIÁRIOS AOS MELHORES PREÇOS

FAÇA DO MUNDO QUE SONHOU UMA REALIDADE

COMPRE EM

TU CASA

Rua 31 de Janeiro, 76 — Telefone 33667 — FUNCHAL

C954

London Tavern Dry Gin

Preparado e engarrafado por

Hinton

Wm. HINTON & SONS. Lda.
Rua 31 de Janeiro, 121
TELEF. 21091

C963

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

CAIAÇÃO E PINTURA DE PRÉDIOS

A Câmara Municipal do Funchal, na sua reunião de 15/1/81, deliberou, por unanimidade, convidar públicamente todos os proprietários de imóveis que se encontram em mau estado de conservação exterior, a procederem à sua caiação ou pintura até final do próximo mês de Setembro, data a partir da qual a Câmara actuará de acordo com a legislação vigente, ficando isentos, durante esse período, ao pagamento das taxas inerentes desde que seja usada a cor branca ou creme, para as fachadas dos prédios, torres empenas e muros e verde para as janelas. Se existir barra deverá ser de cor escura — cores regulamentares.

Funchal e Paços do Concelho, 13 de Março de 1981.

O Presidente da Câmara
Virgílio Higino Gonçalves Pereira O213

TINTA DESCOLORIDA

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TINTA REPASSADA
Bleed Though

PÁGINA MANCHADA

«OSCARES» EM PREVISÃO

LAS VEGAS ALINDADA PARA APLAUDIR OS GALARDOADOS DE HOLLYWOOD

«Vão-se os anéis fiquem os dedos» é o pensamento que domina actualmente muitas das vedetas de Hollywood, que pretendem assistir à cerimónia de entrega dos Óscares, marcada para o dia 30.

A cerimónia, transmitida em directo pela Televisão para mais de 40 milhões de pessoas, exige um vestido «digno», o que obriga, no mínimo, as vedetas a desembolsar-ser três mil dólares, ou seja, mais de 150 mil escudos, para se vestirem.

Claro que, nestas circunstâncias, «noblesse obligue» e usar o já visto é quase proibido. É nesta lufa-lufa que as estrelas, entre as quais algumas de dúbio valor, procuram os grandes costureiros de Los Angeles ou Nova Iorque, em busca de modelos únicos e especialmente concebidos para a cerimónia.

Claro que, paralelamente a esta azáfama, uma outra existe, mas esta bem nos bastidores. É que, a estatueta de cobre a que chamam Óscar e que em metal sonante vale uns miseros 12 500 escudos, manda muito peso em termos de popularidade e de investimento a curto prazo.

Objectivos que os humanos de Hollywood procuram mais que nenhuns outros.

Goldie Hawn, que os portugueses já viram em vários desempenhos, é a principal favorita ao prémio.

Dólar ao alaque

A estatueta, de 52 centímetros de altura, é feita de cobre com banho de ouro e tornou-se nos últimos anos a meta a atingir para a maioria dos actores de Hollywood.

Ela garante, em termos imediatos, um aumento do «cachet» para os actores e um aumento de receitas para as empresas produtoras.

Para atribuir esta estatueta, que, segundo o espírito inicial, deve ser dada ao melhor actor, actriz, argumento, etc., têm direito a voto os três mil membros da Academia de Hollywood, que deverão votar sobre filmes estreados comercialmente no ano anterior, na região de Los Angeles e em salas pertencentes aos sócios efectivos da Academia.

Esta ligação, entre proprietários das casas e de interesses nos próprios filmes, tem levantado fortes acusações e colocado em causa a isenção das atribuições dos Óscares.

Justas ou não estas críticas, a verdade é que «monstros» que Hollywood agora apresenta como únicos, nunca receberam, em vida, tal estatueta.

Negas célebres

Entre estes — masculinos — figuram Charles Chaplin e Nicholas Ray e — femininos — Greta Garbo e Marylin Monroe.

Alguns premiados, que alinham nas críticas quanto à seriedade e validade do Óscar, recusaram a estatueta depois de escolhidos.

Marlon Brando, em 1972 e, cinco anos depois, Woody Allen, enquanto o chefe de cerimónias o chamava em Hollywod, divertia-se em Nova Iorque.

Antes, porém, Ben Hetch, um argumentista dos anos trinta, teve a coragem de publicamente dizer que a estatueta de cobre tinha apenas duas utilidades possíveis: ou um curioso quebra nozes ou um vistoso pisa papéis.

Apesar destas críticas, os 12 500 escudos de cobre continuam, ano após ano, a movimentar as gentes de Hollywood, que nunca se esquecem de amealhar para estarem presentes à festa.

Das fitas candidatas ao Óscar para melhor filme da Academia de Hollywood apenas duas foram conhecidas em Portugal: «O Touro Enraivecido», de Martin Scorcese e «Tess», de Roman Polanski.

Os restantes, «Gente Vulgar», de Robert Redford, «Homem Elefante», de David Linch e «Quero Ser Livre», de Michael Apted, aguardam melhor oportunidade.

Destes, os eleitos pelos críticos internacionais, que pouca importância terão, inclinam-se para a vitória de «Gente Vulgar» de Robert Redford, homem que, enquanto actor, nunca recebeu qualquer prémio.

De Niro provável vencedor

Quanto ao Óscar para o melhor actor, e fazendo fé nas críticas, ele será atribuído a Robert de Niro, pelo desempenho no filme «O Touro Enraivecido».

Peter O'Toole, em «O Especialista», e John Hurt em «O Homem Elefante» são hipóteses que os críticos apresentam.

Pela primeira vez, desde 1961, foram escolhidos para candidatos ao prémio da Academia dois filmes a preto e branco — «O Homem Elefante» e «O Touro Enraivecido».

Robert de Niro foi até agora nomeado quatro vezes para o Óscar de melhor actor, mas, até hoje, sempre viu a estatueta nas mãos de terceiros.

Caso seja galardoado, será o segundo actor da história de Hollywood a receber os dois prémios instituídos pela Academia, uma vez que recebeu o Óscar para actor secundário, pelo desempenho no filme «O Padrinho».

As favoritas

Quanto a artistas nomeadas, aparecem Gena Rowlands, pela interpretação no filme «Gloria», já exibido em Portugal, e Goldie Hawn, pelo papel no filme «O Soldado Bendamimu».

Esta última, apresentada pela crítica como a mais séria candidata, interpretou vários filmes conhecidos em Portugal, como «As Borboletas São Livres» e «Golpe Baixo».

Recebeu o Óscar da melhor actriz secundária, em 1969.

Quanto a filmes estrangeiros, as dúvidas são poucas e elas dividem-se entre «Kagemusha» e «O Último Metro».

DESMORONAMENTO DE PRÉDIO MATA 10 PESSOAS E FERE 35

COCOA BEACH, (Flórida) — Dez mortos e 35 feridos é o balanço provisório do desmoronamento de um edifício de cinco andares ainda em construção, ocorrido sexta-feira em Cocoa Beach, Flórida — informou ontem o porta-voz da Defesa Civil Howard Bennett.

O desmoronamento do edifício deu-se quando ali se encontravam a trabalhar oitenta operários, desconhecendo-se, por enquanto, qual o número exacto de vítimas.

Encontram-se ainda lá dentro homens embora, não saibamos quantos» disse um polícia de Cocoa Beach.

Entretanto, as equipas de salvamento e os bombeiros prosseguem as buscas. — (ANOP)

publicidade

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS DO DISTRITO DO FUNCHAL

Continua o agravamento do custo de vida

No mês de Fevereiro, o Governo Regional determinou os aumentos de um conjunto de bens essenciais e de combustíveis que oscilou entre os 27,5 e os 48% e mereceu o nosso justo protesto, interpretando o sentir da classe.

Dissemos ainda que, tais aumentos, em particular dos combustíveis determinariam o agravamento dos preços em todos os sectores, o qual sentimos já nos custos dos bens essenciais de mercado. Agora é a vez de os transportes públicos serem agravados em 20 e 22,5%, fazendo diminuir ainda mais o poder de compra e, consequentemente, baixar o nível de vida da população, no nosso caso particular, dos trabalhadores de escritório, comércio, serviços e vinhos.

Também interrogámos o Governo Regional sobre quais as medidas que seriam tomadas, no sentido de garantir determinado nível de vida da população, nomeadamente através de aumento do salário mínimo, pensões e alterar a legislação de trabalho que permita a revisão das tabelas salariais? Não foi dado resposta. Nada foi feito!

No entanto, os deputados regionais, acabam de aumentarem-se a si próprios 68,5%, enquanto que a maioria dos sectores laborais não auferem mais de 22% e o actual governo da república pretende um tecto salarial de 16%.

Esta ausência de resposta do Governo, a ausência de medidas que permitam garantir o nível de vida, só po ter uma resposta da nossa parte, enquanto classe trabalhadora: fortalecer a nossa unidade e participar nas actividades do Sindicato, para negociarmos a revisão do Contrato que está sendo elaborado, e obtermos aumentos salariais que permitam recuperar o poder de compra.

Funchal, 27 de Março de 1981.

A DIRECÇÃO

José Manuel Abreu da Silva C969

DR. SPÍNOLA SIMÕES

MÉDICO ESPECIALISTA

Ortodontia clássica — correcção de dentes em crianças
Ortodontia Moderna ou Ortopedia Dento-Maxilar
Cirurgia Oral
Transplantações dentárias
Consultas às sextas-feiras e sábados
Consultório: Rua Dr. Câmara Pestana, 24
Marcações pelo telefone 26799 U35

CHEGOU O CHEQUE NORMALIZADO! PORTUGAL AO RITMO DA EUROPA

Todos os bancos têm, a partir de agora, um modelo único de cheque — o Cheque Normalizado. Este cheque varia em pormenores de banco para banco, mas o preenchimento é o mesmo. Porquê o Cheque Normalizado? PORQUE:
— o volume diário de cheques vinha sendo cada vez maior;
— o seu processamento manual era um trabalho moroso;
— o esforço humano exigido era de tal ordem que acabaria por prejudicar os clientes. Com o Cheque Normalizado as operações vão ser muito mais rápidas, porque ele foi feito para ser submetido à leitura automatizada. E é precisamente pelas suas vantagens de "ganha-tempo" que o Cheque Normalizado é um sistema já lançado nos países mais avançados da Europa. De facto, o Progresso não se compadece com demoras. Por isso, chegou a hora de a Banca portuguesa introduzir o Cheque Normalizado.
E que, atenta à Economia do País, a Banca prepara já o futuro com o dinamismo vivo e sólido que o ritmo da Europa exige.

cheque estimado é tempo poupado

O267

Estímulos eléctricos para conservação de carne

LISBOA — Estímulos eléctricos sobre carcassas de animais abatidos estão a ser utilizados em países avançados como novo método de conservação da carne, com a garantia de que esta se torna mais tenra e mais agradável.

Até há dois ou três anos o processo habitual era o da refrigeração rápida após a morte do animal, mas os produtores sabiam que a carne endurecia e não voltava nunca mais ao normal devido à interrupção do abaixamento do índice de acidez (PH).

Neozelandeses viriam a descobrir que um estímulo eléctrico dos músculos do animal abatido provocava a formação de acido lactico, cuja acumulação fazia baixar o PH.

O sistema permite, simultâneamente, encurtar o prazo entre o abate e a distribuição, fazer a desossagem a quente, a garantir uma carne tenra.

Na Suécia, intensa campanha publicitária garantiu o reembolso aos clientes não satisfeitos com a carne obtida por este processo e em cinco meses apenas surgiram duas reclamações.

O processo (que pode ser feito por dois métodos: 600 ou 15-20 vóltios) está já a ser aplicado correntemente na Inglaterra, Holanda, Alemanha, Hungria, Polónia, Suécia e França.

Os preços franceses à instalação da aparelhagem implica em pouco mais de 650 milhares de escudos. — (ANOP)

Resposta da Firma «LEACOCK BORDADOS, LDA.» ao comunicado do SINDICATO LIVRE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE BORDADOS, TAPEÇARIAS E TÊXTEIS DA MADEIRA

Tendo o **SINDICATO LIVRE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE BORDADOS, TAPEÇARIAS E TÊXTEIS DA MADEIRA**, distribuido um Comunicado, caluniando esta Empresa em termos que por si só revelam uma mesquinhez de mentalidade e uma propensão clara de incentivo ao conflito laboral, a Administração esclarece o seguinte:

— No passado dia 23 de Outubro, ao fim da manhã a operária MARIA CELINA ALEXANDRE CAMARA, que na véspera havia sido nomeada pelo Sindicato acima referido sua delegada sindical nesta firma, agrediu no âmbito da Empresa, intencional e violentamente uma sua colega de trabalho, por esta se recusar a descontar a quota para o SINDICATO. A agressora foi imediatamente suspensa enquanto se instruia o respectivo Processo Disciplinar. Após a conclusão do mesmo verificou-se que havia motivo suficiente para o seu despedimento com JUSTA CAUSA, mas, atendendo a que a referida agressora já trabalhava há vários anos na firma e dificilmente arranjaria emprego, a Administração por mais uma tolerância, resolveu dar-lhe uma última oportunidade de reabilitação, convolando a sanção do despedimento com JUSTA CAUSA pelo máximo da pena de suspensão sem retribuição, admitida na Regulamentação Colectiva de Trabalho do sector.

Face ao Comunicado do SINDICATO, tudo leva a crer que este pretendia que fosse aplicada à nossa operária e sua delegada Sindical a sanção máxima disciplinar ou seja o despedimento com JUSTA CAUSA.

Funchal, 26 de Março de 1981.

O ADMINISTRADOR
William Erskine Leacock O391

publicidade

Associação de Socorros Mútuos «4 de Setembro de 1862»

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª Convocatória

Convoco a Assembleia Geral Ordinária da Associação de Socorros Mútuos «4 de Setembro de 1862», para reunir na Associação Comercial do Funchal, à Avenida Arriaga, 41, desta cidade, no próximo dia 15 de Abril, pelas 19.00 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Leitura, apreciação e votação do Relatório e Contas da Associação, apresentados pela Direcção e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1980.

2.º — Leitura, apreciação e votação do Relatório e Contas da Caixa Económica do Funchal, apresentadas pelo Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1980.

NOTA: Os livros e documentos respeitantes àquela gerência podem ser consultados pelos sócios, nos Serviços Administrativos, à Rua da Queimada de Baixo, 13, r/c, durante as horas do expediente, a partir do próximo dia 7 de Abril.

Funchal, 29 de Março de 1981

O presidente da Mesa da Assembleia Geral

Rui Gualtério dos Santos

C965

publicidade

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

EDITAL

«CONCURSO PÚBLICO PARA OS FORNECIMENTOS DE UM CHASSIS PARA 16.000 kg E DE UMA CAIXA METÁLICA BASCULANTE»

Faz-se público que, na reunião que se realiza pelas 15 horas do dia 9 de Abril p. f., proceder-se-á à abertura das propostas para os fornecimentos em epígrafe.

O preço base do concurso é de.

De um Chassis ... ... 2.600.000$00
(dois milhões e seiscentos mil escudos).

Valor da caução provisória ... ... 65.000$00
(sessenta e cinco mil escudos).

De uma Báscula ... ... 150.000$00
(cento e cinquenta mil escudos).

Valor da caução provisória ... ... 3.750$00
(três mil setecentos e cinquenta escudos).

O programa de concurso e caderno de encargos, encontram-se patentes a todos os interessados, todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente, na Secretaria de Obras desta Câmara Municipal, podendo ser adquiridos mediante o pagamento da importância de 100$00.

Funchal e Paços do Concelho, aos 26 de Março de 1981

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Virgílio Higino Gonçalves Pereira

O423

TINTA DESCOLORIDA

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TINTA REPASSADA

Bleed Though

PÁGINA MANCHADA

Pequenos sismos consecutivos mantêm apreensivas as populações de Cabo Verde

O Governo de Cabo Verde pediu apoio científico a organismos da ONU, a Portugal e à França, para proceder ao estudo dos tremores de terra que continuam a registar-se nas ilhas Brava e do Fogo — soube a ANOP.

O director do Instituto de Geofísica de Portugal, Humberto Fonseca e um especialista com experiência nos fenómenos sismológicos e vulcanológicos dos Açores, chegaram à ilha do Fogo na manhã de ontem.

Portugal foi o primeiro país a corresponder ao pedido do Governo da Praia, formulado no princípio da semana, tendo os dois cientistas chegado a Cabo Verde na tarde de sexta-feira.

Humberto Fonseca e o vulcanólogo português estão na cidade de S. Filipe, capital da ilha do Fogo, com instrumentos de medição científica dos fenómenos sísmicos, que começaram no dia 19.

Pequenos tremores de terra têm-se registado particularmente na ilha Brava, não causando vítimas, mas provocando o desmoronamento de prédios antigos e a abertura de fendas nas construções.

Não há pânico entre a população da ilha Brava, que se mantém apreensiva no entanto, pois os habitantes são unânimes ao frisar que estes são os abalos mais fortes desde a última erupção do Vulcão do Fogo, em 1951.

A tradição popular refere que ,sempre que houve erupções do Vulcão do Fogo, a Ilha Brava foi abalada por sismos, muito violentos nalguns anos.

Os cientistas defendem que os dois cones atlânticos, que são as duas ilhas, estão interligadas estreitamente, a uma profundidade reduzida, o que explica a sua inter-dependência.

Informações colhidas pela ANOP referem a preocupação dos meios científicos, nomeadamente do Instituto de Geofísica de Lisboa, que passará a receber e a estudar os dados colhidos no local pela equipa do geofísico Humberto Fonseca.

Mais seis especialistas portugueses chegarão a Cabo Verde na próxima semana, devendo a França e organismos da ONU enviar também técnicos para Cabo Verde.

O Governo explicou o seu pedido de auxílio científico pela carência completa de meios apropriados para estudar os fenómenos nas duas ilhas.

A ilha do Fogo tem cerca de 30 mil habitantes e a Brava aproximadamente 5.500. As duas ilhas mais ao sul do arquipélago situam-se a 15 kms. de distância.

EMPRESA DE GRANDE DIMENSÃO ADMITE EMPREGADO

COM CONHECIMENTO DE CONTABILIDADE E DE P. O . C. ESTANDO EMPREGADO GUARDA-SE SIGILO. RESPOSTA MANUSCRITA AS INICIAIS K. L. 0376

UMA SOLUÇÃO NA HABITAÇÃO

CASAS PRÉ-FABRICADAS NOCOPRÉ

Realize o sonho da sua vida construindo a sua casa com a NOCOPRÉ.

nocopré Mais rapidamente e por menos dinheiro.

NOCOPRÉ - a solução! Consulte-nos

AGENTE NA MADEIRA
CABRITA, RAMOS & TEIXEIRA LDA.
Rua das Mercês, 6 — Telef. 29900 — FUNCHAL

M275

LIBERTADA ITALIANA

APÓS 50 DIAS DE SEQUESTRO

Os raptores de Giorgina Susini Ligresti, de 55 anos, mulher de um rico proprietário milanês, libertaram-na sexta-feira, após cinquenta dias de cativeiro — informou a polícia.

Os raptores largaram a senhora Ligresti numa estrada a cerca de 40 quilómetros a noroeste de Milão, onde pediu boleia a um automobilista até à localidade mais próxima e daí telefonou ao marido.

A polícia acrescentou que a família pagou um resgate de mil milhões de liras pela libertação.

A senhora Ligresti foi raptada no dia 5 de Fevereiro por três homens armados e mascarados quando ia entrar para o carro em que iria buscar os filhos à escola.

O rapto foi testemunhado por diversas pessoas que não puderam fazer nada.

A polícia disse, então, suspeitar que o rapto fora executado pelos denominados «raptores anónimos», que actuam na região de Milão há alguns anos.

Cinco das setes pessoas raptadas em Itália, este ano, estão ainda nas mãos dos sequestradores.

Em 1980 foram raptadas em Itália quarenta pessoas cinco das quais estrangeiras.

Dispositivo anti-terrorista montado no País Basco

O ministro espanhol da Defesa, visita no país basco, as unidades militares que colaboram na luta contra a Organização Terrorista ETA.

Acompanham o ministro os chefes de Estado Maior do Exército e Marinha, o comandante da Região Militar do país basco e o delegado do governo na Região.

O ministro, que chegou sexta-feira à região e já visitou algumas unidades, desloca-se às companhias de operações especiais do exército que vigiam a fronteira com a França e às unidades especializadas da Polícia Nacional e da Guarda Civil.

O ministro disse, sexta-feira em Loyola, aos comandos militares, que «a missão das forças recentemente enviadas para o país basco é «impermeabilizar» as fronteiras, para tornar impossível ou pelo menos mais difícil a passagem dos terroristas».

Acrescentou que a luta anti-terrorista «vai ser longa, mas será levada até ao fim, porque há uma vontade absoluta e decidida de passar da indignação a uma enérgica ofensiva».

CHOURIÇO DE CARNE C/VINHO

«CONSAL»

Consuma este saboroso produto e outros derivados de carne «CONSAL» à venda em todos os supermercados e estabelecimentos da especialidade.

Os pedidos de produtos «CONSAL» poderão ser efectuados pelo telefone 21846. 0218

SE TEM PROBLEMAS DE FIXAÇÃO, UTILIZE A NOVA TÉCNICA

HILTI

Na sua obra poderá ter uma demonstração gratuita por técnicos especializados.

R. do Seminário, 35-2.º
Tel 22931—Telex 72260

cursos de dactilografia

reconhecidos oficialmente

outros cursos:

contabilidade
profissionais de escritório
desenho de construção civil

Inscrições permanentes
instituto de estudos profissionais

rua câmara pestana, 28-2.º—funchal
tel. 23844

U42

TERRA SANTA

VISITANDO: Jerusalém, Belém - Jericó - Mar Morto - Nazaré - Tiberíadas - Cafarnaum - Haifa - Tel-Aviv

★ 1 semana de estadia ★

INCLUINDO:
Viagens e Visitas
Hotéis de 1.ª (pensão completa)

PARTIDAS:
17/2
3, 24 e 31/3

abreu
fundada em 1840

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA GRUPOS

N5

Telefs. 31077/8
FUNCHAL:
Rua do Gorgulho, 1

MÓVEIS PEDRO FABRICANTE

Exposição permanente à Rua de João Gago, 2-C e Travessa do Cabido, 1 a 11 (atrás da Catedral)

Telef. 21263 e 21005

Grande variedade de mobílias de todos os estilos e o maior sortido de peças soltas. Facilidades de pagamento.
É MELHOR E NÃO É MAIS CARO.
VISITE-NOS PARA ACREDITAR.

8419

Aguardente DE CANA ROMARIA

Fabricada por

Hinton

Wm. HINTON & SONS. Lda.
Rua 31 de Janeiro, 121
TELEF. 21091

C964

publicidade

SINDICATO LIVRE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE BORDADOS, TAPEÇARIAS E TÊXTEIS DA DADEIRA

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos estatutários, convoco a Assembleia Geral a reunir no dia 31 de Março pelas 19h na sede do Sindicato à Rua 5 de Outubro, 25, Funchal, com a seguinte ordem de tracalhos:

—Discussão e votação do Relatório e Contas de 1980.

Saudações sindicais.

O Presidente
Maria José Vieira

0323

Publicidade

Levada do Pico do Cardo da Freguesia de Santo António

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia Geral dos Senhores Heréus da Levada do Pico do Cardo para o Domingo 29 de Março às 10 horas, na sala ao Largo do Chafariz, 3, 1.º andar, desta cidade, com a seguinte ordem do dia:

a) — Apresentação das contas da gerência de 1980;

b) — Eleição dos corpos gerentes para o corrente ano;

c) — Tratar de qualquer assunto de interesse para a Levada.

Não comparecendo número legal de heréus à hora indicada, reunirá uma hora depois com o número de heréus presentes.

Os livros das contas estão patentes aos Senhores Heréus que desejem examiná-los, em casa do Senhor Tesoureiro.

Funchal, 22 de Março de 1981.
O Presidente da Assembleia Geral

Alexandre Francisco Rebelo

0317

publicidade

Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região da Madeira

COMISSÃO ELEITORAL

Eleição para os Corpos Gerentes para o biénio 1981/82

Leva-se ao conhecimento dos sócios que as dez mesas de voto funcionarão nos seguintes locais, desde as nove horas até às dezoito horas sem interrupção:

MESA NUMERO 1 — Átrio do Palácio do Governo Regional

Nesta mesa votam os sócios afectos a:

Todos os serviços que funcionam no Palácio do Governo Regional

Direcção Regional de Saúde Pública
Arquivo Distrital
Centro do Emigrante
Escola Preparatória Gonçalves Zarco
Instituto Geográfico e Cadastral
Laboratório de Saúde Pública
Instituto Superior de Artes Plásticas
Conservatório de Música da Madeira
Alfândega do Funchal
Serviços de Frutas, Produtos Horticolas e Flores
Direcção dos Serviços de Extensão Rural
Instituto do Vinho da Madeira
Direcção Regional de Turismo
Escola Secundária do Funchal
Direcção dos Serviços Florestais (área do Funchal)
Centro Regional de Educação Especial da Madeira
Escolas Primárias do Funchal
Gabinete de Apoio às Autarquias Locais
Direcção Regional de Habitação Urbanismo e Ambiente
Inspecção Regional do Trabalho

MESA NUMERO 2 — Hospital da Cruz de Carvalho

Nesta mesa votam os sócios afectos ao Hospital da Cruz de Carvalho.

MESA NUMERO 3 — Escola Secundária Jaime Moniz

Nesta mesa votam os sócios afectos a:

Escola Secundária Jaime Moniz
Instituto do Bordado, Tapeçarias e Artesanato da Madeira

MESA NUMERO 4 — Escola Secundária Francisco Franco

Nesta mesa votam os sócios afectos a:

Escola Secundária Francisco Franco
Direcção Regional dos Transportes Terrestres
Escola Preparatória Bartolomeu Perestrelo
Lar do Vale Formoso
Centro Regional de Segurança Social
Parque de Material, Armazém e Garagem do Governo Regional
Serviço Regional de Estatística

MESA NUMERO 5 — Hospital Dr. João de Almada

Nesta mesa votam os sócios afectos ao Hospital Dr. João de Almada.

MESA NUMERO 6 — Hospital dos Marmeleiros

Nesta mesa votam os sócios afectos ao Hospital dos Marmeleiros.

MESA NUMERO 7 — Lar dos Velhinhos

Nesta mesa votam os sócios afectos a:

Lar dos Velhinhos
Infantário dos Lourcs

MESA NUMERO 8 — Esta mesa funciona em regime itinerante abrangendo a Zona Leste e Norte da Ilha.

Nela votam os sócios afectos a:

Jardim Botânico que prestam serviço fora da área do Funchal
Serviços Agrícolas
Direcção Regional de Obras Públicas que prestam serviço fora da área do Funchal
Direcção dos Serviços Florestais que prestam serviço fora da área do Funchal
Escola Secundária de Machico
Escola Preparatória Tristão Vaz Teixeira
Escolas Primárias de Machico
Escola Preparatória de Santa Cruz
Escola Preparatória da Vargem Caniço

Locais de funcionamento e horários desta Mesa:

9h00 — Jardim Botânico
10h00 — Camacha (Posto Zootécnico)
11h00—Poiso (Posto Florestal)
11h30 — Ribeiro Frio (Posto Florestal)
12h30 — Pico das Pedras (Posto Florestal)
15h00 — Machico (Escola Secundária)
16h30 — Santa Cruz (Escola Preparatória)

MESA NUMERO 9 — Esta mesa funciona em regime itinerante abrangendo a parte Sul da Ilha a Oeste do Funchal.

Nela votam os sócios afectos a:

Serviços Agrícolas que prestam serviço fora da área do Funchal
Direcção Regional das Obras Públicas que prestam serviço fora da área do Funchal
Centro de Segurança Social de Câmara de Lobos
Escola Preparatória do Estreito de Câmara de Lobos
Escolas Primárias do Estreito de Câmara de Lobos
Direcção dos Serviços Florestais que prestam serviço fora da área do Funchal
Centro de Saúde da Ribeira Brava
Escola Preparatória Padre Manuel Alvares
Escola Primária da Ribeira Brava
Centro de Saúde da Calheta
Centro de Segurança Social da Calheta
Escola Primária de São Vicente
Escola Primária de Santana

Locais de funcionamento e horários desta Mesa:

9h00 — Câmara de Lobos (Centro de Segurança Social)
9h30 — Estreito de Câmara de Lobos (Escola Preparatória)
10h00 — Quinta Grande (Escola Primária)
11h00 — Campanário (Casa do Povo)
11h30 — Ribeira Brava (Posto Florestal)
12h00 — Tabua e Lugar de Baixo (Posto Agrário)
12h30 — Ponta do Sol (Câmara Municipal)
13h00 — Canhas (Posto da Junta)
13h30 — Arco da Calheta (Escola do Loreto)
15h00 — Calheta (Posto da Junta—Estreis)
15h30 — Estreito da Calheta (Entrada do Jardim do Mar)
16h00 — Prazeres (Correios)
16h30 — Fajã da Ovelha (Posto de recolha do Leite)
17h30 — Ponta do Pargo (Correios)
18h00 — Porto Moniz (Posto Agrário)

MESA NUMERO 10 — Porto Santo — Parque Florestal dos Salões

Nesta mesa votam todos os sócios residentes no Porto Santo.

IMPORTANTE: Os sócios que por falta de delegados sindicais nos locais de trabalho não receberam boletins de voto podem obtê-los nas respectivas mesas de voto.

TRABALHADOR DA FUNÇÃO PÚBLICA:

A COMISSÃO ELEITORAL DO TEU SINDICATO PEDE-TE QUE NÃO DEIXES DE VOTAR NO PRÓXIMO DIA 31: NÃO FALTES. CUMPRE O TEU DEVER E LEMBRA-TE DE QUE ASSIM ESTARÁS LUTANDO PELOS TEUS INTERESSES!

Funchal, 27 de Abril de 1981

O Presidente

Emídio da Conceição Baptista Santos 0421

TINTA DESCOLORIDA

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TINTA REPASSADA

Bleed Though

PÁGINA MANCHADA

OS FAMOSOS SALDOS
DOS
CAMACHOS — MAISON BLANCHE
COMEÇAM AMANHÃ

pequenos anúncios

FRIGORÍFICOS
Reparam-se ao domicílio. Máxima competência e honestidade. Contactar telef. 24077. C934

APARTAMENTO
VENDE-SE
Com 3 quartos dormir, sala comum, cozinha e casa de banho, com 2 frentes, dentro do Funchal. Entrega imediata. Preço único: 4.500.000$00. Tratar: Rua 31 de Janeiro, 76. Telef. 33667. O412

APARTAMENTO — VENDO
Em Outeiro de S. Julião—Alto da Barra—Oeiras. Pronto para escritura, óptimo preço. O266

ALOJAMENTO — PRECISA-SE
Para casal com 3 filhos, entre Machico e Funchal até 10 contos por mês. Óptimas referências. Resposta a este jornal N.º O104.

AZULEJOS
Brancos 15x15, entrega imediata. M. F. SILVA COELHO — Rua da Carreira, 190 — Telef. 29132/3. O414

AO MENINO JESUS
POR UMA GRAÇA ALCANÇADA — A. G. O396

AUTOMÓVEIS USADOS
VENDEM-SE

Ligeiros a gasolina:
MINI
FIAT 850 ESPECIAL
FORD CORTINA (STATION)
HILMAN IMP

Ligeiros a gasóleo:
MERCEDES 190 C e 220 D
DATSUN 2.200
PEUGEOT 204 BREAK
PEUGEOT 504

Pesados basculantes:
VOLVOS L 385 e L 485.

TRATAR: R. Carreira, 184-A
Telef. 22673 O406

António Clemente, Lda.
- TUBOS DE P. V. C. PARA ESGOTOS DIN E ALTA PRESSÃO
- ACESSÓRIOS
- COLA

R. Nova Quinta Deão, 21-23
Telefone 63069 O323

CASA — VENDE-SE
Nos arredores do Funchal, c/ boa vista, entrada para carro, c/ 3 quartos, cozinha, casa de banho. Tratar Rua da Queimada Cima, 15. Telef. 24780. O399

CASA — VENDE-SE
3 quartos, sala comum, cozinha e copa, casa de banho, despensa, loja e quintal. Tratar pelo telefone 22123 das 9 às 15 horas. Entrega-se vazia. O393

CASA
VENDE-SE, devoluta, central, 5 quartos, 3 b., 3 g. salas, coz., desp., g. loja p. rua, cerca 700m2 terreno e recolha carros. Para ver telf. 21637 das 15 às 17 h. C959

CENTRO DE MASSAGENS
Massagens, Fisioterapia — Ondas Curtas — Ultra-Sons e Exercícios de Recuperação funcional de 2.ª feira à 6.ª feira das 8h às 12h e das 14h às 18.30h.
Sábado das 9h às 12h.
Serviços por marcação.
Telefone 33409.
Rua das Cruzes, 11-C.
O272

CASA — PROCURA-SE
Mínimo 3 quartos de dormir e sala comum. Paga-se até 13 mil escudos. Aqui se diz. O398

DATSUN 1200
Impecável, com vários extras. Vende-se. Tratar na Intermanos. O418

DATSUN 1200
VENDE-SE. Tratar: Rua Nova da Rochinha, 4-D Dt. Telef. 30970, a partir das 10 horas. O360

EMPREGADA DOMESTICA
PRECISA-SE com dormida. Telefonar 26286. C970

EMPREGADO DE RECEPÇÃO
Aparthotel no Funchal, precisa para os seus quadros, falando inglês e Francês, livre do serviço militar. Aqui se diz. O387

EXPLICAÇÕES DE MATEMÁTICA
11.º e 12.º ANOS, DAO-SE. Rua da Conceição, 107. O381

EXPLICAÇÕES MATEMÁTICA
DAO-SE AO 8.º ANO E 2.º GERAL. TELEF. 24750. C978

GALINHAS
VENDEM-SE (Avivo), Qt.ª da Paz — St.ª da Serra. Telefone 55165. O392

«FIAT 600 D»
VENDE-SE. Mecanica e pintura em bom estado. Tratar telef. 44080 das 9 às 18 horas. O386

«FIAT 850»
Vende-se. Tratar com Esmeraldo, R. da Mouraria, n.º 4, de Segunda a Sexta-feira. C951

«FIAT 124»
VENDE-SE. Impecável. Tratar pelos telefs. 29449 ou 23620. C947

«FIAT 128 STATION»
VENDE-SE
Pronto pagamento. Bom estado. Ver e tratar mestre Manuel — Campo da Barca, 7. Telefone 26564. O424

GRATIFICA-SE
Quem encontrou um embrulho azul perdido nesta cidade, na tarde do dia 19 de Março. Contactar pelo telefone 27302, nas horas de expediente. O409

JEEP RENEGADE
Novo. Vende-se. Tratar na Intermanos. O419

LOJA — TRESPASSA-SE
DENTRO DA CIDADE. Aqui se diz. C947

MERCEARIA E BAR
VENDE-SE
Trata-se: Telef. 45405
O403

«MINI CLUBMAN»
VENDE-SE
Em bom estado. Tratar: Rua das Pretas, 64. O339

MOSAICOS E LOUCAS SANITÁRIAS DA MELHOR QUALIDADE
M. F. SILVA COELHO
Rua Carreira, 190
Telef. 29132/3 e 25988
O251

PART-TIME
RAPARIGA com boa apresentação e fluência, e disponha 10 a 20 horas vagas semanais, oferece-se um emprego de vendas de artigos de nível; BONS GANHOS (não são livros). Resposta a este jornal ao n.º C974.

PRECISA-SE
Tomar de aluguer: quarto, casa ou apartamento, entre Funchal, Caniço, Camacha, Estreito. Aqui se diz. O380

PRECISA-SE
Empregado de mercearia, de preferência residente no Caniço. Telefone 932104. O389

PROFESSORA
PRECISA
Casa ou apartamento pequeno. Telefone 942790. O410

«RENAULT 17»
VENDE-SE, em perfeito estado de conservação. Tratar c/ Fernandes Oliveira, Agência Peugeot. Telf. 26158. O373

REPARAÇÕES
Em todas as marcas de relógios, incluindo SEIKO e Oriente, Rua do Bispo, 2-2.º andar, FUNCHAL. S268

SALA PRECISA-SE
Para escritório, dentro do Funchal. Tratar pelo telef. 43331. C985

RELÓGIO DE HOMEM
Electrónico, perdeu-se entre R. Nova do Deão e Rua das Mercês. Gratifica-se a quem encontrou contactar pelo telef. 22189, depois das 15 horas. C971

REFORMADO — OFERECE-SE
Para prestar serviços de tarde, em par-time, de preferência marcações de consultas em consultório de advogados, médicos ou pequenas cobranças. Aqui se diz. O325

SOSOUSAS
CARROS VENDEM-SE
DATSUN 1200, 4 portas
MAZDA 818, 4 portas
TOYOTA 1200, 4 portas
OPEL 1600 Station
MERCEDES 190 Diesel
FIAT 127
R. Carreira 192-196, telef. 20107/8
X210

TAXI — VENDE-SE — «220/8»
TRATAR COM O PROPRIO. Aqui se diz. O346

TERRENO — VENDE-SE
Para construção, 1.500 m2. Óptimo local. Perto do centro. Telef. 20815. O401

TERRENO — VENDE-SE
Na Estrada dos Pretos, à Choupana, aos lotes acima de 5 000 m2. Trata-se na Quinta Mãe dos Homens, na Rochinha, telef. 29803, só na parte da manhã. Não se atendem intermediários. O320

VENDE-SE
VAUXHALL Viva 1300 Construção 1974 — quilómetros 40400. Preço — discussão: 225 contos. Otto Haug, Caniço de Baixo (Contracta), casa III, apartamento 324 (andar 2). C966

VENDE-SE
Casa moderna, acacada de construir, com apartamento independente em 500 m2 de terreno, situada no Caniço. Informa telefone 23445. O344

VIVENDA
VENDE-SE NO FUNCHAL. Telefone 33643, horas de expediente. O365

«VW 1500»
VENDE-SE, com rádio, em perfeito estado ou troca-se. Ver e tratar Rua Pimenta Aguiar, n.º 9, das 13 às 18 horas. O382

V. W. 1600 TL
VENDE-SE
C/ mecânica e pintura impecável. Tratar c/ Manuel, na SACOR, frente ao Casino, a partir de segunda-feira ou telef. 44064. O411

VOCÊ
com CAMISA «GALGO» e calça «LANÇA» já está diferente.

CHAPAS ONDULADAS EM P. V. C.
Sólida à luz, resistente ao calor e ao choque em frio — para coberturas de armazéns, aviários, estufas, marquises, etc.

CASA DA FORMA GRANDE

Largo do Phelps, 3
Telefone 23464
M385

GRAVADORES DE TELEVISÃO
GRAVE O SEU PROGRAMA DE TELEVISÃO MAIS PREFERIDO E VEJA QUANTAS VEZES QUISER.
C976

Para informações detalhadas dirija-se à

PAREL
RUA DA ROCHINHA, 52 — TELF. 24861 — FUNCHAL

VOO PLANADO

Voar é um prazer para inúmeras pessoas. Tudo começou com os balões para posteriormente se prosseguir com aviões de estrutura muito frágil como pelica, cartão reforçado, lona ou pequenas ripas de madeira, até se atingir o helicóptero, os aviões de geometria universal, os supersónicos, os aparelhos que levantam e aterram na vertical. Enfim, é um prazer voar de qualquer maneira, até de planador.

Ultimamente, nova conquista neste domínio tem despertado o entusiasmo de milhares de jovens — e não só... — em todo o mundo. Trata-se do voo planado com «deltaplano», ou seja, o homem voando com asas, sem apoio de qualquer motor ou de hélice. Coragem e só coragem é que se impõe para a prática de tão magnífico desporto.

Parece fácil. Parece, mas não é. O piloto com o aparelho, sobe a uma colina ou a uma montanha, corre uns tantos metros, coloca os pés na barra transversal e lança-se no espaço.

O comando do aparelho faz-se à custa dos pulsos, dos músculos das pernas, de equilíbrio. Assim se plana, se percorrem pequenas ou longas distâncias.

Não se julgue, porém, que o «deltaplanismo» surgiu só agora. Nada disso. A primeira experiência data já de há oitenta anos realizada pelo pioneiro do chamado «voo dinâmico», Otto Lilienthal.

No entanto, foi em fins da década de 70 que esta prática despertou primeiro a curiosidade e, depois, o entusiasmo da juventude, como acontece na URSS onde, brevemente, se vão realizar os primeiros campeonatos.

EVOLUÇÃO

A prática do voo planado, enquanto competição desportiva, requer extremo cuidado com alguns pormenores aparentemente insignificantes.

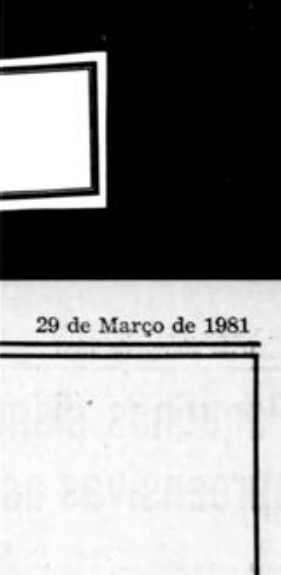
Uma corrida curta pela vertente, um último impulso e a lona triangular estica-se com o piloto lá vai planando sobre desfiladeiros, vales ou rios. o vento, os cabos rangem e

O voo é amortecido pela corrente-de-ar ascendente e o piloto descreve círculos semelhantes ao voo de uma águia.

Ao longo dos últimos anos. o progresso da técnica tem provocado uma evolução acentuada na prática de «deltaplanismo».

Alterações muito sensíveis foram introduzidas nos aparelhos, os quais, presentemente, já poucas semelhanças terão como o que Lilienthal utilizou há oitenta anos.

O deltaplano actual é feito de materiais resistentes, mas leves, aplicados de acordo com as mais rigorosas normas da aerodinâmica.



O PRÓXIMO SÉCULO SERÁ A IDADE DA SAÚDE

MOSCOVO — «Estou convicto de que no início do terceiro milénio a Humanidade terá conquistado o cancro ou estará muito próxima do triunfo sobre essa doença», disse quinta-feira um membro da Academia Soviética das Ciências Médicas. Boris Petrov fez a citada declaração numa entrevista que concedeu a uma revista científica soviética, na qual referiu as perspectivas do desenvolvimento da medicina nos próximos vinte anos.

O cientista soviético opina que, no ano 2.000, a Humanidade terá ao seu dispôr um largo arsenal de órgãos artificiais para transplantações do coração, fígado e rins, que serão enxertados nos doentes em operações de simples rotina.

Boris Petrov afirmou que, mesmo hoje, os órgãos de substituição estão a ser radicalmente melhorados.

Salientou a propósito que o primeiro modelo construído de um rim artificial tinha uma dimensão enorme, enquanto hoje se experimenta já um modelo de tamanho natural.

Prosseguem também as investigações médicas para a construção e implantação de um pâncreas artificial.

O academista prevê que, no próximo século será incrementado o combate às doenças cardio-vasculares através de cuidados preventivos.

Segundo Petrov, a taxa de mortalidade resultante dessas doenças tem aumentado fortemente devido a vida sedentária, ao excesso de aquecimento, a tensão da vida moderna, ao fumo e ao álcool.

«Como historiador da medicina, vejo o desenvolvimento da cura da doença e do trabalho de prevenção, na nossa era na nossa sociedade, para a melhoria das condições gerais de saúde em pessoas saudáveis.

Por esta razão acredito que o próximo século será «a idade da saúde», acrescenta o cientista soviético. — (ANOP)

NA PRÓXIMA SEMANA

PS INTERPELA O GOVERNO SOBRE A POLÍTICA EDUCACIONAL

O Parlamento vai efectuar quatro sessões plenárias na próxima semana: na terça, quarta, quinta e sexta-feira.

Os plenários de terça e quarta-feira serão dedicados ao debate sobre a política do Governo no sector da Educação, provocado por uma interpelação do PS ao executivo Balsemão.

O debate desta interpelação será encerrado quarta-feira com intervenções da deputada socialista Teresa Ambrósio e do primeiro-ministro Pinto Balsemão.

Na quinta-feira, a primeira parte da sessão será preenchida com intervenções dos nove partidos parlamentares alusivas ao quinto aniversário da Constituição.

O resto da tarde de quinta-feira e a manhã de sexta serão preenchidos com a apreciação de alguns dos nove diplomas pendentes de votações em plenário.

Um projecto do PCP sobre os conselhos de redacção dos órgãos de Comunicação Social e uma proposta do Governo sobre a assinatura de um acordo de cooperação com a Alemanha Federal figuram entre os nove diplomas referidos.

Um projecto do PPM, sobre energia eléctrica, e uma proposta do Governo sobre a assinatura do Programa Internacional de Energia fazem parte do «pacotes dos pendentes.

A seguir estão inscritas as discussões parlamentares de decretos do Governo sobre universidade livre, extinção do ano propedêutico e Conselho Nacional de Municípios.

Um projecto de lei anti-tabagismo (do PSD) e outro anti-alcoolismo (do PS) são os diplomas inscritos em último lugar na referida lista.

Na primeira parte da sessão de sexta-feira (antes da ordem do dia) o PS fará a defesa do projecto de lei Quadro das Associações de Municípios que apresentou recentemente.

The Church of England Chapel and British Cemeteries Trust for Madeira

NOTICE

Notice is hereby given that the Annual General Meeting of the Corporate Body of the Trust will be held in the English Church at 11.00 a. m. on Wednesday, 1st April, 1981.

AGENDA

1. Aproval of Trust Accounts for the year 1980.
2. Election of Trustees.

Notice is also given that the Annual General Meeting of Trust and Ordinary Members will be held in the same place at 11.15 a.m. that day to consider. —

AGENDA

1. Minutes of the last Annual General Meeting.
2. Chaplain's Report.
3. Report and Accounts for the year 1980,
4. Election of Officers for the year 1981.
5. Budget for 1981.

Chairman of General Meetings.

A. R. Walter

C967

Sob uma réstea de esperançoso optimismo

REATARAM-SE AS NEGOCIAÇÕES ENTRE O «SOLIDARIEDADE» E O GOVERNO POLACO

As negociações entre o governo polaco e a central sindical «Solidariedade» reiniciaram-se numa clima de maior optimismo.

O governo apresentou à «Solidariedade» um relatório elaborado pelo ministro da Justiça, Jerzi Bafia, sobre os acontecimentos de Bydgoszcz.

A polícia interveio no passado dia 19 naquela cidade para desalojar os ocupantes de um edifício público. A acção policial provocou 27 feridos e desencadeou acções de protesto promovidas pelo «Solidariedade».

Durante a tarde de anteontem, reuniram-se em Varsóvia delegações do governo polaco e do «Solidariedade», dirigidas pelo vice-primeiro-ministro Rawoski e por Lech Walesa.

O adiamento das negociações marcadas para a manhã de ontem foi pedido pela parte sindical, que manifestou o desejo de estudar o relatório apresentado pelo ministro da Justiça.

Numa primeira reacção ao relatório governamental, Andrzej Gwiazda, da presidência do «Solidariedade», afirmou que este documento representa um progresso, mas não satisfaz ainda os sindicatos.

Acrescentou que o relatório assegura o castigo dos culpados, mas que este é o único ponto da lista de reivindicações do «Solidariedade» até agora aceite.

O Sindicato «Solidariedade» pede garantias de segurança para os sindicatos e a suspensão dos processos contra os dissidentes.

REPETIÇÃO

Repetition of Image

TINTA DESCOLORIDA

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TINTA REPASSADA

Bleed Though

PÁGINA MANCHADA

Ano Internacional dos Deficientes

É este ano de 1981 dedicado pela ONU, aos DEFICIENTES.

São os vários anos, proclamados, um a um, aos muitos males da nossa humanidade. Nesses anos o mundo enche-se de cartazes, conferências, artigos jornalísticos, filmes e toda a casta de actividades que pretendem sensibilizar as gentes do nosso planeta.

Passado este frenesi, tudo volta à mesma ou quase à mesma. Se é o Ano Internacional da Criança, as muitas mazelas educadoras dos pais e da sociedade são focadas durante o ano, as soluções encontradas ou quando já encontradas rebatidas e exaltadas, mas terminado o ano, tudo volta à mesma continuando grande parte das crianças sem escola, sem pão, sem afectos, sem segurança, sem o mínimo que lhes garanta paz, liberdade e sobrevivência; se é o Ano Internacional dos Deficientes, continuam os cartazes, conferências, artigos jornalísticos, filmes e mais e mais, que passado o ano, fica muito pouco. Os *Deficientes*, continuarão com a maior parte dos seus problemas que não os dignificam como a nós também.

E vai assim o mundo: adiando a solução dos graves problemas sociais, por índole destrutiva de uns e lamentativa de outros e disto não se passa.

É o *Ano Internacional dos Deficientes* — dos Deficientes Físicos, Visuais, Auditivos e Intelectuais, porque também não dos Deficientes Morais?: o mentiroso, o desonesto, o irreverente, em suma, todos aqueles que com a sua conduta imoral dificultam o bem e o progresso da Sociedade. Assim teríamos este ano — *Ano Internacional dos Deficientes Físicos* e no próximo — *Ano Internacional dos Deficientes Morais*.

Os primeiros não os podemos considerar responsáveis, pelos seus males, mas quanto aos segundos tal já não acontece. E, se os primeiros não afectam a sociedade, os segundos são os vírus de todos os seus males. Olhemos pois, os dois, com todo o cuidado: aos Deficientes Físicos com bondade e generosidade e aos Deficientes Morais com severidade e intransigência, embora tanto uns como outros sempre envolvidos no perfume do humanitarismo.

Já é tempo de sermos mais práticos do que teóricos, mais acção e menos demagogia, encarar de frente os problemas que nos afligem com toda a energia e perseverança, aproveitando todos os meios de que possamos dispôr. Se, assim acontecer, estou certo, que o progresso social seria um facto e o ser humano mais humano, tanto aqueles que contribuissem para a solução desses problemas como aqueles que deles beneficiassem.

A luta não deve esmorecer e sempre segura nos seus intentos, desde que o fim a atingir seja a melhoria da condição humana daqueles que sobrevivem, sem sua própria culpa e, de um modo geral, exclusivo produto da sociedade que não presta a devida atenção aos menos afortunados e, até, vítimas inocentes da gestão nefasta da megalomania dos homens egoístas que não aceitam de maneira alguma o viver humano dos seus semelhantes.

Haja pois, muitos *Anos Internacionais*, mas com resultados práticos e eficientes. Amor que valha a pena dedicar as boas energias; o Amor ao próximo, como acção natural de nossas vidas, seja primordial faceta de quantos *Anos Internacionais ou Dias* que os homens devem dedicar-se.

Ao menos desenvolver-se, em ritmo mais acelerado e em economia de meios de produção, o fabrico de próteses, cadeiras de rodas, canadianas, camas articuladas e mais os restantes utensílios para maior dignidade e felicidade dos mutilados ou daqueles que a doença os privou de viver sem os seus meios de locomoção.

Tanto a Cruz Vermelha Internacional como a C. V. Portuguesa nunca se pouparam a esforços para ajudar os deficientes quer no fabrico de próteses como na cedência de outro material: Cadeiras de rodas, canadianas, camas articuladas, etc., etc.

Foi há poucos dias constituída, nesta Região Autónoma uma Comissão para superintender nas manifestações dedicadas ao *Ano Internacional dos Deficientes*, como a exemplo foi feito aquando o *Ano Internacional da Criança*.

Que a sua acção seja prática, sobretudo, quanto à eficiência e duração dos seus métodos e assim parece, posto que a emissão pela RTP, foi elucidativa e estamos certos que os seus resultados serão bem positivos como é de desejar.

De tudo quanto está escrito, em que se pretende sensibilizar a opinião pública, sejamos práticos e concretos na finalidade destes *Anos*.

Apelo para todos os empregadores, em particular, àqueles com mais condições laborais e económicas que admitam nos seus trabalhos um *Deficiente* seja de locomoção, visão, acústico e até mental, escolhendo aqueles que sirvam melhor à sua produção, a exemplo do que propõe o Banco TOTTA & AÇORES.

Semelhante ajuda seria um grande passo para recuperação social de quantos nasceram ou ficaram diminuídos nas suas faculdades físicas e intelectuais.

Há anos nos Estados Unidos da América do Norte e na Inglaterra fizeram-se leis, em que os empregadores eram obrigados a admitirem 5% de deficientes, do total dos seus empregados. Essa Lei foi bem aceite e de resultados muito positivos tanto para o empregador como para o Deficiente, presentemente, essa percentagem está largamente ultrapassada e ninguém se sente lesado, antes pelo contrário, o benefício é mútuo.

Nos Estados Unidos da América fazem-se contas e para o Governo é melhor receber contribuições de um deficiente que trabalhe do que daquele que está em casa a receber do dito Governo uma pensão.

De muitos exemplos, um exemplo, só um exemplo: Anos atrás a campeã de dactilografia dos E. U. A., era uma paralítica dos membros inferiores.

Mais um exemplo real, que demonstra a possibilidade de êxito deste pedido:

Os meus avós maternos tinham sempre em sua casa um débil mental. Os que conheci foram o Têto e o Antoninho, que adentro das suas possibilidades físicas e intelectuais sempre cumpriram os seus deveres a contento, e que reciprocamente nutríamos amizade. Também empregadas domésticas, que vieram prestar serviço na idade adolescente, e que morreram naquela casa, com idades avançadas — a Guilhermina, a Maria, a Mariquinhas. Hoje os meus familiares e eu próprio, tanto recordamos com saudade, o Têto e o Antoninho, como a Guilhermina, a Maria e Mariquinhas! A amizade que nos uniu tanto foi aos débeis mentais como às jovens que lá entraram e que idosas de lá saíram para suas eternas moradas.

Que este exemplo motive sugestão para os empregadores! Que possam arcar com as exigências para preencherem as necessidades do labor, satisfazendo assim o maior atributo para vida digna e feliz que todo o ser humano aspira — o **trabalho**.

Amor de uma mãe ou de uma esposa, para eles, é menos difícil de conseguir.

Sim, dignos e felizes, pois quantos que tudo têm na vida: saúde, beleza, amor, riqueza, quase todos bens deste mundo e jamais alcançaram a felicidade quer fosse por inépcia ou por falta de apoio do seu semelhante

Em frente pois, nobres amigos, um lugar no vosso trabalho, para Deficientes aproveitáveis.

José Jorge Frutuoso da Silva

CASA DOS ÓCULOS

ÓPTICA MÉDICA

Rua do Carmo N.º 2-C e 24-A

TELEFONE 2 84 58

O154

GERMAINE MONTEIL

PARIS

Tem o prazer de lhe comunicar que a sua Estheticiénne Odete Leandro estará de 30 de Março a 4 de Abril próximo na Perfumaria Lotus, onde espera a sua visita, a fim de proporcionar-lhe, graciosamente, uma consulta de beleza para resolver qualquer problema de tratamento ou maquilhagem.

PERFUMARIA LOTUS

LARGO DO PHELPS, 5

O383

PLANETAS EM LINHA NÃO É O FIM DO MUNDO

O fim do mundo passou a ser uma ameaça mais próxima para milhões de seres do Globo desde que nos últimos dias se começou a falar de um possível «alinhamento de planetas».

Segundo a teoria conhecida como o «efeito de Júpiter», ou a «síndroma de Júpiter», o alinhamento quase perfeito dos planetas Terra, Vénus, Júpiter, Saturno e Marte provocaria o aumento da força gravítica exercida no Sol, podendo, assim, causar grandes erupções junto às manchas solares:

Como consequência directa, tanto os movimentos da Terra poderiem ser afectados, causando movimento nas placas e surgindo então a possibilidade da terramotos, como os oceanos poderiam igualmente ser tocados e os maremotos virem em grande força.

E claro que uma notícia deste género não poderia deixar sossegado o espírito do homem da rua. Daí que as mais prestigiadas entidades tivessem vindo a público dizer de sua justiça. Foi o caso, por exemplo, da agência norte-americana para os oceanos e atmosfera (N. O. A. A.) que afirmou que o alinhamento dos planetas não provocaria efeitos importantes na actividade solar.

Concretamente sobre Portugal, a resposta é semelhante. «Correio da Manhã» ouviu a astrónoma Alfredina do Campo, do Observatório Astronómico da Tapada da Ajuda, que o afirmou não ser propriamente um alinhamento o que se verifica neste momento, mas sim a proximidade de vários planetas no mesmo sector do céu. Deste modo — continuou — o observador terrestre poderá, por volta da uma hora da manhã, ver a olho nu Júpiter e Saturno, mas nada de especial acontecerá. Isto porque as grandes distâncias do sistema solar são impeditivas para se verificarem forças de atracção com suficiente grandeza para poderem ter efeitos perceptíveis.

Por outro lado — disse ao «C.M.» Alfredina do Campo — apesar deste fenómeno ser muito raro, já que o último semelhante ocorreu no princípio do séc. XIX, não é de todo extraordinário e nem as pessoas devem ficar alarmadas com ele. Cientificamente não há risco de tremores de terra ou maremotos e, no campo das hipóteses, se nos próximos dias ocorresse uma destas coisas, não seja, de todo, por causa do alinhamento dos planetas.

PROGRAMA INFANTIL «VAMOS FAZER DE CONTA»

Os Serviços Culturais da C. M. F. levam a efeito hoje, dia 29, mais um programa infantil, «Vamos fazer de Conta», em que a poesia, música e contos serão levados até junto das crianças e «adultos», com a colaboração da Orquestra de Câmara da Madeira, Maria Aurora e Angela Maria, com a seguinte programação:

- **Três poemas infantis de Matilde Rosa Araújo, ditos por Angela Maria;**
- **«A Fantochada» — colaboração das crianças presentes;**
- **«Era uma vez...» — uma história infantil de Maria Aurora;**
- **«Sinfonia dos Brinquedos», de Haydn, pela Orquestra de Câmara da Madeira.**

A «Sinfonia dos Brinquedos» de Haydn foi escrita tendo em conta as crianças. Certo vez Haydn, então mestre da Capela do Príncipe «Esterhazy, foi ao mercado de Einhenstadt e viu numa bancada numerosos brinquedos. As crianças que o acompanhavam pediram-lhe para comprar instrumentos musicais.

Haydn comprou-os e, a partir daí, compôs uma sinfonia em que introduziu as próprias crianças a tocar.

Na interpretação deste número surgem, incluídas na Orquestra, quatro crianças tocando corneta, tambor, cega-rega e ocarina.

VII Festival da Canção Original

Encontram-se apuradas as 8 canções que no dia 10 de Maio serão apresentadas ao público, no decorrer do VII Festival da Canção Original que se realiza no Teatro Municipal Baltazar Dias.

Reunido no passado dia 26, na Escola Salesiana de Artes e Ofícios, o júri de selecção analisou as canções enviadas a concurso, tendo deliberado excluir uma delas por considerar que o poema não é inédito, como estabelece o regulamento.

São as seguintes as canções apuradas: «Sou Palhaço», «Recordações», «A Nacional» de Paulo Nunes/Mafalda Mendonça, «Aqui ou ali», de Pedro João Gonçalves S. Faria; «Amar e Viver a Vida», do Grupo Voz da Noitadas; «Brincadeiras», de Luís Nunes; «Ajuda teu Irmão», de Emanuel N. F. Mendonça, e «Viver a Vida», de João Ferreira.

O júri foi constituído pelo padre Ernesto Gomes, professor da Escola Salesiana, Victor José N. Gomes Luís, professor da Escola Secundária Jaime Moniz, padre Ramiro Pereira Galhitos, pároco de Nossa Senhora de Fátima, e João Nunes Atanásio, professor de composição do Conservatório de Música da Madeira.

Polémica na Itália quanto ao serviço militar feminino

ROMA — (Por Lore Trevisto da IPS, serviço Anop) — A proposta de abrir uma carreira de nível intermédio nas Forças Armadas italianas provocou a polémica e as agrupações femininas sustentam que esta constitui uma nova discriminação da mulher.

A proposta do serviço militar voluntário e a criação de uma carreira intermédia para a mulher foi formulada pelo Centro de Altos Estudos da Defesa e apresentada ao respectivo ministério.

Nela se estabelece que as patentes a que podem aceder são os de oficiais e sub-oficiais e são excluídas das unidades de combate.

As impugnadoras deste projecto assinalam que a lei italiana que estabelece a igualdade entre o homem e a mulher para o trabalho não está contemplada neste projecto e que, finalmente, nos facto, «se mulheres acabarão por ser camareiras do quartel».

«As mulheres não devem aceitar a carreira militar como voluntárias», afirmou uma estudante.

«A igualdade é necessário aceitá-la quando é agradável e desagradável. Os militares não deveriam obrigar as mulheres a fazer só trabalhos femininos. Se se abre a cozinha, que se abram também as academias e os outros graus de carreira».

A obrigação do serviço militar para homens e o voluntariado para as mulheres é uma maneira de excluir a igualdade do ponto de partida de esquerda e teórica do feminismo.

«São as armas e o seu uso em acções bélicas que conferem prestígio ao soldado», acrescenta.

«Mas como as mulheres não sabem manejá-las, as eventuais voluntárias acabariam por ser inevitavelmente, soldados de segunda categoria».

Segundo a senadora Ravaioli, haveria que estabelecer um voluntariado para todos, homens e mulheres, segundo os moldes de países evoluídos onde deveriam acentuar-se as funções cívis do Exército no que respeita às de agora.

Insatisfação, perplexidade, reservas e dúvidas chegam também de outros sectores ou dos organismos femininos dos partidos políticos.

Paula Sulmoni, secretária nacional do Movimento Feminino Republicano afirma: «somos anti-militantes por excelência. O nosso compromisso seria apenas para que esta possibilidade seja utilizada exclusivamente na protecção civil».

Gabriella Ceccatelli, secretária nacional do movimento feminista da Democracia - Cristã sustenta que este projecto nada tem que ver com o princípio da igualdade entre homem e mulher.

A discriminação do voluntariado demonstra-o.

As nossas tendências vão no sentido de transformar interiormente as características exclusivamente masculinas de medir a qualidade de vida».

Mas as que se mostraram simplesmente indignadas foram as do Partido Radical.

«Enquanto se luta pelos objectores de consciência que querem impedir a livre escolha do aborto, contra os tribunais militares, cai isto do voluntariado feminino. Paridade, mas sempre nas coisas negativas, porque nem sempre é verdade. Aqui também a mulher ocupa o segundo lugar»

Uma empregada doméstica, limitou-se a dizer: porque não? Haverá mulheres que estarão contentes por fazer este trabalho, na prática, acabarão por servir à mesa dos homens».

Restaurante Boa Vista vende-se

Prédio e todo o recheio em pleno funcionamento.

Trata-se Rua da Alfândega, 130 — Telef. 20533.

Sindicato dos Metalúrgicos e Ofícios Correlativos do Distrito do Funchal

COMUNICADO

ASSEMBLEIA ELEITORAL

Nos termos da alínea b) do artigo 74.º e artigo 83.º dos Estatutos, convoco uma reunião da Assembleia Eleitoral do Sindicato dos Metalúrgicos e Ofícios Correlativos do Funchal, para o próximo dia 29 de Abril, na sede deste Sindicato, com início às 19H e encerramento às 24 horas.

NOTA: Informamos os associados que a apresentação de listas de candidaturas terá de ser feita até o dia 30 de Março corrente.

Os cadernos eleitorais estarão expostos na sede do Sindicato a partir do dia 30 de Março de 1981.

Funchal, 13 de Março de 1981.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Emanuel Jesus Martins de Moura

O164

Pátio

LIVROS E ARTES, S. A. R. L.

RESTAURANTE — ESPLANADA

AGORA COM

VARIEDADE DE PRATOS PRONTOS A SERVIR

E

ESMERADO SERVIÇO À LA CARTE

Organizamos Festas-Convívio ou Casamento

Rua da Carreira, 43

Avenida Zarco, 21

TELEFONE 27376

O416

PASSAPORTES

PASSAGENS

e toda a documentação para a sua viagem

Para VENEZUELA — CURAÇAU — ÁFRICA DO SUL — AUSTRÁLIA — AMÉRICA DO NORTE — CANADÁ — BRASIL — INGLATERRA — FRANÇA — ALEMANHA — JERSEY ou qualquer outra parte do mundo

Consulte os nossos serviços

MANUEL DOS PASSOS FREITAS, & C.a LDA.

Agência de Transportes Aéreos da Madeira

RUA DA SÉ 10/12 — TELEFONES 21036 e 21037

N393

publicidade

TRABALHADOR DA FUNÇÃO PÚBLICA: A COMISSÃO ELEITORAL DO TEU SINDICATO RECORDA-TE QUE DEVES VOTAR NO PRÓXIMO DIA 31 NÃO FALTES!

C961

REPETIÇÃO

Repetition of Image

NUMERAÇÃO ILEGÍVEL

TINTA DESCOLORIDA

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TINTA REPASSADA

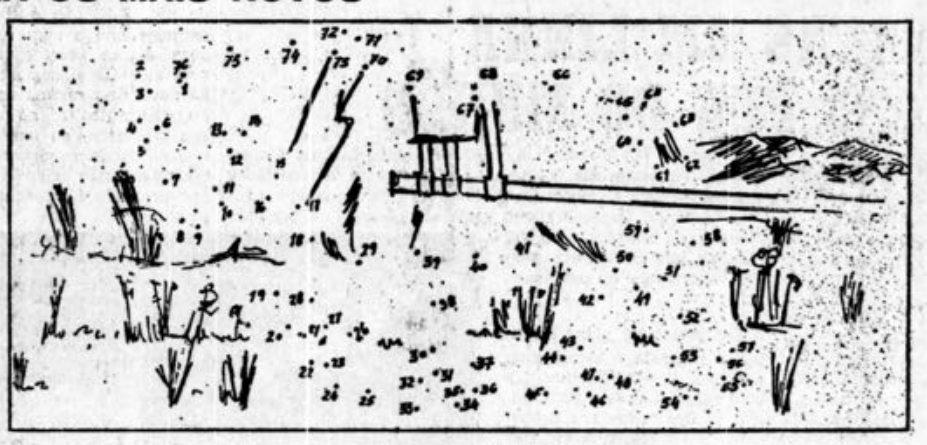
Bleed Though

PÁGINA MANCHADA

RECREAÇÃO

PASSATEMPOS A CONCURSO

PARA OS MAIS NOVOS



Una os pontos de 1 a 76 e verá surgir um desenho.

CONCORRENTE: ... ...

MORADA: ... ...

(Resposta até 5.ª feira — UM DISCO AEG a sortear)

PASSATEMPO TV

A actriz brasileira retratada no pequeno écran é conhecida da maioria dos portugueses através das telenovelas «Gabriela», «A Escrava Isaura», «O Astro», «Dona Xepa» e agora em «Água Viva». Como se chama?

RESPOSTA: ... ...

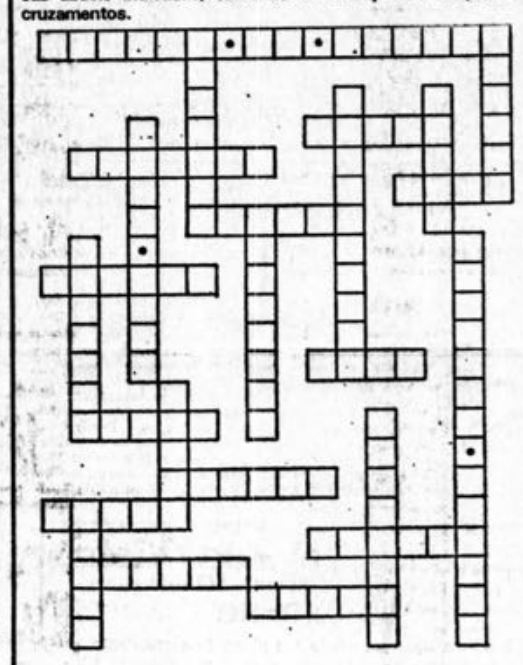
CONCORRENTE: ... ...

MORADA: ... ...

(Resposta até 5.ª feira — UM DISCO AEG a sortear)

DOMINÓ DE PALAVRAS

Coloque no diagrama os nomes das cidades portuguesas abaixo indicadas, tomando em atenção os respectivos cruzamentos.



14 LETRAS
CALDAS DA RAINHA

13 LETRAS
CASTELO BRANCO

10 LETRAS
PORTALEGRE

8 LETRAS
PORTIMÃO
SANTARÉM
VILA REAL

7 LETRAS
COIMBRA
FUNCHAL
SETÚBAL

6 LETRAS
AVEIRO
GUARDA
LEIRIA
LISBOA
SILVES
TAVIRA

5 LETRAS
BRAGA
ÉVORA
HORTA
LAGOS
PORTO
TOMAR
VISEU

4 LETRAS
BEJA
FARO

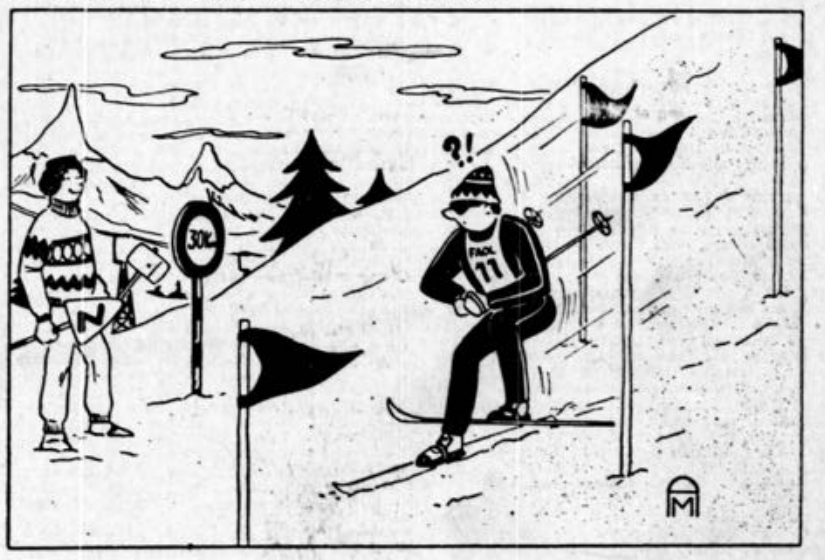
CONCORRENTE: ... ...

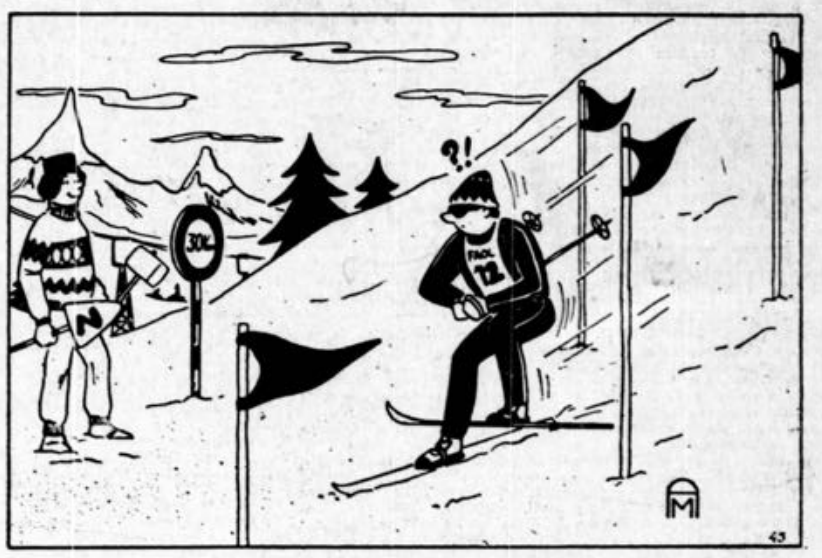
MORADA: ... ...

(Resposta até 5.ª feira — UM DISCO AEG a sortear)

SE É BOM OBSERVADOR...

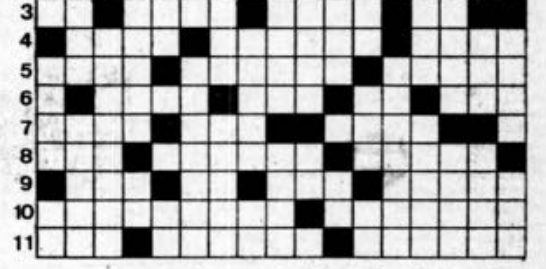
ENCONTRARÁ 8 DIFERENÇAS ENTRE OS DOIS DESENHOS





1 — Bolha do homem da esquerda. 2 — «Z» do sinal. 3 — Bandeirola de pista. 4 — Pico da árvore. 5 — N.º do esquiador. 6 — Bolha do esquiador. 7 — Camisola do homem à direita. 8 — Pico da bandeirola.

As cruzadas de «DN»



HORIZONTAIS

1—Olhar com ira (ant.). Acasalai. Língua que outrora **se falou no Norte da** França.
2—**(Henrique...) compositor espanhol, autor de «Goiescas» (1867-1916). (João...) escritor e filósofo do Equador (1833-1889).**
3—Rio costeiro da França. Ocasiões. Deus romano do vinho. Túlio (s. q.).
4—Extraordinária. Ergues. **Cantor ambulante.**
5—Estaciona. Indivíduo sem préstimo ou valor. Grassem.
6—Acrescentar. Moda. Amónio (s. q.). Agora.
7—Aparelhe. Aia. Actuar.
8—Grite. Batráquios de pele nua, sem cauda e de corpo obeso. Ressoar.
9—Hinerário. José (pop.). Borra. Tecido leve e transparente de seda ou algodão (pl.).
10—**(Domingo...) célebre escritor e político argentino (1811-1889). (José Santos..) poeta peruviano, autor de «Cantos do Pacífico» (1875-1934).**
11—O m. q. azo. Untara com óleo. Gaurneceras de asas.

VERTICAIS

1—Dignidade militar entre os turcos. Dão pios. Sua.
2—Irritara. **(Ângelo de Saavedra, duque de...) político e escritor espanhol 1791-1865).**
3—Rádio (s. q.). O que faz ou vende arame.
4—(José Maria Goulart de...) académico e poeta brasileiro, **autor de «Névoas e Flamas» (1881-1936).** Ante Meridiano (abrev.).
5—**Linha. Filha de Inaco, amada de Zeus.**
6—Entrega. Pauta alfandegária.
7—**Costurar. Designação indígena de senhor, em terras portuguesas de África.**
8—Aquelas. Misturar (vinhos). Chega!
9—**(André...) poeta e político sul-americano (1781-1865). Odor.**
10—Gostava. Nota musical.
11—Tocas. Actínio (s. q.).
12—Aniversários. Opera. existe.
13—Italiano (abrev.). Toalha de linho que cobre os ombros **do padre paramentado (pl.).**
14—Ligar. Que enrouqueceu.
15—**(José Joaquim de...) político e poeta equatoriano lítico e poeta equatoriano 1730-1847).** Levantar.
16—Quatro (num. rom.). Ofe**(1780-1847). Levantar.**
17—O lado do vento. Sucessor de Abu Becre. Isolados.

CONCORRENTE: ... ...

MORADA: ... ...

(Resposta até 5.ª feira—Prémio: 300$00 de produtos JMAFF)

RESULTADOS DO NÚMERO ANTERIOR

GOLPE DE VISTA

PREMIADO:

— Duarte Miguel Gois Sá
Caminho do Terço, 3

LABIRINTO

PREMIADO:

— Ana Maria de Freitas
Estrela — Calheta

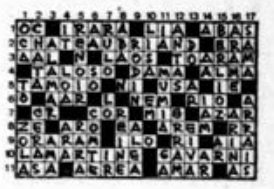
SOPA DE LETRAS

PREMIADO:

— Raul António dos Santos Pestana
Conjunto Residencial dos Viveiros 2-D

Os prémios poderão ser levantados a partir da próxima terça-feira na Redacção de «DN».

Resultados do último problema



— Ângela M. G. Gonçalves
Salão — São Roque

— Dória Antónia Gonçalves
Rua dos Netos, 57

Os talões premiados poderão ser levantados a partir da próxima terça-feira na Redacção de DN.

colaboração especial

JOÃO MIMOSO ARAGÃO F. FREITAS, LDA. R. MURÇAS, 4-3º 125254

PURISSIMA água BELA VISTA

Cervejas Long Life BEER DOUBLE DIAMOND

Fox's Biscuits

COLABORAÇÃO DA discoteca AEG telef. 23883 AEG Avenida Arriaga, 1 AEG Funchal

HUMOR

ESTRELA

Ela:
— Gostava de ser uma estrela!
Ele:
— Também gostava que fosses!
Ela:
— Porquê?
Ele:
— Porque a estrela mais próxima está a 3 milhões de quilómetros.

QUE ATLETA!...

Entre amigos:
— O meu filho deve ir longe no atletismo.
— Então porquê?
— Começou ontem a correr e ainda não apareceu em casa!...

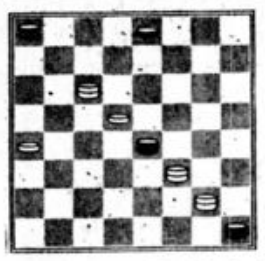
NO TRIBUNAL

Um bêbado, ao ser julgado, declarou ao juiz:
— Não era minha intenção beber a garrafa toda!
— Então porque bebeu?
— Porque perdi a rolha.

A RAZÃO DELE...

Diálogo entre marido e mulher:
— Por que razão odeias tanto os meus parentes? — perguntou a mulher ao marido.
— Isso não é verdade — responde o marido. — Bem sabes que eu gosto muito mais da tua sogra do que da minha!

DAMAS



JOGAM AS BRANCAS E GANHAM

XADREZ

JOGAM AS BRANCAS E DÃO MATE EM 2 LANCES

TINTA DESCOLORIDA

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TINTA REPASSADA
Bleed Though

PÁGINA MANCHADA

DESPORTOS

RECONHECEMOS O VALOR DO VISITANTE MAS NÃO ENTRAMOS VENCIDOS NO CAMPO

—DIZ LUÍS SOARES, A VEDETA DA EQUIPA

Recuperado fisicamente, Luis Soares tem constituído uma das pedras-base da defesa do Nacional, neste campeonato da II Divisão, que em parte não tem decorrido da melhor feição para os alvi-negros.

Antecedendo o encontro de grande responsabilidade e prestígio com o F. C. Porto, para a Taça de Portugal, registámos a opinião de Luis Soares.

— Como se sente presentemente quanto ao seu rendimento?

— Depois da paragem que me foi forçada pela doença durante três meses, depois de algum ritmo ganho nos jogos nos últimos dois meses, encontro-me a caminho da minha melhor forma.

— Quanto ao encontro com o Porto, como antevê a partida?

— Será um encontro difícil e o Porto jogará tudo por tudo para não perder, uma vez que a sua vitória no campeonato está distante e tentará compensar na Taça.

Colocaremos em prática a nossa união e uma coisa é certa: não entramos vencidos em campo.

— Como será a marcação ao avançado Walsh?

— Quanto à marcação do Walsh ainda não sei. Mas tudo indica que não serei eu a marcá-lo. Essa missão ficará a cargo de outro colega.

— Sobre o campeonato, que possibilidades oferece ainda o Nacional...

— Faltam oito jogos que rendem 16 pontos. Se não cedermos nenhum ponto em casa e formos somar pontos fora, ainda disputaremos a «liguilla» ou o primeiro lugar da Zona Sul.

— A que se poderá atribuir a queda de rendimento verificada na equipa?

— Não houve quebra, mas sim falta de sorte em determinados jogos. Sofremos golos muito cedo, em momentos que jogávamos ao ataque. Assim sucedeu nos Açores e em Beja.

— J. A. —

«VAMOS SENTIR DIFICULDADES COMO EM TODOS OS ENCONTROS»

EX-JUNIOR JAIME II—UMA ESPERANÇA DO PORTO

Jaime II é um jovem que rapidamente se firmou no plantel principal da equipa do Porto; Jaime II é mesmo o próprio que afirma, não esperava uma subida tão rápida na escala do futebol portista, ou do futebol nacional.

Talvez surpreendido pela abordagem da nossa reportagem, Jaime II se tenha um pouco perturbado em falar para «DN», mas ao fim e ao cabo lá nos foi contando a sua carreira, nesta época, no clube das Antas.

— Como encarou esta sua integração na equipa principal, uma vez que ainda há bem pouco tempo era júnior?

— Até ao momento tem decorrido normalmente. Estou satisfeito com o meu rendimento, pois não contava ser convocado tantas vezes seguidas. Continuo a trabalhar para isso, dado reconhecer o meu valor como jogador.

— Quanto ao encontro com o Nacional, que opinião nos traz? Tem conhecimento do valor do adversário?

— Vamos sentir dificuldades, como em todos os encontros. Vai ser igual aos outros jogos, que ao fim e ao cabo são sempre difíceis. Quanto ao valor do Nacional tenho a minha opinião. Já defrontei o Nacional, não oficialmente.

«CONTINUAMOS A LUTAR PARA O TITULO

— Que pensa das possibilidades do Porto vencer ainda o Campeonato?

— Continuamos a lutar para o título, e vamos fazê-lo até final. A diferença de três pontos pode ser ultrapassada por nós. Já foram quatro, agora estamos a três, como já foram apenas dois pontos.

— É difícil a transição de júnior para sénior numa equipa como a do Porto, que joga apenas apostado na Europa?

— Quando subi a sénior pensava que seria mais difícil, pois o Porto não é qualquer equipa. As dificuldades foram em parte menores pelo companheirismo que encontrei na equipa.

PALAVRAS DO TÉCNICO CARLOS CARDOSO

(Continuação da 4.ª página)

sa, que possui 20 jogadores de alto nível e tudo fará aqui para vencer e, por certo, chegar à final, devido à sua actual posição no campeonato.

KEVIN NÃO JOGA

— Algum problema na formação da equipa para defrontar o Porto?

— O Kevin não conseguiu recuperar da lesão e o seu lugar será ocupado por outro, que dá também a certeza de um bom rendimento.

OS JOGADORES ESTÃO MORALIZADOS

— Presentemente a equipa vive o seu melhor período?

— A equipa não perdeu ainda comigo nenhum jogo em casa e conseguiu fazer 5 pontos em seis jogos fora. Venceu também duas eliminatórias da Taça de Portugal, actuando em campos adversários.

A equipa vem oferecendo um rendimento equilibrado com produção de pontos e resultados. Os jogadores estão moralizados e em 13 jogos fizemos 15 pontos.

SERA COM PENA QUE DEIXO UM TRABALHO COMEÇADO

— A época está no seu termo. Pensa continuar ou, pelo contrário, deixará o Nacional?

— Já apresentei uma proposta à direcção que a estuda neste momento. Se houver entendimento vou continuar, pois seria com mágoa que deixaria um trabalho que havia começado. Com as contratações em vista poderemos subir, caso tal não suceda nesta época.

Tenho propostas de equipas do Continente, e irei optar por aquela que melhor condições ofereça, pois sou profissional de futebol.

— J. A. —

Campeonato Regional da I Divisão

1.a Jornada completa-se hoje NO PORTO SANTO

15,30 H. Portosantense—Sporting

Teve ontem o seu início o Campeonato Regional da I Divisão, completando-se a jornada esta tarde, com o encontro Portosantense-Sporting, que se disputa na Ilha Dourada.

Dez golos foi o que rendeu os três encontros de ontem, com um empate e duas vitórias, sendo uma tangencial e outra mais dilatada.

A. D. MACHICO, 2-RIB. BRAVA, 1

No Tristão Vaz, em Machico, a equipa da casa venceu tangencialmente o Ribeira Brava, depois de ter estado a perder, uma vez que foi Nelson quem abriu o activo para o Ribeira Brava. Dois golos da autoria de Belarmino, fizeram com que os dois pontos ficassem em Machico.

BARREIRENSE, 1
SANTACRUZENSE, 1

O Santacruzense foi a equipa que mais cedo marcou o golo deste campeonato, pois no primeiro minuto de jogo e através de Zeca, inaugurou o marcador, para o Barreirense empatar aos 44 minutos por Armando.

No período complementar o marcador não funcionou, e os pontos ficaram divididos por ambas as equipas.

ACADÉMICO, 1-SANTANA, 3

O resultado mais amplo da jornada, com o Santana a marcar três golos ao Académico, todos conseguidos no período complementar, respectivamente aos 65 minutos, por Vasconcelos, na transformação de uma grande penalidade,, para Emanuel aumentar o resultado para 0-2, aos 68 minutos, enquanto, de novo, Vasconcelos fechava a contagem aos 81 minutos.

O golo do Académico foi conseguido aos 83 minutos, num auto-golo de Freitas.

ONTEM NO CROSS DAS NAÇÕES

FERNANDO MAMEDE—UM BRILHANTE 3.º LUGAR

—O atleta português confirmou ser hoje o melhor especialista europeu

Portugal teve presença positiva nas três provas a que concorreu, pela primeira vez, ao Cross das Nações, cuja nona edição decorreu ontem no Hipódromo Zarzuela, em Madrid.

Fernando Mamede foi o elemento mais em evidência dos 21 componentes da selecção portuguesa, ao terminar em terceiro lugar a corrida de seniores a escassos quatro segundos do norte-americano Craig Virgin.

O campeão europeu de corta-mato confirmou o título ao ser também o primeiro europeu em Madrid, depois de Virgin e do etíope Mohammed Kedir.

Mamede obteve a sua melhor classificação no Mundial (décimo sexto em Paris, 1980) e a terceira portuguesa, depois do primeiro e do segundo lugares de Carlos Lopes em 1976 (Chepston, País de Gales) e 1977 (Dusseldorfi RFA), respectivamente.

«Para aqueles que diziam que me falta a estreia de campeão aqui têm a resposta» — disse Mamede, que acabou a prova a coxear, devido a um lenho com certa profundidade num pé.

O melhor especialista europeu dos 10.000 em 1980, submetido ao controlo anti-doping, que deu resultado negativo, foi pela primeira vez batido esta temporada numa prova de corta-mato, mas esta derrota valeu-lhe a consagração definitiva.

O comportamento da turma de seniores foi razoável ao alcançar o décimo quarto posto entre 27 países, uma posição que satisfaz a expectativa criada em redor da equipa.

Individualmente há a apontar as desistências de Carlos Lopes na segunda volta («as pernas não andavam mais», disse) e de Fernando Miguel, aos 7,5 quilómetros.

Sem Lopes a servir de «barómetro», a equipa ressentiu-se bastante e apenas quatro atletas entraram nos cem primeiros, três dos quais depois do sexagésimo posto.

José Sena, com uma actuação regular, entrou em 66.. Rafael Marques, na sua estreia, foi o 86.º; Aniceto Simões, menos bem que o esperado, terminou em 95.º; Helder Jesus, normal, classificou-se em 128.º, e António Leitão completou a equipa em 160.º, classificando-se ainda António Atabão em 209.º (40,32).

Em femininos, uma perspectiva bastante sombria pairava sobre a equipa portuguesa, prevendo-se que poderia obter uma das últimas posições. Tal não aconteceu e o décimo terceiro lugar entre 20 países é boa indicação para futuras edições, já que houve atletas com uma actuação abaixo do seu valor, caso de Aurora Cunha (63.ª) e de Regina Gonçalves (98.ª).

A campeã nacional Rosa Mota brilhou ao seu nível ao bater as credenciadas especialistas europeias como a suíça Cornalia Buerki, a francesa Joelle Debrower e a norte-americana Francie Larrieu, entre outras.

«PODERIA TER GANHO A CORRIDA» —OPINOU MAMEDE

«Poderia ter ganho a corrida», disse o português **Fernando Mamede**, no final do Cross das Nações, disputado em Madrid, onde alcançou o terceiro lugar.

«Quando vi os seis etíopes nos 6 primeiros lugares desmoralizei e aí não reagi muito bem, mas depois percebi que ainda tinha hipóteses de me classificar melhor, acrescentou.

O atleta português manifestou-se «satisfeito com o lugar alcançado» e porque «terminou a época de Inverno na melhor forma de sempre».

«Fiz uma corrida pendular, não fui na «cantiga» dos etíopes», regozijou-se Mamede, que acredita poder obter uma melhor classificação em 1982.

«Não percebi os etíopes. Pela forma como correram tinham que dar o «estoiros. Julgo que receberam qualquer falsa informação», concluiu.

Mamede foi o primeiro atleta europeu no Cross das Nações. A sua frente ficaram o norte-americano Graig Virgin, que repetiu o triunfo de 1980 em Long Champs, França, e o etíope Mohammed Kedir.

CLASSIFICAÇÃO OFICIAL

1—Graig Virgin, EUA, 35.05 min.;
2—Mohammed Kedir, Etiópia,35.07;
3—Fernando Mamede, Portugal, 35.09;
4—Julian Goater, Inglaterra,35.13;
5—Antônio Prieto, Espanha, 35.18;
6—Robert de Castella, Austrália, 35.20;
7—Berhanu Gruirma, da Etiópia, 35.22;
8—Tom Hunt, EUA, 35.23;
9—Alex Haglesteens, Bélgica,35.24;
10—Pierre Levisse, França, 35.26.

Fernando Mamede

DISCIPLINA NA UEFA

BENFICA—150 contos de multa PIETRA—um jogo de suspensão

BERNA — O futebolista Pietra, do Benfica, foi suspenso por um jogo das competições da UEFA e o seu clube foi multado em 150 mil escudos — anunciou ontem a comissão de disciplina da União Europeia de Futebol (UEFA).

Pietra foi suspenso por repetidas advertências dos árbitros durante a época em curso e o Benfica foi multado por ter permitido a presença de repórteres da rádio junto ao relvado do Estádio da Luz no jogo dos quartos de final da Taça dos Vencedores de Taças contra o Fortuna de Dusseldorf.

Também Wolfgang Schilling, do Carl Zeiss Jena, da Alemanha Democrática, clube que o Benfica vai defrontar em 8 e 22 de Abril nas meias-finais da Taça dos Vencedores de Taças, foi suspenso por um jogo por motivos idênticos aos do jogador da equipa da Luz.

A punição mais severa decidida pela comissão disciplinar da UEFA foi a suspensão por seis jogos do capitão do clube belga do Standard de Liege, Michel Renquin, por insultos ao árbitro no recente encontro contra o Colonia, na RFA, para os quartos de final da Taça UEFA, que os alemães venceram por 3-2

REAL MADRID PREPARA RECEPÇÃO A QUINI

Reencontro: Quini regressou já aos treinos. Na imagem, vêmo-lo a ser abraçado pela «estrela» do Barcelona, o alemão ocidental Schuster.

O Real Madrid prepara uma recepção ao futebolista Quini, do Barcelona, libertado quarta-feira depois de 25 dias de sequestro — informou o clube.

A recepção será feita durante o encontro Real Madrid-Barcelona que se disputa hoje no Estádio Santiago Barnabéu, uma vez que Quini manifestou já o desejo de entrar pelo menos alguns minutos no relvado do Estádio madrileno.

Os comentaristas desportivos estão, porém, cépticos quanto à possibilidade de Quini actuar, na medida em que a sua condição física e psíquica não é a melhor depois de 25 dias de cativeiro. O futebolista está também mais magro, desde a data do rapto (1 de Março).

É de prever que Quini assista ao desafio, no intuito de moralizar e animar a sua equipa, num jogo decisivo para as ambições do clube catalão.

O Barcelona ocupa o segundo lugar do campeonato da I Divisão, liderado pelo Atlético de Madrid, com quatro pontos de vantagem.

Entretanto Victor Manuel Diaz Esteban, (27 anos), casado, mecânico, natural de Saragoça, é o suposto «cérebro» do sequestro de Quini.

Manuel Diaz foi quarta-feira detido em Genebra (Suiça), quando se dirigia a um banco para levantar a quantia do resgate que fora depositado pelo Barcelona para libertar o jogador do clube catalão.

A polícia de Barcelona, por denúncia de Diaz, conseguiu capturar um outro elemento da quadrilha já identificado. Trata-se de Fernando Martin Pellero Bru (29 anos), faltando deter Eduardo Sendino Tejel (27 anos), natural de Saragoça.

O chefe da polícia de Barcelona, Enrique Mosquera, declarou à Imprensa que Quini permaneceu 25 dias fechado numa casa pré-fabricada com uma superfície de nove metros quadrados e com apenas um respirador com a largura de 150 centímetros por 50.

Este cubículo encontrava-se situado no sótão de uma oficina de automóveis, que os sequestradores adquiriram em Saragoça.

Mosquera acrescentou que Quini foi sequestrado diante do restaurante «Can Fuster», em Barcelona, tendo sido obrigado a agachar-se junto do assento do condutor.

Amarrado e com um capuz negro a tapar-lhe a cabeça, Quini não chegou a ver os seus raptores.

O jogador, por seu lado, declarou terem efectuado quatro paragens durante o caminho com o intuito de o desnortear.

Quini disse ainda que os sequestradores puseram o rádio do carro no volume máximo de som para que fosse difícil perceber as suas vozes.

Os sequestradores, que não possuiam até ao momento qualquer antecedente penal, haviam adquirido a garagem do sequestro no dia 13 de Fevereiro.

Os raptores, segundo informou a polícia espanhola, possuiam dois revólveres e uma pistola de calibre 6,35.

Mosquera afirmou ainda que a Polícia interveio para salvar Quini com a plena consciência que o famoso jogador nada sofreria durante a operação de libertação.

Por outro lado, a Polícia suíça anunciou que o raptor de Quini detido em Genebra, Manuel Diaz Esteban, será brevemente extraditado para Espanha.

Esteban tencionava viajar para Paris logo que possuisse o dinheiro do resgate.

EM JOGO ANTECIPADO

Montijo venceu Lusitano

Em jogo antecipado da 23.ª jornada do Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Sul), o Montijo derrotou ontem no seu campo o Lusitano de Évora por 1-0.

TÉNIS DE MESA PARA TRABALHADORES DA HOTELARIA

Organizado pelo Sindicato da Hotelaria, estão abertas as inscrições para o I Festival de Ténis de Mesa, a levar a efeito no recinto do Pavilhão Gimnodesportivo do Funchal, no próximo dia 18 de Abril, pelas 15 horas.

Este torneio, aberto a trabalhadores de ambos os sexos e que sejam sócios daquele sindicato, tem como objectivo o apuramento dos representantes regionais à fase nacional, que se realizará em Lisboa no próximo mês de Junho.

Para mais informações, os interessados deverão dirigir-se à secretaria do sindicato, nas horas do expediente.

AUTOMOBILISMO

RALLY PRIMAVERA

Contrariamente ao que fora anunciado, o Rally Primavera, do Académico Clube Desportivo de Fátima, não se realiza no dia 25 de Abril, mas em 2 de Maio.

As inscrições para este Rally terminam no dia 24 de Abril, sendo os números atribuídos no dia 30 do mês referido.

O Rally Primavera é composto por duas etapas, numa extensão de 194 km, tendo a primeira início às 14.00 horas e a segunda às 20.30 horas.

CAMPEONATO REGIONAL DA III DIVISÃO

8.ª JORNADA

BOM SUCESSO-SÃO VICENTE
ANDORINHA-PORTO MONIZ
ESTRELA-MONTE REAL

Três encontros realizam-se esta tarde para a 8.ª jornada do Campeonato Regional da III Divisão, prova que é comandada pelo Pico Ruivo.

No Campo da Escola Secundária Jaime Moniz defrontam-se às 14 h., Bom Sucesso-São Vicente; para as 12.45 horas, no Campo do Imaculado Conceição defrontar-se-ão Andorinha-Porto Moniz; para a mesma hora, no Municipal da Ribeira Brava, o Estrela recebe o Monte Real.

O encontro Carvalheiro-Pico Ruivo, desta jornada, foi adiado.

Argentina tem novo presidente

(Continuação da 1.ª página)

do para a Presidência.

«Ansiamos pelo regresso ao poder mas não estamos optimistas», disse a propósito da nomeação do general Viola, o prémio Nobel da Paz de 1980, Adolfo Perez Esquivel.

«Por certo temos uma troca de presidentes mas não de poderes. Este permanece nas mãos das Forças Armadas», acrescentou Esquivel.

A política económica seguida pelo regime militar argentino, incapaz de aplacar o apetite pela compra de armas e pelas obras públicas de fachada, deitou a perder a tentativa «monetarista» de Videla para combater a inflação galopante.

Se é certo que a hipervalorização da unidade monetária argentina — o peso — permite à classe trabalhadora argentina passar férias no estrangeiro e adquirir mercadorias importadas, a economia produtiva encontra-se em dificuldades.

A inflação ronda os 82 por cento anuais, o crescimento real é praticamente nulo, o défice comercial agiganta-se e as reservas de divisas estrangeiras descem a níveis perigosos.

A crise económica conduziu a um descontentamento generalizado. Incapaz de corrogir as causas, o Governo de Buenos Aires respondeu prendendo líderes políticos e sindicais e, mais recentemente, activistas dos direitos humanos.

Envolvidos na busca de alguns dos sete mil presos políticos que desapareceram sem deixar rasto.

Talvez neste contexto o seu novo gabinete inclua dois críticos proeminentes do Governo cessante, os titulares das pastas da Indústria e da Agricultura, Eduardo Dexenford e Jorge Aguado.

O general-presidente tem descrito o futuro do seu mandato como «uma fase de participação civil», de preferência a qualificá-lo de «uma transição para a democracia».

As suas intenções não são conhecidas, mas qualquer plano para efectuar eleições nos próximos anos decerto encontrará resistência nos seus colegas de armas politicamente ambiciosos, nomeadamente o chefe do Estado-Maior do Exército e o governador militar da capital argentina.

Entretanto, a Junta forçou Viola a instalar militares na reserva em numerosos postos governamentais, nomeadamente nos Ministérios chave do Interior, Trabalho e Obras Públicas.

Os outrora influentes partidos peronista e radical foram simplesmente esquecidos.

Antes mesmo de tomar posse, o general Viola sofreu já um sério revés político — a sua tentativa para estimular a produção e aumentar as reservas de moeda estrangeira através de uma desvalorização de dez por cento do peso argentino, fracassou pela relutância da aceitação da medida, pelo que até agora mentor da economia argentina, o ministro Martinez de Hoz, e pelo boicote de outros homens no poder.

A única boa notícia que o novo presidente argentino terá recebido nos últimos tempos foi o anúncio de uma colheita recorde de cereais, o equivalente a 34 milhões de toneladas métricas, e o seu crescente mercado na União Soviética, que em Janeiro comprou 80 por cento do cereal argentino destinado à exportação.

Mercê da recusa do general Videla em 1980 de aderir ao embargo cerealífero proposto pelos Estados Unidos, Moscovo tornou-se também o principal cliente da Argentina no capítulo da carne de bovino, de que o país tem largo superavite.

Os soviéticos acabam por seu lado, de vender à Argentina sofisticada maquinaria nuclear e oferecem-se para fornecer geradores de energia eléctrica em troca do alargamento das exportações alimentares.

A Administração do presidente norte-americano Ronald Reagan, desejosa de enfraquecer a influência política e comercial soviética na América Latina, absteve-se de criticar publicamente a repressão política existente na Argentina, invertendo uma prática da Administração Carter, que prejudicou as relações entre os dois países.

Apesar disso, os Estados Unidos continuam a exercer uma influência dominante a vários níveis, na política argentina. — (ANOP).

Situação laboral na Polónia

(Continuação da 1.ª página)

Esta substituição das unidades participante indica que as manobras devem prolongar-se ainda por vários dias.

As manobras que têm o nome de código «Soyuz 81» contam com a participação de unidades da União Soviética, da Polónia, da Checoslováquia e da República Democrática Alemã.

Em notícia separada, a ADN anunciou que o marechal soviético Viktor Kulikov, comandante supremo do Pacto de Varsóvia, visitou os locais das manobras e deslocou-se às cidades polacas de Gdansk, Gdynia e Sopot, que celebram o seu aniversário da libertação na Segunda Guerra Mundial.

Kulikov é cidadão honorário de Gdansk.

CENSOS 81
16 de março

INSTITUTO NACIONAL de ESTATÍSTICA

Postos de informação

Desde o passado dia 16 e até ao fim do corrente mês estão abertos vários postos de informação espalhados pela cidade do Funchal, destinados a apoiar as Juntas de Freguesia na sua missão de esclarecimento à população, sobre o modo de preenchimento dos questionários dos Censos/81.

O Horário é o seguinte:

— Átrio da Câmara Municipal do Funchal — todos os dias úteis, excepto ao sábado, das 18 às 20 horas; aos sábados das 15 às 17 horas.

— Junta de Freguesia de Santo António — todos os dias úteis, excepto ao sábado das 19 às 21 horas; aos sábados das 15 às 17 horas.

— Escola do Alto (Bom Sucesso) — todos os dias úteis, excepto ao sábado das 18 às 20 horas; aos sábados das 15 às 17 horas.

— Serviço Regional de Estatística da Madeira através do telefone 27451 das 9 às 12,30 e das 14 às 20 horas de todos os dias excepto ao sábado.

TINTA DESCOLORIDA

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TINTA REPASSADA
Bleed Though

PÁGINA MANCHADA

O mundo da criança

O QUE FARIAS TU, SE FOSSES UMA FLOR?

Se eu fosse uma flor gostaria de viver num canteiro do jardim da minha cidade.

Gostaria de ser um botãozinho de rosa muito pequenino de cor vermelha e que cheirasse muito.

Ribeiro Real, 26 de Fevereiro de 1981.

Rui Dinis da Silva
8 anos — 2.º ano da 1.ª fase

ERA AINDA PEQUENA

Eu era ainda pequena e a minha mãe flor disse-me: — Quando fores grande hás-de ser muito bonita!

Quando a minha mãe foi cortada e atirada ao lixo, fiquei muito triste e comecei a murchar. O meu dono pensou que eu tinha sede. Regou-me bem, mas eu estava a morrer de saudades da minha mãe.

Daí a dias plantaram uma flor ao pé de mim. Fiquei contente e disse-lhe:

— Queres ficar minha amiga? A outra flor pensou e disse:

— Sim, quero.

Aquela companhia inesperada fizera-me perder aquele ar doentio e murcho. Sentia outra vez vontade de viver.

Funchal, 5 de Março de 1981.

Antônio Jorge Gouveia Jasmins
2.ª fase — 2.º ano — 11 anos
Escola da Pena

AMANHÃ NÃO TEREI VIDA

4 Anos

Eu sou uma rosa muito bonita de pétalas vermelhas e aveludadas.

Quando as pessoas me vêem ficam admiradas e dizem:

— Que bela rosa!

Um dia dois miúdos aproximaram-se e disseram:

— Que linda rosa!

Vamos apanhá-la.

Mas um jardineiro que ouvia a conversa disse-lhes:

— Não façam isso. Ela amanhã já não terá vida e ai ornamentará o jardim.

José Duarte Fernandes Afonso
2.ª fase — 2.º ano — 13 anos
Escola da Pena

O MUNDO DA PRIMAVERA

Como é lindo o mundo da Primavera!

A Primavera é uma estação de alegria.

Os pássaros cantam, os aviões cruzam-se no céu azul e as flores perfumam e enfeitam os campos com alegria! O sol suave chega para nos aquecer.

Os Pássaros andam atarefados na construção dos seus ninhos!

As árvores ficam cheias de folhas e flores como a nos encher de [illegible] e alegria e chamar a atenção para uma nova vida que vai começar.

Passam-se três meses

A Primavera tem que ir-se embora pois vem o tempo do calor infernal que ela não gosta nada!

Carla José de Freitas Ribeiro
10 anos
Escola da Pena — 2.ª fase

UM PASSEIO ESCOLAR

Eu dei um passeio à vila de Câmara de Lobos. Pelo caminho eu vi pessoas, carros, muitas casas lindas e muitos campos verdes. Na vila, eu vi muitas casinhas juntas.

No mar, estavam barcos de pesca e muitos outros varados no calhau. Vi rochas muito altas junto do mar e lá estavam gaivotas a voar de uma para outra.

O mar estava muito azulinho e as ondas muito calmas.

Ribeiro Real, 24 de Fevereiro de 1981.

João Sérgio de Abreu Correia
7 anos — 2.º ano — 1.ª fase

SONHO DE PRIMAVERA

Sonhei que já era Primavera!

Ela já tinha chegado! Falava com as flores, com as árvores, com tudo.

— Bom dia, senhor malmequer! Bom dia, dona Rosa!

— Sabe, senhora Helena, que já está começando a chegar a Primavera e até vai-me ver mais bonita. Agora, estou em botão mas depois vou-me abrir. A dona Violeta tem umas pétalas muito bonitas e outras minhas amigas também.

— Olhe, dona Rosa, vou visitar as outras flores e árvores...

Falei com muitas flores e árvores, até que cheguei perto de um carvalho muito vaidoso que se fazia espertalhão.

Disse-lhe:

— O senhor carvalho está muito bonito!

— Claro que estou, está chegando a Primavera e tenho de me pôr todo bonito e enfeitado.

Depois de já ter dado o bom dia a todas, vim para casa.

No dia seguinte estavam todos enfeitados e eu também me enfeitei.

Fomos brincar, passarios um dia agradável. Quando acordei vi que era tudo um sonho, mas ainda mais espantada fiquei quando na realidade me lembrei que a Primavera estava a chegar.

Maria Helena Luís Teixeira de Jesus
10 anos — 2.ª fase — 2.º ano
Escola da Pena

SE EU FOSSE FADA!

Se eu fosse fada iria por todo o mundo, com a minha varinha de condão. Dava de comer a quem tivesse fosse, de beber a quem tivesse sede, ajudava aos ceguinhos a não cairem nos abismos, aos velhinhos dava-lhes carinho e amor. Amparava as crianças para que elas vivessem felizes.

Fazia com que houvesse paz e alegria em todo o mundo e pedia aos homens que dessem as mãos para termos um mundo melhor. Enfim tornava o mundo belo, sem guerras e ódios.

Cristina Manuela Fernandes Dias
9 anos — 2.º ano — 2.ª fase
Escola da Pena

QUERIA SER UM PÁSSARO

Oh! Quero ser um pássaro. De asas azuis, peito amarelo e cauda vermelha. Não queria que me prendessem, ficava muito triste por não voar. Quero viver feliz e em liberdade. Cantava quando estivesse feliz, fazia o ninho em cima da dona Árvore. Tinha amigos e amigas.

Na Primavera cantava. No Outono ia-me embora. As pessoas ficavam tristes. Mas tem que ser porque se estiver no mesmo sítio morria de frio.

As pessoas ficam alegres com o meu canto, sobretudo na Primavera.

Quero ser um pássaro e viver em liberdade como os outros pássaros que andam no ar

Adelino Fernandes Costa
2.ª fase — 2.º ano

Rua da Carreira N.º 157

A ROSA E O CRAVO

Certo dia quando o Cravo estava a dormir, bateram à porta assim:

— Pam! pam! pam!...

O menino Cravo que estava a dormir, deu um salto da cama, abriu a boca, espreguiçou-se e disse:

— Quem bate?

E lá fora responderam:

— Sou eu... A menina Rosa.

O Cravo levantou-se, abriu a porta e disse:

— Menina Rosa, que faz aqui a estas horas?

— Venho arrumar a casa.

— Arrumar a casa! Mas o que lhe deu? Não é de costume.

— Sabe, menino Cravo, eu venho aqui para lhe dizer que vem aí a Primavera e eu queria mostrar-lhe como está tudo muito lindo lá fora. Quero brincar consigo e com a floresta inteira.

— Pois olhe que ontem também pensei em brincar com a floresta inteira.

Disse o menino Cravo.

— Então vamos — disse ela toda contente.

E brincavam alegremente com a chegada da Primavera.

Sónia Filipa Silva Rettencourt
9 anos — 2.º ano — 2.ª fase
Escola da Pena

(Continua na 15.ª página)

Declarações de Alberto João Jardim

(Continuação da 1.ª página)

a concretização dos referidos investimentos».

«Considero pois extrema asneira pensar-se a administração pública nesses termos».

«Fez-se de facto obras de fundo, nomeadamente uma infraestrutura de saúde. A propósito, ainda ontem me dizia o primeiro-ministro que os 42 Centros de Saúde montados na Madeira constituem um número superior à soma dos que existiam no resto do País no mesmo período de tempo. Ora acorre a estes esquemas sociais, estender a electricidade e a água a quase toda a população, tudo isto serão ou não obras públicas de fundo?

Assim, penso que certas forças políticas na Madeira têm receio de que o Governo vá fazendo os investimentos e que os mesmos tenham de ser pagos no futuro».

Diria mesmo que essas forças como têm a ambição de um dia virem também a ocupar o Governo na Madeira, têm medo de duas coisas: em primeiro lugar que não se lhes deixe nada para fazer; em segundo lugar que não possam fazer nada e tenham de pagar as dívidas relativas ao que foi feito».

Referindo-se ao financiamento das obras do Aeroporto do Funchal (orçadas em 15 milhões de contos, 50 por cento dos quais teriam de ser suportados pela Madeira), Alberto João Jardim adiantou que propôs ao primeiro-ministro que as obras fossem totalmente pagas pelo Governo Central, uma vez que o Aeroporto será utilizado pelo todo nacional, embora propriedade da Região.

Na sua opinião, trata-se de uma infraestrutura que caracteriza as necessidades criadas pela insularidade.

«Não me disseram que sim, nem que não» — afirmou o presidente do Governo Regional, que acentuou: «O montante que cabe à Madeira, incluído nos Orçamentos Gerais do Estado, é apenas um pequeno encargo, enquanto a nós nos limita outros investimentos necessários à Região».

Adiantou ainda que o financiamento externo ficaria a cargo do Ministério dos Transportes, «visto que as relações internacionais correm por intermédio do Governo Central».

Alberto João Jardim diria ainda que em face de toda esta problemática a Região não se encontra em situação financeira de poder custear parte do Aeroporto.

Revelou que durante esta semana vai concretizar, por escrito, uma proposta ao Governo Central para que o Aeroporto seja integralmente pago pelo mesmo visto que o montante que caberia à Madeira custear, mesmo repercutido durante 20 anos, criar-nos-ia muitas dificuldades em que há outros investimentos para concretizar».

Assim — prometeu — «vou tentar ir até ao fim com esta negociação».

Ainda referentemente ao Fundo Regional de Desenvolvimento a ser criado, o presidente do Governo Regional revelou que já fora entregue a proposta do diploma legislativo, tendo sido solicitados diversos elementos à Região, especialmente no tocante à projecção das despesas públicas madeirenses e dos investimentos em quatro anos a fim de ser possível a discussão de valores.

Depois de se referir à viagem realizada a Copenhague a convite do Governo da Dinamarca, Alberto João Jardim diria que no próximo mês de Maio, no decorrer da visita oficial que realizará à Madeira, o Governo da República deverá apresentar a regulamentação final da Zona Franca Industrial criada nesta Região.

Referindo-se à possibilidade do porto de abrigo do Porto Santo vir a ser utilizado como porto oceânico da NATO, o presidente do Governo Regional da Madeira afirmou que neste momento não há qualquer documento que vincule o Governo Regional a mandar alterar o plano de urbanização da ilha tal como foi recentemente aprovado.

«Trago comigo uma proposta para analisar, já com a concordância do presidente dos Açores, Mota Amaral, e do secretário de Estado da Comunicação Social, no sentido de melhor alargar e descentralizar a Comunicação Social estatizada nas Regiões Autónomas» — afirmou João Jardim, referindo-se aos contactos que manteve em Lisboa com Luís Fontoura, secretário de Estado da Comunicação Social.

A propósito da reunião que tivera com o tenente-coronel Vítor Alves sobre as comemorações na Madeira do Dia de Portugal, o presidente do Governo Regional disse que se mantém o «esboço do programa já delineado».

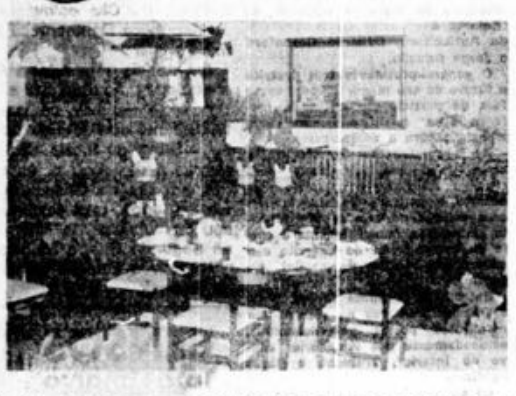
MÚSICO PERDE CARTEIRA

Entre o Casino e o Sheraton. Dão-se alvissaras. P.F.F. entregar a António Rosado. I.S.A.P.M. Rua da Carreira, 56
C989

Calvin Cook, da Universidade ADM da Flórida, num espectacular e nada ortodoxo «salto em comprimento», com uma nova técnica — a dos «saltos mortais», com a qual já atingiu (a 23 do corrente) a marca de 7,11 metros.
Este estilo parece vir revolucionar aquele concurso, pelo que estas imagens ganhará foros de «históricas». — (AP).

EST. DESDE 1950 MEMBRO DA A.C.I.F. TELEFS.: 26104 26105 24954

cayres — móveis - decorações
Rua Dr. Fernão Ornelas, 56-A/B



Móveis INTERFORMA — A BELEZA DA NOVA LINHA AB
Móveis LUPAL — MOBILIÁRIO MODULADO QUE LHE DÁ UM NOVO MODO DE VIVER
Móveis ALTAMIRA — MOBILIÁRIO QUE LHE DÁ GOSTO DE VIVER

LINDOS CORTINADOS — TAPETES — PAPEIS DE PAREDE
VISITE O 1.º ANDAR E ADMIRE AS NOSSAS DECORAÇÕES
A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DA MADEIRA

EMBORG FOODS AALBORG A/S

tem o prazer de informar os seus habituais clientes dos produtos Emborg e a todos os comerciantes em geral que nomeou seu AGENTE EXCLUSIVO para o ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA, a firma:

ROCHA ALTA — Soc. Pescas, Conservas e Congelação da Madeira, Lda.

agradecendo desde já todas as encomendas de seus produtos feitos a esta firma que conta já com profundos conhecimentos dos mesmos.

ROCHA ALTA — Soc. Pescas, Conservas e Congelação da Madeira, Lda.

tem o prazer de informar os seus amigos e clientes que foram nomeados AGENTES EXCLUSIVOS para o ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA da conhecida firma dinamarquesa:

EMBORG FOODS AALBORG A/S

Aproveitamos para informar que dispomos já de todos os produtos da gama Emborg.

Qualquer pedido poderá ser feito para o telefone n.º 27546

C968

TINTA DESCOLORIDA

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TINTA REPASSADA

Bleed Though

PÁGINA MANCHADA

CINECASINO

HOJE
As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
APRESENTA
O melhor remédio contra o aumento do custo de vida.
Despreocupe-se!
Goze com
BARRACAS NA NEVE
AMANHÃ
As 14.00 — 16.30 — 19.00 horas
BARRACAS NA NEVE
C978

SANTA MARIA

HOJE e AMANHÃ
Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
APRESENTA
Paul Newman,
Jacqueline Bisset
e William Holden
O DIA EM QUE O MUNDO ACABOU
C979

JOÃO JARDIM

HOJE e AMANHÃ
Às 13.30 horas
Terence Hill e Bud Spencer
O PIRATA NEGRO
Às 16.00 e 19.00 horas
Da India a magia do amor, a música, a acção...
SORTILÉGIO DE AMOR
Às 21.15 horas
O PIRATA NEGRO
C980

CINEJARDIM

HOJE e AMANHÃ
As 18.00 horas
Nunca os sete mares foram tão devassados — Duelos, abordagens
O PIRATA NEGRO
As 21.00 horas
VALE TUDO... ATÉ ISSO!
C981

MADEIRA HEALTH CLUB

BELEZA E SAÚDE

— SAUNA
— MASSAGEM MANUAL
— MASSAGEM AQUÁTICA
— MASSAGEM AQUÁTICA COM ALGAS
— BANHOS DE ESPUMA (BADEIDAS)
— SOLÁRIO - BRONZEAMENTO
— DUCHE ESCOCÊS
— VIBRADOR
— GINÁSIO—BICICLETAS—REMO, ETC.
— GINÁSTICA DE MANUTENÇÃO
— GINÁSTICA COM PROFESSOR DIPLOMADO
— GINÁSTICA FUNKY
— DEPILAÇÃO — CERA QUENTE OU FRIA
— BUSTO
— CORPO
— FACE
— LIMPEZA DE PELE
— MASSAGEM FACIAL
— MAQUILLAGE

CURAS DE EMAGRECIMENTO

KWIK SLIM — THE MUMMY METHOD
OPERADOR OFICIAL DE KWIK SLIM

Instalações no 2.º andar do

MADEIRA SHERATON HOTEL

Para informações — TELEFONE 31031 extensão n.º 7.
AVISO — Classes de ginástica independentes para homens e senhoras, orientadas por professores diplomados pelo INEF. 0429

AGÊNCIA
Veiga França
RUA DOS MURÇAS, 12
TELEFS.: 21057 e 23673

UMA EXPERIÊNCIA ANTIGA
NUMA NOVA AGÊNCIA

- PASSAPORTES
- PASSAGENS DE AVIÃO PARA TODO O MUNDO
- EXCURSÕES
- RESERVA DE HOTÉIS
- ALUGUER DE AUTOMÓVEIS S/CONDUTOR

Consulte-nos:
Trataremos de todas as formalidades para as suas viagens
C987

CLUB SPORT MARÍTIMO

CONCURSO EXTRAORDINÁRIO

Como é do conhecimento da nossa massa associativa e simpatizantes, o nosso Concurso Extraordinário terá início na próxima quinta-feira, dia 2-4-1981. Solicitamos a todos os sócios que têm em seu poder livros, que os mesmos terão de dar entrada na Secretaria do nosso Clube até ao d'a 1 do próximo mês.
Os nossos agradecimentos pela colaboração prestada.

0417 A COMISSÃO

Círculo de Cultura Musical
(ESTÚDIO 2—ORQUESTRAS)
Apresenta
NOVOS SOLISTAS DE VIENA
direcção de Gert Meditz
Uma das melhores orquestras do centro da Europa.
Obras de Mozart, Haydn e Mendelsson.
Dia 4 de Abril
SALA DE CONGRESSOS — CASINO
Bilhetes e informações:
Sede do Cine Forum nas horas de expediente.
C950

ESTÚDIO 1 — Clube das Ante-Estreias
Amanhã, 30 de Março, pelas 21.45 horas, Cine Casino — O último filme de Fellini, estreado em Portugal
ENSAIO DE ORQUESTRA
Um Fellini polémico
CINE FORUM JOVEM
Terça-feira, 31 de Março, às 19 horas, Cine Casino
O HOMEM DAS PISTOLAS DE OURO
de Edward Dmytrick
ESTÚDIO 4 — CINEMA POPULAR
Quinta-feira, 2 de Abril, às 21.45 horas
O HOMEM QUE VEIO DO ESPAÇO
de Nicolas Roeg
C949

CINE FORUM DO FUNCHAL

COMPRAM-SE

Móveis usados, louças, cristais, prata, moedas antigas, selos, postais antigos da Madeira, fichas, etc. Paga-se bem. Tratar — Rua da Queimada de Cima, 15 — Telefone: 24780.
C962

Casa TAVARES
R. da Sé, 28
NAS MONTRAS DESTA CASA
APRESENTAMOS A NOSSA COLECÇÃO DE PRONTO A VESTIR
PRIMAVERA / VERÃO
ASSIM COMO DE TECIDOS A METRO.
C956

O MUNDO DA CRIANÇA

(Continuação da 14.ª página)

O LUAR DA NOITE

Como eu gostaria
de brincar
numa noite de luar
ao pé do mar!...
O Luar da noite
o luar do céu
o céu e as estrelinhas
cobertas com um véu.
O luar da noite
muito silencioso
parece ser manhoso
mais que preguiçoso.
A estrelinha
brilha
muito carinhosa
na noite maravilhosa!
Com o luar pálido
e o céu cinzento
cantam os grilinhos
quando a noite é quente.

Carlos Alberto Andrade da Silva
2.ª fase — Escola Rua da Carreira

O GRÃOZINHO DE TRIGO DEBAIXO DA TERRA

Era uma vez, um grãozinho de trigo, saía todas as manhãs para ir às compras.

Mas quando chegou a casa, a porta estava fechada.

E foi enquanto dar um passeio e nesse instante teve uma ideia. Começou a saltar que foi bater debaixo da terra.

E muito assustado andou sempre a pedir socorro, mas uma menina estava passando por lá e ouviu pedir socorro e assim ela olhou para os lados e para trás e não viu ninguém, e o grãozinho disse. Estou aqui, debaixo da terra. E a menina com muito cuidado, tirou o grãozinho por fim agradeceu à menina e fez uma festa de agradecimento. Depois de uns dias a menina foi sempre visitar o grãozinho e foram felizes para sempre.

Funchal, 24 de Março de 1981

Filipa Maria Moniz Gouveia
3.ª classe — 8 anos

K.N.S.M.

M/V «BILSTEIN»
no Funchal no dia 14/4/81 recebe carga para os portos de
ROTTERDAM, HAMBURG, ANTWERP e AMSTERDAM
Os Agentes,
João de Freitas Martins, Lda.
Av. do Mar, 15, telf. 21106/7
0422

C. T. M. — COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES MARÍTIMOS, E. P.

LINHA DO CONTINENTE
Navios porta-contentores
Para: LISBOA e LEIXÕES
«ILHA DE S. MIGUEL» 31.3.81
Navios convencionais
Para: LISBOA
«P. S. LOURENÇO» 3.4.81
Para: LEIXÕES
«SETE CIDADES» 3.4.81

LINHA DOS AÇORES
Navios porta-contentores
Para: P. DELGADA, ANGRA e HORTA
«HIRMA» 6.4.81
Navios convencionais
Para: P. DELGADA, ANGRA e HORTA
«LAGOA» 7.4.81

LINHA DOS E.U.A.
Navios porta-contentores
Para: NEW YORK e BALTIMORE
Próximas saídas de Lisboa:
«R. CABRILHO» 11.4.81
«M. OLIVEIRA» 19.4.81

LINHA NORTE EUROPA
Navios convencionais
Para: ANVERS, ROUEN, etc.
Próximas saídas de Lisboa:
«ANEL» 8.4.81
«CEDROS» 17.4.81

AGENTES:
Veiga França & Ca. Lda.
RUA DOS MURÇAS N.º 12 — TELEFONES 21057 — 23673
R. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA, 17-3.º—Telefs.: 30047 / 30048
Endereço Telegráfico: CALVÁRIO — TELEX 72145 VEIGA P

PARTICIPAÇÃO

GREGÓRIO DE CAIRES
FALECEU
R. I. P.

Maria Leopoldina de Caires, seu marido e filhos; Izalina de Caires Vieira, seu marido e filhos (ausentes na Rodésia); José João de Caires, sua mulher e filhos (ausentes na Africa do Sul); sua cunhada, marido e filhos; e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoa de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.00 horas, saindo da capela do Hospital dos Marmeleiros, para a igreja paroquial da freguesia de Gaula, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 14.00 horas, prosseguindo o seu funeral para jazigo no cemitério municipal da referida freguesia.

Funchal, 29 de Março de 1981. C982

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA GARCÊS
DE
ANDRADE & FRANCO, LDA.
Travessa do Freitas, 20 e 22
Telefone 21283—9000 Funchal
COM SERVIÇO PERMANENTE

PARTICIPAÇÃO

GUILHERMINA GOMES JARDIM
FALECEU
R. I. P.

Manuel José Pereira e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher e parenta, residente que foi no sítio do Olival, freguesia de São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11.00 horas, na referida capela.

Funchal, 29 de Março de 1981. C983

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA GARCÊS
de ANDRADE & FRANCO, LDA.
Travessa do Freitas, 20 e 22
Telefone 21283—9000 Funchal
COM SERVIÇO PERMANENTE

Agradecimento e Missa do 30.º dia

MARIA VIEIRA CÂMARA CARVALHO

A família da extinta, mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parenta, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, pelas 19.15 horas, na igreja da Sé, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 29 de Março de 1981. C996

TINTA DESCOLORIDA

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TINTA REPASSADA
Bleed Though

PÁGINA MANCHADA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

ONTEM **Tempo** HOJE

março 29

Principais acontecimentos históricos registados a 29 de Março:

1951—O Governo chinês recusa a oferta dos Estados Unidos para conversações sobre a Coreia.
1947—Início da revolta em Madagáscar contra o Exército francês.
1830—Por diploma de D. Miguel, é criada a primeira Escola de Medicina Veterinária Portuguesa.
1809—O general francês Soult, comandando tropas do Exército Napoleónico, entra na cidade do Porto.

Em 29 de Março de 1973, o papel militar americano no Vietname do Sul terminou com uma pequena cerimónia de arriamento da bandeira do comando que dominou, durante uma década, o país. O comandante americano, general Frederick Weyland, e o embaixador dos EUA, Ellworth Bunker, receberam a continência numa pequena tribuna instalada na Base Aérea de Tan Son Hut, enquanto um gravador transmitia o Hino Nacional.

Quarenta e dois soldados, representando os quatro ramos das Forças Armadas que enviaram dois milhões e meio de militares americanos para o Vietname (desde 1964 a 1973), desfilaram em parada numa breve cerimónia que durou 15 minutos, embarcando uma hora depois num jacto (foto em baixo), rumo à Tailândia e no regresso à sua pátria.

«Pela primeira vez desde há 12 anos não há neste momento forças americanas no Vietname. Todos os nossos prisioneiros de guerra estão de regresso. Os 17 milhões de sul-vietnamitas têm o direito de escolher o Governo que muito bem entenderem, sem intervenção estrangeira. Graças ao nosso plano de vietnamização, têm a força suficiente para defenderem esse direito» — diria o então presidente Richard Nixon. E resumiria assim Nixon a posição americana: «Agora que pusemos termo à guerra, tomemos a firme resolução de não perder a paz». E como os tempos vão difíceis para defender uma Paz que não passe pela repressão dos povos oprimidos — continuam a pensar os homens de hoje.

Nacional

ANTÓNIO MACEDO REOCUPA SEU LUGAR DE DEPUTADO NA A. R.

António Macedo, o presidente do PS, anunciou que vai reocupar o seu lugar na Assembleia da República já no próximo dia 2 de Abril.

Macedo esteve afastado das actividades parlamentares desde o acidente de automóvel que sofreu em Dezembro.

Referindo-se às divergências surgidas ultimamente entre o grupo parlamentar do seu partido e Manuel Alegre, Macedo disse considerar que «o Parlamento em geral e o grupo parlamentar do PS em particular entraram numa fase de degradação».

Revelou ainda ter enviado uma carta à direcção do grupo parlamentar socialista criticando a orientação dada aos deputados durante o debate do Orçamento Geral do Estado. Em relação ao abandono de deputados socialistas «principalmente na bancada da frente, que é a bancada do secretariado», Macedo disse constatar esse facto com mágoa e esperar que o problema fosse posto nas jornadas parlamentares do PS a realizar em Maio.

CONGRESSO DO P S

SUBSCRITORES DAS MOÇÕES DIVERGEM SOBRE A POSSIBILIDADE DA SUA FUSÃO

Os socialistas António Arnaut, Marcelo Curto, José Leitão e Mário Soares, têm pontos de vista diferentes sobre a possibilidade de fusão das quatro moções de estratégia a propor ao Congresso do PS.

Arnaut e outros apoiantes da moção do Secretariado afirmaram que deveriam ser encetadas negociações com vista à elaboração de uma moção-síntese.

Para Marcelo Curto, subscritor do documento «Esquerda Laboral», as negociações deverão efectuar-se depois da eleição dos delegados ao Congresso e antes da votação das moções pelos congressistas.

José Leitão, subscritor de outra moção de estratégia e antigo líder, pensa que é difícil a fusão das quatro moções de estratégia.

Mário Soares, autor de uma outra moção, considera que a negociação de um documento síntese seria «defraudar o direito de participação e livre escolha dos militantes».

DIRECÇÃO DO G. P. RESPONDE A MANUEL ALEGRE

A direcção do grupo parlamentar do PS criticou o deputado Manuel Alegre pela sua falta de assiduidade «às reuniões plenárias quer do Parlamento quer do próprio grupo parlamentar socialista».

Esta crítica surge em resposta à carta enviada quarta-feira por Manuel Alegre à direcção do grupo parlamentar do PS, na qual criticava a orientação dada aos deputados do partido durante o debate do Orçamento Geral do Estado.

A direcção afirma em comunicado que as intervenções dos deputados socialistas foram planeadas num plenário do grupo parlamentar «que não mereceu a presença de Manuel Alegre, pelo que bem se compreende a sua deficiente informação a este respeito».

O debate do Orçamento e dos Planos Anual e a Médio Prazo «decorreu em condições lamentáveis por culpa do Governo e da maioria AD, que impuseram um debate precipitado de documentos essenciais» — acrescenta o grupo parlamentar socialista.

«Por imposição da AD, a RTP pela primeira vez não permitiu a transmissão de excertos do debate indicados pelos partidos, e fez ela própria uma selecção deturpada, com intuitos de propaganda governamental» — acrescenta a nota.

O comunicado afirma depois terem sido de elevado nível as intervenções dos socialistas Victor Constâncio, João Cravinho, Jaime Gama, Sousa Gomes, Manuel da Costa, Teresa Ambrósio e Manuel dos Santos no debate do OGE.

O documento elogia igualmente as intervenções dos outros deputados da FRS («que o deputado Manuel Alegre não vê com bons olhos») no mesmo debate.

«De baixo nível foram as do Governo» — continua a nota.

Alegre criticava na carta a fraca mobilização dos deputados do PS (apenas 28 na votação do OGE), o «apagamento» dos socialistas perante os deputados da ASDI e UEDS e o que considera a marginalização dos que se opõem à linha da direcção do grupo parlamentar.

Salgado Zenha, Carlos Lage, Teresa Ambrósio e João Cravinho, defensores da linha do Secretariado, compõem a direcção do grupo parlamentar socialista.

Professores da Madeira entrarão em greve nos dias 1 e 3 de Abril

O plenário sindical dos professores da Zona da Madeira considera inaceitável a proposta do Governo sobre a PRI dos trabalhadores da Função Pública.

Reunido no passado dia 27, o plenário sindical entendeu que a proposta governamental e «a atitude anti-negocial do ministro da Reforma Administrativa» exigem uma resposta clara e vigorosa da parte dos professores, tendo aprovado por maioria a adesão à greve nos dias 1 e 3 de Abril.

Os professores referem no seu comunicado os motivos pelos quais se decidiram pela greve, salientando nomeadamente o facto de lhes ser proposto «um aumento salarial médio de 15% a partir de Janeiro) a recusa do aumento das diuturnidades e do subsídio de alimentação, o lançamento dos impostos profissional e complementar a todos os trabalhadores da Função Pública, a aplicar já sobre os rendimentos de 1980, o aumento para 1% do desconto do ADSE, sem qualquer contrapartida na melhoria dos benefícios e a recusa do direito à negociação colectiva», condições que apontam como conducentes a uma diminuição cada vez maior do seu salário real face ao constante aumento do custo de vida.

última hora

● «Tivemos um encontro muito cordial de intercâmbio de informações, encontro muito completo e franco para os dois lados e em que claramente se estudaram campos de colaboração futura», disse-nos o presidente da UCD, Espanha, após sessenta minutos de diálogo com o ministro da Defesa, Azevedo Coutinho, num intervalo dos trabalhos do Congresso do CDS. O encontro decorrera a poucos metros do local onde nos encontrávamos e efectivamente pudemos testemunhar da cordialidade havida no diálogo. «A colaboração, acentuou-nos, a desenvolver-se também especialmente a nível do parlamento europeu. Agustin Sahagun voltou a salientar que os seus encontros com o primeiro minstro, com Freitas do Amaral e finalmente com Azevedo Coutinho haviam decorrido no quadro das relações entre partidos.

Foi, portanto, neste âmbito que Sahagun fez aos seus amigos portugueses um exame de alguns aspectos da política internacional, relata os passos mais salientes da situação política interna espanhola (antes e depois do frustrado golpe de 23 de Fevereiro) e manifestou a inquietação do Governo de Madrid que lhe foi apresentada pelo seu chefe de governo, e pelos ministros dos negócios estrangeiros e das pescas, sobre o tema pesqueiro. Este tema encontrou, disse-nos, boa receptividade por parte do primeiro ministro, não querendo adiantar mais nada pois consideram que a próxima étapa respeita ao relacionamento entre governos e comissões especializadas, aceitaria, no entanto, a opinião de que o tema em Portugal e em relação à Espanha tem sido apresentado de maneira algo deformada.

Agustin Sahagun teve ainda oportunidade de debater o tema do terrorismo «que preocupa os dois países, tendo sido feito um intercâmbio de informações». Tema da próxima entrada de Espanha para a NATO, que tanto a UCD como o governo consideram como uma decisão inalterável da sua parte, não foi tratado de forma específica, mas sim referido um tanto superficialmente «pois sabemos que Portugal não oferece oposição nem faz fricção neste aspecto. Com a presença de Portugal e da Espanha na NATO a aliança sairá «robustecida», disse-nos a concluir.

«NOVO CINEMA ALEMÃO» no Teatro Municipal

Numa iniciativa dos Serviços Culturais da Câmara Municipal do Funchal, está a decorrer no Teatro Baltazar Dias, um ciclo dedicado ao novo Cinema Alemão.

Ontem, estreou a película «O Segundo Despertar de Khrista Klages» que será novamente projectado hoje, às 15 e às 18 horas. A noite, pelas 21.15 horas, será estreado o filme «A honra perdida de Katharina Blum».

O programa para os restantes dias é o seguinte:

Segunda-feira, 30 de Março: 15 e 18 horas — «A honra perdida de Katharina Blum»; 21.30 — «O enigma de Kaspar Hausen».

Terça-feira, 31 de Março: 15 e 18 horas — «O enigma de Kaspar Hausen»; 21.30 — «Jogos perigosos».

Quarta-feira, 1 de Abril: 15 e 18 horas — «Jogos perigosos»; 21.30 — «O direito do mais forte à liberdade».

Quinta-feira, 2 de Abril: 21.30 horas — «O direito do mais forte à liberdade».

NO FUNCHAL

DESENHOS de Lagoa Henriques

Está patente no Museu de Arte Sacra, à Rua do Bispo, uma exposição de desenhos e esculturas do mestre Lagoa Henriques.

A sua obra é o reflexo mais ou menos directo, mais ou menos indirecto, do mundo de memórias e de presenças sempre a vibrar. Trabalhando quase invariavelmente com o carvão, o pastel, o lápis e o giz, Lagoa Henriques agarra o suporte de papel com o traço sensível, sintético e por vezes vertiginoso com que regista figuras típicas do meio próximo, rapazes que cavalgam motas cromadas, marinheiros anónimos, raparigas que são o trivial e o mito, amigos que trazem algumas histórias de espanto no rosto instantâneo. Por outro lado, e encontrando consistência plástica para a qualidade da sua solidão, Lagoa Henriques abre a preto, ou a cores suaves, atmosferas líricas na superfície plana — paisagens desabitadas, cenas wagnerianas, um exercício que se radica num verso de Fernando Pessoa ou no ritmo diverso de uma melodia que enche electricamente o cenário do atelier.

Também por iniciativa do Instituto Superior de Artes Plásticos da Madeira, amanhã, às 21.30 horas, na sala de Congressos do Casino, Lagoa Henriques orientará uma sessão sobre Arte Popular da Madeira, tendo por base um interessante e inédito trabalho de investigação e recolha do escultor António Rodrigues.

Promovida pela Delegação local da Cruz Vermelha Portuguesa teve lugar ontem à tarde no «night-club» Galáxia do hotel Savoy, uma passagem de modelos que contou com a preciosa colaboração de várias casas comerciais. Os manequins Polly, Maria, Joan, Sandra, Geralda, Teresa, Sue, Isabel, Moreira, Sousa e os pequenitos Sara, Andrea e Mariana, desfilaram com numerosos modelos de todos os géneros. Durante o chá foram sorteados vários prémios incluindo um cruzeiro marítimo a Canárias.

CASINO DA MADEIRA
★★★★★
UMA PORTA ABERTA
PARA TENTAR A SUA SORTE
TODOS OS DIAS
SLOT — MACHINES
AGORA: PARA 5$00, 10$00 E 25$00
(JACK-POTS DE 500$00 A 3.750$00)
DAS 16 AS 03.00 H. (P/MAIORES DE 21 ANOS)
SALA DE JOGOS TRADICIONAIS
DAS 16 AS 03.00 HORAS
★★★★★
JANTE (A PARTIR DAS 20.30 HORAS)
E ASSISTA AO SHOW INTERNACIONAL
(ÀS 23.15 H.) NO PANORÂMICO (3.º PISO)
RESTAURANTE — SALÃO DE FESTAS
TERMINE A SUA INESQUECÍVEL NOITE NA
BOITE — NIGHT CLUB ZODÍACO
★★★★★
Obrigatório o uso de casaco e gravata APENAS no Restaurante Salão de Festas. 012a

REPETIÇÃO
Repetition of Image

TINTA DESCOLORIDA

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA